Aviões-fantasmas

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 2 de outubro de 1942 — N. 11.008

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Asas e fuselagens pintadas com tintas que confundem os aparelhos com as nuvens — Empregados pela R. A. F. especialmente na caça aos submarinos

LONDRES, 2 (A. P.) — Anuncia-se que a "RAF" está utilizando um novo tipo de "aviões-fantasmas", com as asas e a fuzelagem pintadas em cores especialmente estudadas para que confundam com as nuvens.

Esses aviões destinam-se especialmente à caça de submarinos que naveguem à superficie ou sob pequena profundidade.

Para caçar os submarino

LONDRES, 3 (R.) — Os aeroplanos "fantasmas" da RAF caçam agora submarinos e conquistam o dominio dos ares, sobre a baia de Biscaia.

Foi revelado agora, que desde há alguns meses, o comando costeiro tem novos aeroplanos pintados de branco na parte inferior da fuzelagem, no corpo e nas asas, o que lhes dá uma aparência especial, quando se elevam no céu.

E' um bom meio de confundir a vigia dos submarinos. Os submarinos modernos podem mergulhar com uma rapidez de relâmpago, em cerca de 30 segundos; assim, o aeroplano de patrulha é identificado a seis milhas de distância, por exemplo, e o submarino tem sempre uma boa "chance" para escapar. Porem essa "chance" foi consideravelmente reduzida e ficou estabelecido que a nova camuflagem dá ótimos resultados nos combates aéreos sobre o mar.

TOTAL OFENSIVA RUSSA!

STALIN NO COMANDO

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local informa que, pela segunda vez desde 1918, o Sr. Stalin dirige pessoalmente a defesa de Stalingrado. O Sr. Stalin dirige as operações naquela praça mediante um telefone direto que liga o Kremlin com Stalingrado.

Cinquenta homens marcam um encontro com a morte!

A reportagem ouve os voluntários do "Batalhão Suicida", que se organiza no Rio Grande do Sul — Escalada uma comissão para entrar em contacto com o comando da 3ª Região Militar — João Helio Feijó lamenta ter apenas uma vida a dar ao Brasil — Geolcy Teixeira da Silva quer vingar o assalto integralista ao Palácio Guanabara — Enquete entre homens dispostos a tudo

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Um grupo de integrantes do "batalhão suicida" posa para a objetiva de A NOITE. Esses homens estão dispostos ao sacrifício supremo, desde que isso seja util à causa do Brasil.

Em todos os setores de Stalingrado, as forças soviéticas investem sobre os alemães — Reconquistadas três aldeias ao sul — Gigantescos reforços alemães atirados à luta — Chegam ao Don as tropas de Timoshenko

MOSCOU, 2 (U. P.) — Anuncia-se que tambem no setor sul as forças russas passaram à ofensiva, assestando demolidores golpes à Wehrmacht. Portanto, todo o exército russo está em plena ofensiva ao longo de toda a frente de Stalingrado.

Ganhando terreno cada vez mais

MOSCOU, 2 (U. P.) — Esta manhã a rádio local revelou que a ofensiva russa a noroeste e norte de Stalingrado está ganhando cada vez mais terreno e que os alemães são cruentamente esmagados.

ESTOCLMO, 2 (R.) — As forças do marechal Timoshenko penetraram em certos pontos das posições defensivas alemãs na sua arrancada rumo ao Don, a noroeste de Stalingrado.

(Outros telegramas na 3ª página)

GOEBBELS ADVERTE A' SUIÇA E SUECIA

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim reproduziu um artigo do Sr. Goebbels, em uma revista alemã artigo esse que faz uma energica advertência à Suiça e Suécia para entrarem para o Eixo.

O Sr. Goebbels diz que a Alemanha oferece mais vantagens do que desvantagens e que não está praticando chantagem contra os primeiros paises e sim apelando para o seu bom senso.

Mil crianças judias como refens

LONDRES, 2 — (A. P.) — Despachos de Estocolmo para a imprensa londrina dizem que, em represália a novos atos de sabotagem verificados na Holanda, as autoridades alemãs de ocupação dos Paises Baixos resolveram tomar como "refens" mil crianças de ambos os sexos, todas de ascendência judia.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

DAKAR

VICHY, 2 (U. P.) — Os jornais locais declaram que o primeiro ministro Laval está decidido a resistir com todas as forças ao seu alcance, a qualquer tentativa aliada de invadir Dakar ou outra parte da África Ocidental Francesa.

A disposição do governo o Hospital da Penitência

Entregue ao presidente Getulio Vargas e à senhora Darcy Vargas o diploma de Irmãos da Ordem — A Irmandade da tradicional instituição no Catete — Agradecimento do chefe da Nação

A Irmandade da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência, incorporada, esteve, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, para colocar à disposição do governo o seu hospital que tem a capacidade de mil leitos.

Tendo à frente o comendador Avelino Mesquita, foram os seus componentes recebidos, pelo presidente Getulio Vargas a quem entregaram tambem, na mesma ocasião, o diploma de Irmão da Ordem. Esse titulo, guardado em artistico cofre de cedro e prata, consignava, igualmente, o nome da senhora Darcy Vargas, como homenagem especial à esposa do chefe da Nação.

O presidente da República recebeu a numerosa representação com deferência especial pelo no-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Hitler não crê mais na vitória

Como Cordell Hull interpretou o discurso do ditador nazista

WASHINGTON, 2 (R.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, declarou ontem que tinha interpretado o discurso pronunciado ante-ontem pelo chanceler Hitler como o de um homem que compreendeu a impossibilidade de uma vitória.

"Embora a alocução contenha algumas das suas gabólicas costumeiras fica assim mesmo muito aquem dos discursos bombásticos e cheios de jatâncias de antigamente. E' evidente que o Fuehrer está preparando desesperadamente o seu povo para maiores sacrifícios".

Fuzilamento de todos, doentes ou não

MOSCOU, 2 (R.) — As autoridades militares nazistas ordenaram o fuzilamento de todos os russos internados num campo de concentração de prisioneiros de guerra e civis, perto de Katowice, na Polônia estivessem ou não com febre tifo, que então era epidêmica na região — revela a rádio local, citando informações recebidas através de Istambul.

"O vosso problema é o nosso; o vosso perigo é o nosso"

Como falou o Sr. Frank Knox, no banquete oferecido pela Marinha — O discurso do almirante Guilhem e o brinde de honra, feito pelo Sr. Oswaldo Aranha aos presidentes Vargas e Roosevelt

A Marinha de Guerra homenageou na noite de ontem o coronel Frank Knox, oferecendo-lhe um banquete, num dos salões do edificio do Ministério.

Antes, o ministro Aristides Guilhen entregou, em nome do presidente da República, ao contra-almirante William Oscar Speahs, chefe da Divisão Panamericana do Estado Maior da Armada dos Estados Unidos, a condecoração da Ordem do Cruzeiro, e ao Sr. Frank Knox, o diploma, impresso em pergaminho, de sócio do Club Naval.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O POVO BRASILEIRO E O SEU GOVERNO

Atos de sabotagem na Dinamarca

ANGORÁ, 2 (Da AFI, para a Reuters) — Segundo informações segurissimas chegadas a Angorá por via diplomática, atos de sabotagem veem sendo incrementados recentemente na Dinamarca. O último acontecimento foi uma formidavel explosão que destruiu completamente importantissima fábrica de celogane, em Copenhahe, onde trabalhavam os operários dinamarqueses para objetivos de guerra germânicos.

Nelson Rockefeller fala sobre a ação do presidente Vargas e sobre a impressão que levou do nosso país

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Favoravel aos russos a batalha de Mozdock

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que a batalha de Mosdock continua se desenvolvendo favoravelmente para as tropas russas.

OS CRIMES PUNIVEIS COM A PENA DE MORTE

O decreto-lei do presidente da República — Definindo os crimes militares e contra a segurança nacional

O presidente da República assinou, ontem, um decreto-lei definindo os crimes militares e contra a segurança nacional.

É a seguinte a integra desse importantissimo ato:

"Artigo 1.º — São punidos, em tempo de guerra, de acordo com esta lei, os seguintes crimes:

Artigo 2.º — Exercer coação contra oficial general, ou comandante de unidade, mesmo que não seja superior, com o fim de im-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A instalação, hoje, da Legião Brasileira de Assistência

No Teatro Municipal e sob a presidência da senhora Darcy Vargas, a solenidade — Mais três postos de costuras

A Legião Brasileira de Assistência será instalada oficialmente, hoje às 17 horas, no Teatro Municipal. O ato será presidido pela Exma. Sra. D. Darcy Vargas e terá a presença do ministro Marcondes Filho, que usará da palavra encarecendo os méritos e a grande utilidade da patriótica instituição. Falará tambem o Sr. João

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO E PATRIOTISMO

A homenagem que prestaram à NOITE os colegas do "Diário da Noite" — Os discursos proferidos junto à monumental pirâmide do Largo da Carioca

É cada vez mais cordial o espirito de camaradagem existente entre os orgãos de imprensa do país. No momento quando todos os brasileiros, fiéis às palavras de exortação do presidente Vargas, se unem em torno da defesa do Brasil, é grato registrar a iniciativa do brilhante vespertino "Diário da Noite" em homenagem à NOITE.

Nela foram exaltados, alem da permanente vigilância dos brasileiros contra o quintacolunismo e o trabalho da imprensa em favor da defesa nacional, a identidade de vista dos grandes jornais desta capital.

No largo da Carioca, onde se ergue a "Pirâmide metálica", constituida de materiais doados pela população carioca e que serão transformados em armas para a destruição dos inimigos do Brasil, os nossos prezados confrades daquele popular vespertino da cadeia dos "Diários Associados", promoveram expressiva e carinhosa manifestação à NOITE. A campanha da pirâmide, que em pouco tempo encontrou a maior repercussão na cidade, marca uma das vitoriosas iniciativas populares do "Diário da Noite" e representa mais um dos empreendimentos dignos de aplausos da organização que obedece à orientação do Sr. Assis Chateaubriand.

A solenidade foi simples, assistida por numerosa multidão e revestiu-se de alta expressão fraternal. Num gesto de elegância

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Flagrantes colhidos durante a homenagem do "Diário da Noite" à NOITE, junto à gigantesca pirâmide do largo da Carioca, quando falavam os Srs. Carlos Eiras, Austregesilo de Athayde e André Carrazzoni.

A NOITE — Red e offic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses ... 65$000 — 6 meses ... 50$000
Outros países — 12 meses ... 150$000 — 6 meses ... 95$000

UM "LEADER" DO PENSAMENTO BRASILEIRO

CASSIANO Ricardo é um escritor que obriga os seus leitores a pensar. Durante muito tempo o Cassiano Ricardo que o grande público mais de perto conhecia era o poeta. Seus livros de versos correram o Brasil inteiro e naquela época em que os recitais eram, entre nós, uma verdadeira febre intermitente, o seu nome figurava quase que obrigatoriamente em todos os programas. A poesia foi assim a sua primeira proesa bandeirante. Cassiano Ricardo deixava de ser um homem de São Paulo e se tornava em realidade uma figura nacional.

* * *

Os dias vieram se passando. O mundo começou a ser agitado por estas forças estranhas que acabaram por conduzi-lo à catástrofe atual. Um grande movimento cultural, político e social entrou a processar-se em nossa terra. Surgiram os nossos primeiros batalhadores intelectuais, homens-expressões, portadores de um espírito de renovação como era Graça Aranha. A Semana da Arte Moderna foi no terreno cultural um movimento anunciador das profundas transformações políticas por que iria passar a nação. Sentia-se claramente o aproximar de uma fase nova. Nunca houve neste país tanta sede de leitura e de conhecimentos como nestes últimos dez anos. Em 1938 Cassiano Ricardo, eleito para a Academia Brasileira, pronuncia uma das mais notáveis orações que já se proferiram naquela casa. O seu discurso não era um simples discurso literário. Era mais do que um programa de ação submetido à inteligência brasileira. Era a revelação de um "leader". O poeta transfigurara-se no sociólogo, no homem de pensamento e, vindo ao encontro de nossos [...]tes", trazia a mensagem da idéia nova.

* * *

A "Marcha para Oeste", de Cassiano Ricardo, não é apenas um livro. E' um ponto de partida. Em primeiro lugar representa a renovação em nossos processos de escrever a História. Depois, essa obra notável raliza o encontro entre o Brasil atual e as suas origens, situando ao mesmo tempo o papel que nos cabe dentro da civilização contemporânea em relação aos outros povos e às ideologias políticas de nossa época.

E' esta uma hora, proclama Cassiano Ricardo, de apelo às origens. "O conhecimento do passado é a "chave para a compreensão do presente". A História trata do passado, mas esse passado é a história do presente".

A grandeza de um povo reside principalmente nas suas raizes. E' nas fontes de sua formação histórica que o Brasil se inspira agora para realizar-se plenamente. Eis o que demonstra a "Marcha para Oeste", ao recordar que nascemos das Bandeiras e que, "antes de haver "fascismo" europeu ou qualquer outro "ismo", já a bandeira havia revelado, por instinto, as linhas estruturais que hoje condicionam o estado moderno: comando seguro e fraterna solidariedade dos indivíduos obedientes à firme unidade de comando".

Cassiano Ricardo assinala a existência inicial, no Brasil, de dois grupos sociais diferentes. O conquistador luso que se instalou no Norte, diz ele, representa o feudalismo. Havia a Casa Grande e uma separação profunda entre Senhores e escravos. Os latifundiários da cana de açucar representavam na colônia o capitalismo europeu e tinham as suas milícias rurais para a defesa de suas terras, de suas propriedades, de seu dinheiro. No planalto entretanto uma outra situação se desenhava. Lá "não havia massapé pra grandes canaviais nem pedra para a construção de casas grandes". Brancos, negros e índios fraternizam nas "bandeiras" que partem, sertões a dentro, desbravando o caminho, descobrindo, construindo, realizando, enfim, esta grande nação que viria ser a nossa Pátria. "O senhor de engenho e o bandeirante — são palavras de Cassiano Ricardo — eram mesmo dois tipos sociais antagônicos". Dos dois grupos, a bandeira representava evidentemente a democracia.

Que vemos porem na democracia bandeirante?

A divisão do trabalho, a hierarquia, o movimento impetuoso, a unidade de comando, a obediência conciente, a liberdade.

Na bandeira só entravam os que queriam entrar. Mas uma vez formada, ela era, de fato, "um Estado em miniatura". Não havia distinção entre as "cores". Negros, índios e brancos eram todos amigos e companheiros, cada qual com a sua função e a sua tarefa. A bandeira se punha em movimento e a ordem era a sua grande força. Essa ordem impunha-a o chefe bandeirante, com uma autoridade incontestável. Eis como "o governo forte não é uma novidade para o nosso país, pois nasceu com a bandeira". Na nossa formação histórica, social e política, enquanto a "aristocracia do açucar" simboliza o capitalismo europeu, a bandeira, na sua marcha para oeste, significa a democracia, o espírito de solidariedade entre os brasileiros. Na bandeira fomos assim buscar a disciplina, a fé, a autoridade que lhe permitiram a efetivação de seus grandiosos destinos.

* * *

Cassiano Ricardo chega finalmente a esta conclusão:

"Hoje, a bandeira continua a existir: a) pelas "causas" do fenômeno, que ainda atuam; b) pela "repercussão" do fenômeno, que chega até nós; c) pela presença dos seus "resultados"; d) pela repetição do próprio fenômeno (em horizonte cultural diverso; e) e pelo "retorno" do Brasil às suas origens e consequente retomada do espírito bandeirante".

O autor da "Marcha para Oeste" expõe os fatos, tira conclusões e defende idéias, revelando sempre a mais absoluta independência espiritual. Ele não pertence, nem pertenceu jamais, a nenhum destes "ismos" que acabaram por conduzir a humanidade à desgraça dos dias atuais. Situando Cassiano Ricardo no cenário de nossos dias, o que temos diante de nós é sobretudo um homem de estudos, um doutrinador esclarecido, o escritor que presa antes de mais nada a sua liberdade de apreciação e sabe expor com coragem as suas convicções, falando-nos numa linguagem profundamente brasileira.

Heitor Moniz

ESTÁ' NO RIO O INTERVENTOR GAUCHO

Teve concorrida recepção, ao desembarcar, ontem, o general Cordeiro de Farias

Flagrante colhido no Aeroporto

Pelo avião da Panair, chegou, ontem, ao Rio, o general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul, que viajou em companhia de sua esposa e do major Walter Barcelos, chefe de sua Casa Militar.

O ilustre militar teve concorrida recepção no Aeroporto, por ocasião de sua chegada. Alem de numerosos oficiais, amigos e admiradores, estavam presentes o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; representantes do ministro da Guerra e da Marinha, Srs. Hercolino Cascardo, Demetrio Mercio Xavier, Matheus Noronha, e outros.

Em palestra com os jornalistas, declarou o interventor Cordeiro de Farias, que vinha ao Rio tratar de negócios administrativos do Estado em face do estado de guerra e do decreto de mobilização econômica. Sua permanencia nesta capital, disse, será curta, pois logo que se entender com as autoridades, regressará ao Rio Grande do Sul.

"O VOSSO PROBLEMA E' O NOSSO; O VOSSO PERIGO E' O NOSSO"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Após, os ministros das Marinhas brasileira e americana, este com sua respectiva comitiva, passaram ao salão, onde foi servido o banquete e no qual tomaram parte, tambem, altas autoridades da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

A mesa estava disposta em forma de um grande V. Ao champagne, falaram o almirante Henrique Aristides Guilhem, para saudar o ilustre hóspede, e o coronel Frank Knox, cujo discurso foi irradiado para os Estados Unidos, agradecendo.

Por último, falou o chanceler Oswaldo Aranha, erguendo o brinde de honra aos presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt.

Discurso do ministro Aristides Guilhem

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, no banquete oferecido ao coronel Frank Knox:

"Sr. ministro Frank Knox.

A presença de V. Ex. no Brasil é motivo de desvanecimento entre os brasileiros, causa de claro e incontido entusiasmo, razão de sincero prazer em todo o país.

V. Ex. terá pressentido a efusão do acolhimento do povo brasileiro ao primeiro anúncio da sua partida de Washington, a luminosa metrópole, onde a alma da civilização cristã se foi abrigar para poder inspirar e promover a ação decisiva das forças do bem contra as implacaveis e devastadoras forças do mal.

V. Ex. estará certo de que, em épocas normais, reinando a paz entre os povos e a tranquilidade no mundo, teria aqui no Brasil a acolhida resultante das razões profundas da tradicional amizade e da histórica afeição entre os povos americanos. Seria um ilustre benvindo, filho de uma grande e gloriosa pátria amiga, membro conspícuo do seu governo, recebido debaixo de aplausos ardentes e de braços abertos. Seria acolhido como o foram vários e notaveis enviados da nação que consolidou na América a obra da liberdade, preparando e empregando, dentro e fora das imensas fronteiras em que flutua o magnífico pavilhão de estrelas, o mais resistente dos cimentos para a coesão de numerosas nações, edificadas principalmente sob o influxo de Jorge Washington e Simão Bolivar, duas luzes poderosas entre tantas luzes que não se apagam no Novo Mundo.

V. Ex., porem, aporta no Brasil num dos momentos transcendentes da história da América, levada, obrigada, arrastada à tragédia da guerra mundial, em cujo fogo se tem de dar têmpera mais rija às virtudes humanas e dissolver malefícios e maldades deshumanas.

Membro de um governo que tão singular e assinaladamente entrou na história da civilização, glorificando a América e procurando salvar a humanidade, governo presidido pelo insigne estadista Franklin Roosevelt, a quem o destino reservou o papel de egrégio condutor de forças e instrumentos formidaveis, coordenados na América e lançados a campos de batalha nos mares, nos ares e nas terras distantes de todo o mundo — membro desse governo, para o qual se dirigem o pensamento e as angústias dos povos escravizados e dos povos que reagem com denodo e sucesso, V. Excia. aporta no Brasil, não apenas como um grande amigo, mas como um ilustre filho da América e poderoso chefe aliado.

V. Excia. sentirá que este vasto país é profundamente americano e verificará que a órbita em que ele evolue se acha inteira na do Hemisfério Ocidental, o grande refúgio da civilização maltratada e oprimida, situando-se nele, ao mesmo tempo, o arsenal da reação e da vitória, cuja forja principal está na região banhada pelas águas legendárias do Potomac.

Cabe a V. Excia., no grande governo de que é membro eminente, o ingente mister de impulsionar a Marinha de Guerra dos Estados Unidos, essa poderosa instituição armada, cujas atividades se estendem atualmente a todos os mares, cujos feitos gloriosos ilustram dois séculos e cujas proezas contemporâneas maravilham os povos.

V. Excia. sabe que são muitos e sólidos os laços que prendem os marinheiros do Brasil aos marinheiros norteamericanos e sabe que esses laços só se teem apertado, desde o último século, e cada vez mais se apertam e firmam, graças a um contacto feliz e continuado entre os marinheiros das duas nações. Saberá V. Excia., igualmente, do grande amor e admiração que consagramos à valorosa Marinha de Guerra sob a sua elevada autoridade.

No movimentado e doloroso momento histórico que atravessamos, marcha o Brasil ao lado da grande e poderosa pátria de V. Excia., a qual se constitue, para a integridade das Américas e salvação dos povos de todas as regiões do globo, vanguardeira intemerata e heróica que há de alcançar a posteridade.

A Marinha de Guerra do Brasil acolhe a V. Excia. com satisfação profunda e assegura-lhe todo o prestígio de que for capaz na luta que se trava. Recebe V. Excia., com satisfação profunda e assegura-lhe todo o préstimo de que for capaz na luta que se trava. Recebe V. Excia. nesta conjuntura, com o mais afetuoso entusiasmo. Faz votos para o coroamento da sua elevada missão neste país, cujas atitudes se manifestam claras e terminantes pela palavra e ação do seu grande chefe o egrégio presidente Getulio Vargas, chefe do governo inteiramente identificado com os ideais de justiça e com os princípios de honra, estadista que através de demonstrações de ombridade e serenidade, o caminho da luta, para a segurança, a salvação e a glória do Hemisfério Ocidental.

Bebendo à sua saude, queira V. Excia. aceitar as homenagens da Marinha de Guerra do Brasil e os votos que ela faz para a sua feliz permanencia".

Discurso do coronel Frank Knox

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo coronel Frank Knox, no banquete que lhe ofereceu o ministro Aristides Guilhem:

"Sr. ministro da Marinha:

É para mim motivo de alegria regressar a este grandioso país e a esta cidade de transcendente beleza, e ser recebido pelo seu destemido presidente e os seus distintos oficiais e colaboradores, não tão somente como velho amigo porem agora como companheiro na luta. Sinto-me particularmente privilegiado de poder observar o orgulhoso povo do Brasil, que preza a sua liberdade, erguer-se, sob a orientação do seu ilustre presidente, para enfrentar a guerra, fiel ao destino de suas altas tradições.

As forças armadas do Brasil — no vosso Exército, a vossa Marinha e a vossa Força Aérea, trago a saudação em continência dos companheiros das forças armadas dos Estados Unidos: "Lutaremos, ombro a ombro, na terra, no mar e no ar".

Ao povo brasileiro, cuja tarefa é equipar os homens empenhados na luta, o povo dos Estados Unidos dirá que o vosso problema é o nosso, o vosso perigo tambem o nosso; o inimigo que vos ameaça tambem nos ameaça e, assim como compartilhamos os trabalhos desta guerra, iremos tambem compartilhar da vitória.

Aqui cheguei, galgando as imensas distâncias entre Belem do Pará e o Rio. Gostaria aqui de falar mais demoradamente sobre a vastidão e a riqueza do vosso país, sobre as variedades dos solos e climas, as riquezas das vossas florestas, os vossos poderosos rios, as vossas terras agrícolas e as vossas planícies. De fato, aqui tendes um império a defender. Os nossos esforços se unem para preservar este império para o povo brasileiro que o edificou.

Não me é necessario recapitular os passos que conduziram os Estados Unidos da América à guerra que lhes foi imposta. Os Estados Unidos da América sempre procuraram a paz. Sempre condenaram a agressão e a injustiça, mas ao tornar-se patente que as potências do Eixo — a Alemanha de Hitler, a Itália de Mussolini e, atualmente, o Japão de Tojo e seus militares — forçariam as nações a se ajoelharem ante a sua ansia brutal de conquista, começamos a tomar as providências que visavam não tão somente a nossa segurança mas tambem a do mundo ocidental.

Durante dezembro do inverno passado foi desfechado o golpe contra Pearl Harbor. Enquanto as potências predatórias do Eixo procuravam a guerra, nós procurávamos a paz. Hoje existe somente uma voz e uma vontade — vencer a guerra. E sobre Pearl Harbor já inscrevemos os nomes de novas batalhas: mar de Coral, Midway, ilhas de Salomão, Baía de Milne — enquanto que sobre a Europa as Fortalezas Voadoras com número sempre crescente desferem golpes contra o inimigo. Nos quatro cantos do mundo, os exércitos norteamericanos, colaborando com os seus aliados, estão preparando as forças que irão subjugar o inimigo.

O povo do Brasil, que preza a paz não menos do que nós, foi recentemente alvo do golpe desferido nas suas próprias águas, tão repentino e doloroso como o de Pearl Harbor.

Durante a primavera, os vossos navios, trafegando um comércio legítimo, foram vítimas de atentados no Atlântico norte. A vossa cólera aumentou, porem compreendestes, como tambem o fizeram os vossos intrépidos marinheiros, os riscos cruéis da guerra moderna. Foi então, no espaço de dois dias — durante o mês de agosto passado, que cinco navios mercantes do pavilhão brasileiro foram torpedeados à vista de vossas praias. Não empreendiam comércio internacional mas sim, navegavam de um porto brasileiro a outro.

Eram navios de passageiros e carga a serviço costeiro. Um deles trazia representantes que se dirigiam ao Congresso Eucarístico em S. Paulo.

Os seus movimentos eram de todo pacíficos e normais.

O Brasil jamais cometera um ato de guerra. Nos dias 15 e 16 de agosto, os navios foram inesperadamente torpedeados, sem aviso prévio. Os passageiros e as tripulações viram-se abandonados em alto mar.

Estes afundamentos foram atos brutais e sem razão de ser, violando não somente todos os princípios de humanidade mas tambem as mais antigas regras da guerra marítima.

Pereceram soldados, marinheiros e cidadãos pacíficos - homens, mulheres e crianças do Brasil.

Do seu luto, o Brasil ergueu-se pronto para agir. A guerra foi imposta ao Brasil pela Alemanha e a Itália com crueldade fria e ponderada. O Brasil assumiu a única atitude que se oferece a qualquer país orgulhoso de suas tradições e zeloso de sua liberdade e independência.

O Brasil está em armas. Os seus soldados reforçam as suas defesas, a sua Marinha faz-se ao mar, e os seus intrépidos oficiais de aviação patrulham as suas costas e castigam os submarinos corsários.

Disto se orgulha todo americano.

Foi com júbilo que observei, ao dirigir-me para o sul, os amplos e ativos portos e demais instalações militares e navais que estais construindo e operando.

Os nossos interesses comuns se manifestam de outras formas.

As matérias primas estratégicas que atualmente seguem do Brasil para os Estados Unidos, e que em futuro seguirão com maior rapidez e em maior volume, aqui voltarão na forma de material bélico e ferramentas para a indústria.

Tivemos que fornecer armas não tão somente para o vosso país mas tambem aos nossos vizinhos, como para a nossa guerra contra o Eixo. Tivemos que aumentar a nossa Marinha de guerra para abrigar dois oceanos sendo que, até um certo ponto, tivemos que proteger as vossas e as nossas costas. Tivemos que formar, treinar e equipar o nosso próprio exército. Tivemos que transportar grandes grupos de homens por todo o Mundo para os locais mais ameaçados enquanto nos armavamos em nosso país. Tivemos que substituir os navios afundados. Tivemos que conservar navios para servir nos outros lados do mundo.

O Eixo achava-se completamente armado antes de nos atacar. Nós, tivemos que nos armar muito depois de entrarmos na guerra.

Convido-vos que compareis o esforço de guerra do meu país ao seu esforço no primeiro conflito mundial quando, na sua fase final, as nossas tropas enviadas para a França se equiparam com artilharia e metralhadoras francesas e aeroplanos franceses e britânicos, e com grande quantidade de outra espécie de equipamento emprestado por nossos aliados. Não tinham as fábricas do nosso país até então atingido o auge de sua produção. No fim de dois anos, conseguiramos enviar para o exterior apenas soldados e navios de guerra.

Já há nove meses que estamos em guerra. As tropas dos Estados Unidos — não posso dizer-vos em que número, porem, já estão enfrentando o inimigo — acham-se equipadas com armas e supridas de materiais fabricados nos Estados Unidos. Os nossos aliados russos e britânicos mais avançados em treinamento, equipamento e peças de guerra do que em qualquer período comparavel de nossa história. O que começou como uma pequena corrente de material bélico tornar-se-á uma poderosa correnteza e isto mais cedo do que antecipado.

Na urgência de hoje, não devemos perder de vista o amanhã. Prece-me que esta guerra, seja qual for o mal que possa trazer ao mundo, tem proporcionado imensas vantagens ao nosso comum esforço e progresso. Os nossos planos são de longo prazo e transcendem o fogo das batalhas. Por esta razão os vossos cientistas e os nossos, os vossos médicos e os nossos, os vossos técnicos e os nosssos, trabalhando em estreita colaboração, estão lucrando em conhecimento e experiência que serão de utilidade para as tarefas pacíficas do futuro. Os esplêndidos aeroportos que estão sendo construidos por toda parte irão servir ao comércio pacífico, quando terminada a guerra, e os aviões de bombardeio cederão aos aviões para transportes comerciais. Como consequência de nosso comum sacrifício, as nossas cidades se aproximarão, os nossos povos melhor se conhecerão e a nossa amizade e respeito mútuos mais profundos se tornarão.

Senhor ministro, desejo afirmar o regozijo que sinto ao achar-me presente. Temos colaborado juntos em tempos de paz e da mesma forma estaremos unidos em tempos de guerra, confiantes, como disse o presidente Roosevelt: "Na vitória incontestavel da liberdade sobre a opressão, da religião cristã sobre as forças do mal e da escuridão."

CINQUENTA HOMENS MARCAM UM ENCONTRO COM A MORTE!

(Títulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — Trinta homens, com os mais diversos caracteristicos individuais, mas todos com uma firme determinação — que os congregou — reuniram-se para dar um rumo definido ao "Batalhão dos Suicidas". E, apesar do que possa sugerir o título do batalhão, eles não são, nem se julgam, trinta heróis. Talvez venham a sê-lo. Como qualquer brasileiro. Mas de momento não pensam nisso. Estão resolvidos a sacrificar a sua vida pelo Brasil. Todos os brasileiros o estão. Nenhum filho deste país, temos a mais certa convicção, deixará de enfrentar honrosamente a morte quando ela se apresentar. Mas com os trinta que se reuniram agora e mais os vinte que não puderam, por um motivo ou outro, comparecer à reunião, há uma particularidade — não vão esperar que a morte se apresente a eles.

Apresentar-se-ão a ela. Irão buscá-la em qualquer parte, aonde ela estiver, desde que do encontro resulte alguma vantagem prática para a luta da Liberdade contra a tirania nazista. Aí está a diferença.

E por isso eles integram o "Batalhão Suicida". Apenas por isso.

O movimento

No dia 8 de setembro de 1942, precisamente um vespertino local publicou o primeiro noticiário a respeito da idéia da criação de uma Batalhão Suicida.

Josiack Elliot e Ambrosio Oliveira estiveram em sua redação. Lançaram as bases para a formação de uma coluna da morte. E o tempo foi passando. Mas não passou sem que trouxesse consigo, em cada dia, duas ou três novas inscrições. E, hoje, a lista de voluntários inscritos já tem quase cinquenta nomes. Com essa lista, em um dia a ser marcado, uma comissão irá avistar-se com o general Valentim Benício da Silva pedindo-lhe que aproveite os componentes do Batalhão, da maneira que lhe parecer mais própria. Dizer-lhe enfim, que eles tem ali o nome de cinquenta homens que marcaram um encontro com a morte e que desejam, o quanto antes, ver-se face a face com ela.

Uma pergunta

Na última reunião foram assentados todos os pormenores que se faziam necessários, designando-se uma comissão de seis membros para entrevistar-se com o comandante da Região. O objetivo principal foi atingido. Pôr em contacto, para um melhor conhecimento e consequente maior aproximação, os integrantes do movimento.

O reporter, naturalmente, tambem compareceu. Para fazer uma pergunta, apenas. Interrogou um por um e anotou as respostas. Todas dirigidas no mesmo sentido, pelo mesmo espírito de determinação. Muitos tinham até dificuldade para formar uma frase. Mas, como não se trata aqui de fazer "literatice", a coisa saiu assim mesmo. Com um sabor especial. De simplicidade e de patriotismo. Vamos passá-los em revista. E a cada um, a mesma pergunta: — Por que ingressou no "Batalhão Suicida"?

Porque...

Josiack Elliot foi o primeiro — Acho-me no Batalhão, e lancei mesmo a idéia de sua formação, porque, como brasileiro que sou, ferido pelo covarde atentado dos piratas do Eixo, não achei outro caminho a seguir. E, digo com o herói nacional da Colônia de Dourados: — "Sei que morro. Mas o meu sangue e o sangue de meus companheiros servirão de protesto solene à afronta lançada à minha pátria."

Saul Guatimosim foi explícito: — Fomos ofendidos. Não tenho família. Já lutei em 32 e assisti a alguns bombardeios aéreos. "Certas coisas" em minha vida... E estou aqui. Pronto para tudo.

Mario Teixeira de Oliveira, da mesma forma, não foi muito longo em sua explicação: — Apesar de possuir família e uma profissão que me assegura relativo bem estar, estou disposto a sacrificar a minha vida e a minha profissão em defesa do Brasil. E creio que poderei fazer isso no "Batalhão Suicida". Por isso me inscrevi.

Mais "porquês"...

Alguns não quiseram falar. Ou, antes, falaram, mas pediram que não publicassemos, nem o nome, nem as declarações. Naturalmente por algum motivo.

Outro inscrito no batalhão é Luciano Kenderski.

Está no movimento porque: — Como brasileiro, sentido com a agressão do Eixo, vendo os seus crimes brutais, alistei-me para vingar estes crimes."

Waldemar Constante de Macedo diz que está no "Batalhão" apesar de ser pequena a sua família. E estaria inscrito, com muito mais razão, se a família fosse maior. "A minha vida bem vale o bem-estar e a liberdade dos meus".

Manoel Benites Ribeiro acha que não faz mais do que cumprir um juramento — "Como brasileiros que somos, estamos prontos para tornar concreto o juramento que fizemos na caserna". Mario Pires, de sua parte, apresentou-se como voluntário apenas para vingar a agressão sofrida pelo Brasil. E acha que como "suicida" poderá melhor servir ao Brasil.

Danilo Cardoso Caputo é quase apenas uma criança. Tambem foi interrogado. Sem espalhafato ou gestos trágicos, disse muito simplesmente — "Neste momento difícil por que atravessa o Brasil, lamento ter apenas uma vida para oferecer à minha pátria".

João Hélio Feijó Rosa, embora possa parecer isso estranho em um "suicida", ama a paz. E responde assim — Como todo o brasileiro amo a paz. Mas já que o inimigo lançou tamanho ultraje à nossa bandeira, eu, como filho deste Brasil querido, quero estar ao lado dos meus companheiros, na primeira linha de combate, lutando pela vitória, pela liberdade e pela paz.

Um que quer ver Hitler enjaulado

Ary de Souza não tem dissabores em sua vida. Odeia acima de tudo os nazistas e seu execrando cabeça. Alem do desejo de servir à pátria, o único motivo que o leva a inscrever-se neste batalhão é "a vontade imensa que tenho de ver Hitler, enjaulado, exposto em plena praça pública".

Percilio Rocha, outro suicida, se apresentou pronto para defender as cores nacionais. E acha que poderá fazê-lo melhor no batalhão que se está formando.

Newton de Souza Gomes pensa que "quando a pátria precisa de nós, não podemos andar por aí, medindo sacrifícios. A vida é um bem? Pois que o Brasil a tome. Talvez sirva mais para ele do que para mim".

O mais velho

Entre os componentes do batalhão de suicidas existe um que já está reformado. Não pode mais lutar numa força ativa, regular. E pensando que, como suicida, o país poderá, talvez, aproveitá-lo, não hesitou. À nossa pergunta, respondeu assim — Reformado da Brigada Militar, já fiz muitas campanhas como praça desta gloriosa milícia aonde se aprende a amar a Pátria sobre todas as coisas.

Vim alistar-me por isso. Quero dar ao Brasil o que todos queremos. É uma glória dar-se a vida em holocausto à Pátria.

Quer vingar o assalto ao Palácio Guanabara

Geolcy Teixeira da Silva tem um ferimento na perna esquerda.

É uma espécie de medalha conquistada no campo da luta, com bravura e patriotismo. Geolcy deve este ferimento aos integralistas. Como acha que eles sempre estiveram em conivência com o Eixo, cumprindo apenas as ordens que Hitler lhes ditava, quer castigar uns, lutando contra os outros. E respondeu:

— Como todo o bom patriota, devemos amar a Pátria. Eu aprendi a amá-la na Polícia Militar do Distrito Federal. E, alem de desejar ardentemente servir ao Brasil, quero vingar, ainda, o brutal atentado que os integralistas, que considero súditos do Eixo, tambem, fizeram contra o nosso presidente em 11 de maio de 1938. Estive neste combate, no Palácio Guanabara, e vi cair a meu lado, varado pelas balas dos assassinos, um grande amigo meu. Todas estas são tristes recordações de minha vida. Se Deus quiser, hei de ter alguma oportunidade de, servindo ao meu país, contribuir para a vitória.

Da Casa de Correção

O homem chegou-se à mesa do reporter. As suas roupas estavam rotas, a barba crescida e havia um quê de desajeitado no seu todo. Deu o seu nome. Pediu a inscrição. Anésio Alves Dias, 24 anos, solteiro, reservista de 1.ª categoria. Tinha saido há uma hora da Casa de Correção. Por causa de uma briga foi parar lá. Esteve quatro meses entre as grades. Saiu, respirou um pouco do ar puro da liberdade e comprou um jornal. Leu a notícia da reunião. E apresentou-se. Porque, ele que sabe o que é estar encarcerado, não deseja esta sorte para o resto do mundo. Principalmente quando o carcereiro é Adolf Hitler.

Um marítimo

Entre esta turma de homens decididos a morrer, a ir buscar a morte aonde ela estiver, para entregar a vida pelo Brasil, há um que foi marinheiro. Francisco Caetano Ribeiro. "Fui marinheiro. E sinto, com a revolta de ver o pavilhão do Brasil afrontado pelos piratas nazi-fascistas, um desejo enorme de vingar os meus companheiros, os meus irmãos mortos nos afundamentos cruéis. O Brasil sempre foi e deverá continuar sendo dos brasileiros".

A comissão

Tudo isso que foi registrado pode parecer, quando se lê, algo de patético, estudado e orientado. Mas para quem assistiu à reunião, estas frases todas não querem significar nada disso. Elas são simples e espontâneas. Sem espalhafato e sem a preocupação de impressionar. E sobretudo sinceras, o que é o importante.

A comissão designada para entrevistar-se com o general Valentim Benício da Silva está assim formada: Saul Guatimosim, Waldemar Constante de Macedo, Mario Teixeira de Oliveira, Manuel Benites Ribeiro, Josiack Elliot e João Dutra.

Dos artistas baianos aos seus colegas do Rio

Expressiva mensagem a propósito das homenagens dedicadas ao nome do pintor Presciliano Silva — Um apelo

"MATINAS" (interior do Convento do Carmo, Baía) é o título sugestivo de um dos belos quadros de Presciliano Silva no "Salão" deste ano, e que a gravura acima reproduz

Por motivo das repetidas homenagens dedicadas nesta capital a Presciliano Silva, o ilustre pintor, que vive na Baía e ali realiza, como todos viram na sua memoravel exposição do ano passado, uma obra das mais belas e duradouras da arte brasileira, numerosos artistas e homens de letras e de cultura da capital daquele Estado acabam de enviar aos seus colegas do Rio a seguinte e expressiva mensagem, de que é primeiro signatário o escritor Carlos Chiacchio, presidente de "Ala das Letras e das Artes":

"Apelo aos artistas do Rio, nossos amigos em Presciliano. — Permitam vocês, caríssimos amigos e colegas ilustres, que lhes falemos, agora, com maior afeto do que nunca, por intermédio de Raphael Barbosa, a respeito de Presciliano e sua arte, em tanta maneira reiterada, postos em relevo, vamos confessar, sem falso orgulho, grandemente justo. Isso, claro, à conta do muito de coração que Vocês põem a serviço da razão, tanto mais nobre, aliás, quanto inspirada nessa própria justiça, que não exclue a bondade, primeiro princípio das ações verdadeiramente humanas. Sentimos, todavia, conosco e com o caso de Presciliano, tornado crônico, à força de sucessivos pleitos revoltantemente fracassados (1940, 1941, 1942), que estamos criando, já agora, nós, Presciliano, a sua arte e Vocês, como cúmplices impenitentes, dificuldades terríveis aos distribuidores anuais dos disputados prêmios de honra do Salão Nacional de Belas Artes. Premiado tem sido o grande artista, por várias vezes, no país e no estrangeiro, em certames da ordem específica desse, em que acabamos, frisemos bem, acabamos de ser esbulhados mais uma vez — consintam, apenas, nesta simples palavra, nosso pequeno protesto, em atenção à honra inumeravel dos sufrágios que Vocês representam para a gratidão da Baía, prêmio dos prêmios, que nos basta aos corações de amigos, colegas e admiradores do artista desambicioso da província. — premiado ainda, diziamos, pela opinião pública brasileira, pela palavra de sua imprensa, de sua crítica, de sua sociedade culta, do seu governo, não só estadual, senão federal, autoridades superiores da metrópole, como, do mesmo passo, conterrâneas, — e premiado, enfim, pelo Brasil intelectual, artístico e social do nosso tempo, bem devemos ponderar que ess'outro prêmio aleatório, sobre motivo irritante de dissenções pessoais, hoje mais impróprias do que dantes, só lhe valeria ao artista, pela qualidade dos votos de Vocês, não pela quantidade dos demais votos, que em nada lhe acrescentariam o valor, como a ninguem. Vamos, portanto, dar por findo, uma vez por todas, esse louvavel desejo tenaz de Vocês, tamanho esforço cativante de glorificar a quem já desfruta a glória maior da amizade e do conceito — que é essa demonstração incessante, há três anos confirmada por Vocês, nossos bons, nossos leais, nossos nobres, nossos grandes amigos e colegas ilustres. Vamos acabar. Nós, porem, é que não acabaremos jamais de lhes agradecer, em nome da Baía, o bem extraordinário da votação consagrada ao artista, glória autêntica do Brasil. Mas, vamos acabar. É o apelo de "Ala das Letras e das Artes". Já atendido por Presciliano. É o nosso apelo. É o apelo de toda a Baía. Obrigados. — "VI Salão de Ala", 23-9-942. Baía. (aa.) — Carlos Chiacchio, Gustavo Martins, Alfredo Pimentel, Elpidio Bastos, Braulio de Abreu, Carlos Eduardo, Aureo Contreiras, T. Dias, Raymundo Aguiar, Newton Silva, Geraldo de Oliveira Souza, Fernando Diniz Gonçalves, Jair Brandão, Herminio Monteiro Alvim, Amelia Carvalho Oliveira, Raymundo Paturi, Waldemar Mattos, Carlos Costa Pinto, Jeronimo de Souza, Aristides Novis, Jorge Pessoa, Benicio Gomes, Helio Simões, Alberto Valença, Mendonça Filho, Octavio Filho, Carlos Torres, Diogenes Rebouças, Mariucha Pinho, Eduardo de Moraes, Jorge Calmon, Oswaldo Valente, Helio Duarte, Aloisio Braga, Lizete Fonseca, Americo Simas e outros."

ÁGUA, ÁGUA !...

Os moradores da rua Senador Pompeu apelam, por nosso intermédio, para a Inspetoria de Águas, no sentido de uma providência sobre o precioso liquido naquela rua, pois que, há mais de dois meses, raras são as casas onde a água aparece.

Instituto Nacional do Sal

Comunica-nos o Instituto do Sal:

"O Instituto do Sal, pelo comunicado 42/56, de 30/9/42, permitiu aos produtores dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía retirarem, desde já, das respectivas salinas, os saldos das quotas que lhes foram fixadas para o presente ano salineiro, revogando, assim, o disposto no parágrafo único do art. 1° dos Comunicados mediante os quais foram as mesmas estabelecidas".

Pró Associação dos Escoteiros do Mar da Ilha de Bom Jesus

Uma grande festa de arte no Teatro Ginástico

Em prol da construção de sua sede, a Associação dos Escoteiros do Mar da Ilha de Bom Jesus, promove para próxima segunda-feira, 5, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, uma grande festa de arte, organizada por Myrthes do Vale e Isnard Penha Brasil.

Após a abertura pela Sra. Adalgisa Bittencourt e da estilização de uma cerimônia do ritual escoteiro, far-se-ão ouvir e aplaudir vários artistas em números de canto, música, dança e declamação.

Coluna medica

OS PONTOS FRACOS DA MEDICINA — OS FALSOS TUBERCULOSOS — Aqui está a ciência: Tosse, febre, sombra pulmonar radiográfica, bacilos vermelhos no escarro, e se declara um homem tuberculoso. Sentença inapelavel, que traz numa família, uma série de desgraças!

Mas, será mesmo, sempre tuberculose? Dufour, de Lião, e sua escola, dizem que não. Desde 1937, Dufour vem apresentando à Sociedade Médica dos Hospitais, de Lião, vários casos em que a existência da falsa tuberculose é manifesta. Qual a prova? É a injeção dos tais micróbios vermelhos em animais.

"Se, repetidas injeções, em vários animais, não reproduzirem a doença, falta a prova Biológica, para se afirmar que os micróbios sejam da tuberculose".

É que não são somente os micróbios da tuberculose e da lepra que se coram de vermelho, "tomando o Ziehl", há na saliva humana bacilos inofensivos, que tomam essa mesma coloração, parecendo tuberculosos, sem o serem. Na medicina, como se sabe, não há "certeza certa" em todos os casos. "O diagnóstico é um estado dalma", já foi dito. Por isso, o médico que o acerta, é quase um Deus e a sua obra não tem preço. No dia em que a Medicina puder fazer um diagnóstico "matemático", nesse dia ela se tornará "ciência exata", como é a engenharia.

E dizer que por causa de um desses diagnósticos, em 1924, se a memória não falha, um príncipe perdeu o trono, não pôde ser rei, por que os médicos o declararam tuberculoso...

Dr. Nicolau Ciancio

LEI DURA E EXECUÇÃO DURA

J. S. Maciel Filho

Houve um político brasileiro que não teve a menor dúvida em declarar que as leis eram feitas para não serem cumpridas. E durante muito tempo nos acostumamos à mentalidade de que todas as leis, por mais duras que fossem, se suavisavam numa execução mole. O decreto determinando o feriado bancário já teve sua explicação na entrevista do ministro Souza Costa. A lei sobre os depósitos de estrangeiros é uma lei dura. E vai ter uma execução dura.

* * *

Foram aplicados todos os recursos da inteligência humana na fraude a essa lei. O governo encontrou a fórmula, para obrigar os estrangeiros atingidos pelo decreto sobre depósitos, ao cumprimento de seus dispositivos. Quem tiver ocultado seu dinheiro para evitar o rigor da lei, será obrigado a desentesourá-lo ou perdê-lo em definitivo. Não há mais meio de fraude. A solução dada pelo governo ao caso mostra a disposição das autoridades de enfrentar, com toda firmeza, os problemas que se deparam.

* * *

Graças às providências já determinadas, não será mais possível a existência de recursos para a ação de quinta coluna ou de espionagem no Brasil. Os possuidores de grandes quantias, retiradas dos bancos nos últimos meses, deverão explicar sua origem, no momento em que apresentarem o papel-moeda para a conversão ou o controle. O feriado bancário se apresenta assim como a preliminar de um dos atos mais importantes da defesa nacional. O governo tira das mãos dos inimigos do Brasil as armas para a ação criminosa no território nacional.

* * *

Calcula-se em mais de um milhão de contos o dinheiro que desapareceu misteriosamente da circulação nos últimos tempos. Esse dinheiro, retirado dos bancos e das caixas econômicas, parte por interesse de estrangeiros em evitar os depósitos e parte pelo pânico causado em virtude da ação deletéria da quinta coluna, voltará à circulação, reativando as energias nacionais. Durante muito tempo os inimigos do Brasil intensificaram uma campanha de boatos em torno dos depósitos bancários, insinuando que o governo tomaria medidas para o confisco dos depósitos ou para bloqueá-los, utilizando-os como empréstimo forçado. Nada mais estúpido nem mais irrealizavel do que isso. Os depósitos bancários já se acham emprestados às atividades normais do comércio e da indústria. Nem o governo, tendo a faculdade de emitir, precisaria recorrer a um ato de verdadeiro suicídio, que seria a retirada da circulação desses elementos propulsores da riqueza.

* * *

Outro ponto que se torna necessário acentuar, é o que se relaciona com a solidez dos estabelecimentos bancários. Todo o depósito existente em banco e todo o depósito que for feito está mais que garantido. É impossível, hoje, a falência de um banco no Brasil, devido à legislação de proteção da economia coletiva. A legislação bancária garante por completo o funcionamento dos estabelecimentos de crédito e assegura a todos eles a cobertura necessária em qualquer momento.

* * *

As providências que o ministro Souza Costa tomou aparecem, portanto, como medidas indispensaveis para a segurança nacional, para o cumprimento das leis e para a garantia da economia coletiva. Dissemos ontem que o elemento essencial para a vitória é a confiança no governo. A entrevista do ministro Souza Costa veio justificar plenamente a confiança popular.

Festa de confraternização e patriotismo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

distinção, o "Diário da Noite", do público, quis agradecer a colaboração dos seus colegas, que tudo teem feito no sentido de divulgar e aplaudir a interessante campanha dos metais. Em testemunho desse agradecimento, recebeu A NOITE desvanecida homenagem em praça pública, tendo discursado o nosso brilhante confrade Austregesilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite". Agradeceu em nome de A NOITE, o nosso companheiro André Carrazzoni, falando tambem ao microfone instalado no largo da Carioca. Em seguida, o Sr. Carlos Eiras, secretário daquele vespertino, saudou o coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes, num eloquente improviso. Usaram da palavra, ainda, o acadêmico Pedro José Meireles e outros oradores.

No local da pirâmide metálica havia instalado um microfone e todos os discursos foram irradiados. Entre outras pessoas compareceram à simpática homenagem do "Diário da Noite" à NOITE, alem do coronel Costa Netto, o coronel Santos Araújo, tesoureiro da Empresa A NOITE, as Sras. Austregesilo de Athayde e Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Carvalho Netto, Sebastião Isaías, secretário do "Diário da Noite", redatores dos dois vespertinos e outros convidados.

A oração do diretor do "Diário da Noite"

Na saudação ao nosso vespertino, o Sr. Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite", abrindo a cerimônia cívica, proferiu as seguintes vibrantes palavras, que foram aplaudidas frequentemente pela meultidão:

"Meus concidadãos:

Mais uma vez reunimo-nos junto a esta pirâmide simbólica, da unidade do Brasil, para festejar um dos baluartes da opinião do país. A NOITE foi o primeiro dos grandes jornais vespertinos desta cidade, nascido logo depois da campanha civilista, com o despertar da consciência pública para os imprescritíveis deveres da democracia. Fundou-a um jornalista cheio de fé na sua profissão, que possuía o instinto do sentimento e dos interesses das massas e devotou toda a existência ao trabalho árduo, e tantas vezes incompreendido, do homem de imprensa. Irineu Marinho abriu uma fase nova no jornalismo brasileiro, identificando a pregação cultural e política de sua folha com a própria vida da coletividade. Deixou, assim, na A NOITE e no "O Globo", dois monumentos, os quais relembram a sua memória e [illegible] o seu nome como um dos mais prestimosos da imprensa da República. Os continuadores desse dedicado servidor do povo compreenderam o valor do legado moral que receberam. A NOITE jamais abandonou as causas populares e nunca se retirou da trincheira na luta travada pela liberdade. Já na guerra passada, as suas colunas eram outros tantos campos de batalha pelos princípios e interesses espirituais, que hoje estão de novo em perigo. É assim veterana das pelejas que agora se repetem e encontram os seus soldados possuídos do mesmo ímpeto e tremendo de igual ardor.

Meus senhores: A flama com que o Brasil se lançou a este conflito tira o seu alento da certeza de que a justiça está conosco. [illegible] Não seremos dignos do passado, nem poderíamos olhar serenamente o futuro, se não tivesse[illegible]

Hoje é o último dia concedido

TERMINA HOJE!

Hoje é o último dia concedido aos insubmissos para se apresentarem, isentos de responsabilidade, de acordo com o decreto de indulto. O expediente na 1.ª Circunscrição de Recrutamento será encerrado às 12 horas.

Os maiores de 44 anos, como se sabe, não precisam se apresentar, estando livres de quaisquer exigências, inclusive dispensados do uramento à Bandeira.

Adiada a visita do Sr. Frank Knox à A. B. I.

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do Sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos o seguinte telegrama:

"Desejo agradecer-lhe profundamente os seus telegramas cordiais de boas vindas e de apreciação pela entrevista de ontem. Lamento que, devido às manifestações de grande hospitalidade que me estão sendo feitas, me encontro impossibilitado de marcar uma hora para visitar a sede da Associação Brasileira de Imprensa, mas sempre lembrarei o seu amavel convite. Com os melhores cumprimentos — Frank Knox."

A instalação, hoje, da Legião Brasileira de Assistência

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Daudt de Oliveira, tesoureiro geral da L. B. A. e a cerimônia será irradiada para o Brasil e o exterior, através da rede nacional de emissoras, curtas e longas.

O ministro interino da Justiça e Negócios Interiores assinou ontem a seguinte portaria:

"Considerando que o requerimento feito pelos organizadores da Legião Brasileira de Assistência obedece aos preceitos legais e cumpre o disposto no [illegible] do decreto-lei n. 4.684, de 12 de setembro do corrente ano;

Considerando a grande utilidade e de conveniência dos objetivos que consta dos Estatutos que apresentados foram para exame;

Considerando que as personalidades que se encontram entre os organizadores da dita Legião constituem penhor seguro da orientação que a mesma seguirá para os fins colimados;

Resolve autorizar a organização definitiva e o funcionamento da mencionada Legião Brasileira de Assistência, com os Estatutos que constam do processo".

A Legião Brasileira de Assistência [illegible] Postos de Costura a cargo do Club das Mães, da Associação dos Pais de Familia. Esses postos, que estão instalados nos salões gentilmente cedidos pela Companhia Singer, à rua Uruguaiana n. 9, na de Catete n. 130 e avenida N. S. de Copacabana n. 603, funcionarão diariamente, das 14 às 17 horas.

TOTAL OFENSIVA RUSSA!

(Títulos principais na 1ª página)

Impulso tremendo

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local informa que chegou a hora decisiva para a sorte de Stalingrado. As forças russas, num impulso tremendo, assumiram a ofensiva em todas as partes, mas os alemães estão recebendo uma quantidade inesgotavel de reforços de tropas e materiais bélicos.

Três aldeias reconquistadas

MOSCOU, 2 (U. P.) — As tropas russas reconquistaram mais três aldeias ao sul de Stalingrado, onde o marechal Timoshenko acaba de lançar uma ofensiva a fundo. As tropas russas irrompem por todas as posições nazistas, aniquilando os soldados alemães aos milhares. Enorme presa de guerra caiu em poder dos russos.

O primeiro resultado da ofensiva de Timoshenko

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Ainda não se conta com informações precisas relativamente ao efeito que tenha tido, sobre a sorte da cidade de Stalingrado, a ofensiva de "alivio" desfechada pelas tropas do marechal Timoshenko.

Sabe-se, todavia, que a mesma ofensiva já obrigou os alemães a desviar para o noroeste reforços de tropas frescas que, de outro modo, teriam sido atirados contra a cidade.

Utilizam artilharia pesada

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Na luta pela posse da cidade de Stalingrado, os alemães estão agora empregando parte da sua artilharia pesada, retirada do cerco de Sebastopol, afim de demolir, um a um, os centros de resistência russa. Neste tremendo duelo, os russos, como sempre, estão demonstrando suas excepcionais qualidades guerreiras, embora prejudicados pela escassez de aeroplanos do observação.

Longe da fase final

MOSCOU, 2 (R.) — No 30.º dia de combate pela posse de Stalingrado, o único elemento novo que os nazistas podem apresentar nessa batalha é a promessa que faz Hitler de capturar a importante cidade russa.

A luta se desenvolve com extrema violência e o terreno é conquistado de metro em metro entre as ruinas de edifícios e entre as minas russas.

Por outro lado, contra-atacam os russos, repelindo os nazistas, persistindo a impressão de que a batalha de Stalingrado está longe de sua fase final, tendo, antes, entrado em uma "nova fase".

Mais de cem assaltos num mês

MOSCOU, 2 (R.) — O jornalista Robert Magidoff, correspondente da "National Broadcasting Corporation", nesta capital, disse ontem, irradiando para o seu país, que Stalin manteve um contacto permanente com Stalingrado, dirigindo a sua defesa por intermédio do telégrafo som fio. A poderosa fortaleza do Volga, segundo o correspondente radiofônico, suportou mais de cem assaltos das forças alemãs no espaço de um mês.

Combatem sobre os escombros

BERLIM, 2 (Captado pela United Press) — A emissora local anuncia que a cidade de Stalingrado está transformada em um gigantesco montão de ruinas e que as forças alemãs e russas estão combatendo agora por escombros apenas.

Formidavel pressão russa

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os últimos despachos de Stalingrado anunciam que grandes contingentes de tropas russas, apoiados por enorme quantidade tanks e canhões e pela arma aérea, estão exercendo uma formidavel pressão sobre as linhas alemãs ao longo de toda a frente de batalha. Os alemães parecem tomados de pânico e suas linhas estão na iminência de sofrerem uma ruptura geral, o que seria catastrófico para toda a Wehrmacht.

Gigantescos reforços alemães

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio de Moscou revelou que os alemães acabaram de receber gigantescos reforços em Stalingrado e que os russos apesar de estarem na ofensiva e de reconquistarem terreno teem que lutar com todas as suas forças para impedir contra-ataques nazistas. O exército russo está lutando contra uma desvantagem colossal.

Chegaram ao Don

MOSCOU, 2 (U. P.) — A emissora local transmitiu uma sensacional comunicação da frente de Stalingrado, segundo a qual as tropas russas que haviam desfechado uma contra-ofensiva no setor sul daquela praça já chegaram ao Don, depois de abrirem uma brecha nas linhas nazistas.

Não se renderão — Os russos morrerão, mas aniquilarão todos os atacantes

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local informou que a luta em Stalingrado já ultrapassou os limites de tudo que o pensamento humano pode imaginar. Acrescentou que as forças russas jamais se renderão e nem entregarão a praça e que, a seu lado, sucumbirão todas as tropas nazistas. A referida emissora afirmou que os alemães ficarão tambem sepultados em Stalingrado.

Golpeando seriamente os nazistas

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informam os despachos do sul que os russos estão golpeando seriamente os flancos alemães, no sudoeste e noroeste de Stalingrado, a saliente do Don, e todas as forças nazistas que conseguiram penetrar nos subúrbios daquela cidade.

"Matadouro" de Stalingrado

BERLIM, 2 (Captado pela United Press) — Informa a rádio local que os alemães estão atacando o "matadouro" de Stalingrado. Acrescenta que as forças nazistas estão se defrontando agora com enormes quantidades de tanks norteamericanos e ingleses naquela frente.

Sob terrivel ameaça os flancos da Wehrmacht

MOSCOU, 2 (U. P.) — Em consequência da nova ofensiva do marechal Timoshenko no setor sul de Stalingrado, ambos os flancos do exército alemão estão sob terrivel ameaça.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O MINISTRO SALGADO FILHO

Flagrante colhido no Aeroporto, por ocasião da partida do ministro Salgado Filho

Num avião "Codestar", que levantou vôo, às 8.40, do Aeroporto Santos Dumont, seguiu para Buenos Aires o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, que, especialmente convidado pelo Jockey Club Argentino, vai assistir, na capital portenha, à competição do Grande Prêmio Nacional, a prova máxima do "turf" platino.

Fizeram parte da comitiva de S. Ex., alem de sua esposa, os senhores João Bouger e senhora, Carlos Palhares, Assis Chateaubriand e Alfredo Bernardes Neto, este oficial de gabinete.

O aparelho da F.A.B. partiu sob o comando do major Nelson Wanderley e teve como co-piloto o capitão Oswaldo Pamplona.

Apesar do cunho eminentemente particular de sua visita a Buenos Aires, o ministro Salgado Filho será acolhido com todas as honras pelas altas autoridades do país, considerado hóspede oficial do governo.

Durante a sua ausência, o Sr. Salgado Filho estará em contacto permanente, por intermédio do rádio do próprio Ministério, com o chefe de seu gabinete, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso.

Estiveram presentes ao embarque do ministro da Aeronáutica o General Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência; os embaixadores da Argentina, Sr. Adrian Escobar, e do Uruguai, Sr. Cesar Gutierrez; general Guedes Alcanforado, coronel Luiz Procopio, representante do general Góes Monteiro, e muitas outras pessoas.

Ofensiva em larga escala no Egito

O Exército britânico melhorou suas posições — Devastador ataque aéreo de preparação — A primeira operação de ofensiva dirigida pelo general Alexander

ROMA, 2 (U. P.) (Captado) — A rádio de Roma anuncia que o 8º exército imperial iniciou operações ofensivas em grande escala no deserto do Egito.

No setor central

CAIRO, 2 (R.) — O 8º exército atacou e ocupou posições do Eixo no setor central, no curso de combates feridos anteontem. Contra-ataques tentados pelas forças inimigas foram repelidos e fracassaram.

Melhorou suas posições o 8º Exército

CAIRO, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o 8º exército imperial, em uma vitoriosa ofensiva de carater limitado, no setor central da frente de El-Alamein, melhorou suas posições e em seguida rechaçou uma série de violentos contra-ataques ítalo-alemães.

Devastador bombardeio

CAIRO, 2 (U. P.) — Revelou-se que o ataque das tropas britânicas contra o Eixo em El-Alamein foi precedido de um devastador bombardeio contra a retaguarda nazi-fascista. O referido bombardeio durou 24 horas consecutivas e se alastrou até Tobruk.

Muito poderoso

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu os comunicados alemão e italiano sobre o ataque britânico no Egito, qualificando-o de "muito poderoso". Acrescentou que o marechal von Rommel se dirigirá para o Egito em consequência da ofensiva britânica.

Ação de carater local

LONDRES, 2 (U. P.) — Os circulos militares britânicos declaram que o ataque do 8º exército imperial no Egito contra o Eixo foi apenas "uma ação de carater local contra as posições nazi-fascistas".

Primeira ofensiva dirigida pelo general Alexander

LONDRES, 2 (R.) — O ataque britânico de anteontem, no Egito, foi a primeira operação ofensiva no deserto desde que o general Alexander substituiu o general Auchinleck no comando do Oriente Próximo — escreve o redator militar da Reuters. Mas os raids contra Tobruk e Benghazi indicaram que os aliados não podiam se contentar com o esperar em suas linhas.

As informações do Cairo, desde há dois dias atrás, diziam que as forças do eixo cavavam trincheiras e preparavam obstáculos de arame farpado ao longo de uma frente de 40 milhas. Informa-se que essas forças estão a receber abastecimentos — mas não reforços — afim de substituir suas perdas, quando da tentativa abortada contra as linhas britânicas no setor setentrional.

As noticias chegadas esta noite do Cairo sugerem que o ataque do oitavo exército apenas tinha objetivos limitados, que foram atingidos. O setor escolhido para o ataque acredita-se que estava principalmente guarnecido por tropas italianas, com fortes reforços alemães. Sabia-se que as divisões blindadas estavam dispostas para o norte e sul, através das linhas eixistas. Em conjunto, os movimentos do eixo foram absolutamente defensivos.

Tobruk atacada pela RAF

CAIRO, 2 (R.) — Tobruk foi novamente atacada anteontem à noite por bombardeiros médios da RAF, que acertaram um impacto direto sobre um navio inimigo que se achava ancorado no porto. Os pilotos observaram ainda diversas explosões nas posições de artilharia, instalações petroliferas e outros objetivos na área sul da cidade.

Sollum foi tambem alvejada por bombardeiros britânicos, assim como Fuka e zonas adjacentes.

À disposição do governo o Hospital da Penitência

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

bre, altruístico e oportuno gesto. Oferecendo o hospital o Sr. Avelino Mesquita pronunciou, então, o seguinte discurso:

"Não podia, excelência, a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência ser indiferente nesta hora cruciante porque passa o nosso amado Brasil, se não viesse trazer ao preclaro chefe de Estado, tambem sua adesão às manifestações de solidariedade e apoio ao patriótico e benemérito governo de V. Excia.

Fundada que foi, há mais de trezentos anos, com o escopo principal de praticar todo o bem possivel no campo espiritual e temporal, congregou, desde então, até hoje, em suas hostes, o maior número de irmãos, de todas as categorias sociais.

Assim, vem rompendo séculos e seguindo serenamente a trajetoria de seu util e bemfazejo destino.

Agora, Excelência, que a Nação clama e apela para o concurso de todos os seus filhos, como tambem daqueles que aqui se radicaram honestamente, e, contando, outrossim, com a colaboração das instituições que se vincularam no abençoado solo brasileiro, vem a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, nesta hora histórica, integrar-se inteiramente nesse movimento de coesão e firmeza estabelecido em torno do benéfico e patriótico governo de V. Ex. colocar-se às suas ordens, de modo eficiente, participando do quinhão de sacrifício que a todos cabe neste instante difícil da nacionalidade brasileira, oferecendo ainda o Hospital da V. Ordem, sito à rua Conde de Bonfim número 1.033, para a hora que V. Ex. determinar.

Rogo a Deus que guarde V. Ex. por longos e dilatados anos."

A entrega do diploma

O Sr. Alfredo Bittencourt fazendo a entrega do diploma diz o seguinte:

"Serei breve, afim de respeitar o tempo de V. Ex., indispensavel aos seus trabalhos e à vida nacional.

Consinta, Excelência, que a administração da V. Ordem 3ª de S. Francisco da Penitência, aqui presente, e por seus ministros jubilados, lhe ofereça o diploma de irmão de nossa veneranda instituição, e, bem assim, à sua abnegada esposa.

Há muito, Sr. presidente, que V. Ex. e sua caridosa consorte se credenciaram ao recebimento destes títulos, pelos contínuos atos de beneficência que veem praticando àqueles que não tiveram a felicidade de receber no berço em que nasceram o sorriso ideal da felicidade e da fortuna.

Permita, Excelência, que afirme ser uma realidade dentro do período da civilização cristã em que vivemos, composta desses seculos que se foram, jamais ter qualquer outro chefe de Estado cuidado tanto de seus semelhantes, como V. Ex. o tem feito.

Portanto, suas medidas teem sido obra de bondade franciscana e se verificam em todos os seus atos e atitudes.

Assim, quando as crianças que o procuram são acolhidas com carinho paternal constitue esse gesto acolhedor — virtude franciscana.

Quando ainda V. Excia. abandona o conforto da cidade e percorre os ceus coloridos do nosso formoso Brasil em busca dos rincões inhóspitos para sentir de perto as necessidades de nossos irmãos distantes, é isso prática de pureza franciscana.

Enfim, a série desses atos de excelsa bondade é incomensuravel.

Terminando, direi: ser o benéfico governo de V. Excia. simbolizado por uma linha reta pontilhada por inumeraveis atos de bondade e de concórdia, que, partindo deste solar governamental, em que todos nos achamos, busca todos os quadrantes do nosso amado Brasil."

Agradece o chefe do governo

O Sr. Getulio Vargas, em rapidas palavras, agradece a manifestação e o oferecimento, acentuando os bons serviços que a Ordem 3ª de S. Francisco da Penitência sempre prestou. Salienta S. Ex. o gesto nobre da Irmandade colocando seu hospital a serviço do governo e tem palavras de reconhecimento pela oferta do diploma de sócio da Irmandade.

Conclue S. Excia. concitando a todos a continuar a servir o Brasil com a mesma abnegação e o mesmo devotamento demonstrado até os nossos dias.

Pedirão a abertura da segunda frente

Charles Chaplin e Orson Welles falarão amanhã, na reunião da "Frente dos Artistas para vencer a guerra"

NOVA YORK, 2 (R.) — Charles Chaplin e Orson Welles pedirão a abertura da segunda frente na Europa, amanhã, à noite, no Carnegie Hall, nesta cidade, quando a "Frente dos artistas para vencer a guerra" realizará uma reunião pública.

Atacado pelos japoneses o avião!

Nele viajava o sr. Wendel Willkie

CHUNGKING, 2 — (A. P.) — O avião em que viajou para esta capital o representante de Roosevelt, Sr. Wendel Willkie, teria sido atacado na viagem por um aparelho japonês, nada sofrendo. Wendel Willkie chegou são e salvo a esta capital.

CHUNGKING, 2 — (A. P.) — Procedente de Kuybischev chegou a esta capital Wendel Willkie. Interpelado pelos jornalistas, o representante de Roosevelt confirmou que o seu avião tivera a viagem demorada devido à perseguição de um avião japonês. As centenas de pessoas que o aclamavam no aeroporto, porem, retrucou que "o perigo que estava correndo de ser morto pelos abraços dos amigos chineses era muito maior que o que correra pelas balas nipônicas".

Barrís de petróleo seguidos de bombas

Os alemães procuram arrasar Stalingrado

MOSCOU, 2 — (U. P.) — Na impossibilidade de capturar Stalingrado, a aviação alemã começou a lançar sobre a cidade barris de petróleo e em seguida lançam bombas incendiárias afim de arrasar completamente a cidade, supultando nelas seus heróicos defensores.

Os russos lutam por todos os lados sem descanso, matando um número incrivel de soldados alemães.

CONTINUA O AVANÇO ALIADO NA NOVA GUINÉ

Recuaram mais de 22 quilômetros

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 2 (A. P.) — Com a avançada das forças terrestres aliadas para o norte de Nauro, em direção a Menari, quase sem encontrar resistência do inimigo, verifica-se que as forças japonesas que ameaçavam Port Moresby, na Nova Guiné, recuaram mais de 22 quilômetros, em pouco mais de uma semana.

Continuam a atacar as bases japonesas

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 1 (A. P.) — Um comunicado oficial anuncia que aviões de combate e de bombardeio, aliados, continuaram a atacar as bases japonesas de Salamaua, Buna e Kokoda, na Nova Guiné.

Em fuga desbaratada os nipões

Q. G. DE MAC ARTHUR, 2 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que os nipônicos estão em fuga desabalada na Nova Guiné, tornando difícil a perseguição que lhes movem as tropas aliadas.

Regressaram a Kokoda

MELBOURNE, 2 (U. P.) — As tropas aliadas na Nova Guiné chegaram a Menari, depois de marchar 24 quilômetros em 3 dias. Os japoneses continuam fugindo e, segundo parece, tencionam regressar à primitiva base de partida, isto é Kokoda.

TREMENDA ONDA DE SABOTAGEM NA EUROPA

Grave ameaça ao esforço bélico do Reich — Terrorismo em todo o território europeu — Presos 2.000 refens gregos — Centenas de italianos assassinados na Albânia — Nova sangria na economia francesa para pagamento do exército de ocupação

LONDRES, 2 (U. P.) — Despachos da Europa confirmam que na Bélgica, Holanda, França, Polônia e Iugoslávia estão aumentando os atentados contra os alemães e italianos. Uma tremenda onda de sabotage se alastra por todas as partes, pondo em perigo o esforço bélico do Eixo.

Alastrada por todo o território europeu

LONDRES, 2 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que a onda de terrorismo e sabotagem no continente, após o último discurso de Hitler, se alastrou por todo o território europeu, de norte a sul e de leste a oeste.

Nova sangria na economia francesa — Para pagamento do exército de ocupação

VICHY, 2 (U. P.) — A continua e forte sangria que representa para a economia francesa o custo da ocupação alemã obrigou o governo francês a chegar a um novo acordo com o Banco da França pelo qual se amplia, pela 15.ª vez, desde o armistício, a capacidade de crédito da tesouraria sobre os fundos do Banco afim de que o governo possa pagar os 300.000.000 de francos diários para manter o exército alemão de ocupação.

O acordo atual aumenta o limite legal da capacidade de crédito do governo de 181.000.000.000 para 196.000.000.000 de francos. Esta é a 4.ª vez, neste ano, que se amplia esse limite.

2.000 gregos presos como refens

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se que os alemães prenderam mais 2.000 cidadãos gregos na Grécia, os quais serão executados se não terminarem imediatamente — segundo declararam as autoridades nazistas — os ataques e a sabotage contra o Eixo.

100 italianos mortos na Albânia

LONDRES, 2 (U. P.) — Despachos de Angorá anunciam que irrompeu na Albânia outra onda de terrorismo. Mais de 100 soldados italianos foram mortos pelos rebeldes albaneses em combates nas cidades de Argyrocastro, Tirana e El-Bassan. As autoridades fascistas estão grandemente preocupadas com a revolta na Albânia.

A C. V. B. adiou a inauguração

Curso de samaritanas socorristas no Tijuca Tennis Club

A Cruz Vermelha Brasileira fará a inauguração deste curso, no dia 9 de outubro, sexta-feira, às 21 horas, ao envez de inaugurá-lo no dia 2, como estava previsto.

As inscrições ficam prorrogadas até o dia 8, às 18 horas.

Alarme antiaéreo em Vichy

Troaram os canhões na capital da França

LONDRES, 2 — (A. P.) — A rádio emissora de Vichy anunciou que, à uma hora e 20 minutos de hoje, entraram em ação os canhões antiaéreos da cidade, enquanto soavam as sereias de alarme antiaéreo.

O povo brasileiro e o seu governo

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Em audiência especial que concedeu aos oito jornalistas brasileiros que se acham nesta capital, a caminho da Inglaterra, o Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Assuntos Interamericanos, teve palavras do mais alto encômio para com o presidente Getulio Vargas.

Falando em castelhano aos jornalistas brasileiros, que eram encabeçados pelo Sr. Alfredo Passos, disse o Sr. Rockefeller que o primeiro mandatário brasileiro, pela forma por que enfrenta os problemas econômicos, sociais e militares suscitados com a entrada do Brasil na guerra, está demonstrando com alta clarividência uma extraordinária compreensão das necessidades do momento, e muito especialmente dos problemas da transformação econômica de seu país para a época de guerra.

Disse depois o Sr. Rockefeller aos jornalistas brasileiros que o visitavam, que, durante sua permanência no Brasil ficou particularmente impressionado pelo entusiasmo e pela união que encontrou em todo o país, até entre as crianças, que quiseram contribuir com seus brinquedos para a coleta comum de artigos de metais e borracha.

"— Um entusiasmo dessa natureza — disse o Sr. Rockefeller — só se pode atribuir a uma direção enérgica e inspiradora."

Violento choque de veículos na Avenida

VARIOS FERIDOS

Cerca das seis horas de hoje, no cruzamento da rua da Assembléia com Avenida Rio Branco, ocorreu violenta colisão entre o auto-transporte da Policia Militar número 15.263 e o auto-caminhão n. 1.129.

Em grande velocidade descia a nossa principal arteria o carro da policia e pela rua da Assembléia, com destino ao Mercado Municipal, trafegava o auto-caminhão, com grande carregamento de laranjas. Não puderam os motoristas conter a marcha dos respectivos veiculos e assim, apesar de todos os esforços, verificou-se a colisão. O auto da Policia Militar, mais leve, foi apanhado em cheio pelo outro, sendo atirado totalmente dafinicado, à distância, enquanto o n. 1.129, desgovernado, ia ainda chocar-se com um poste, danificando-o tambem.

Em consequência, ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas na Assistência Municipal:

Sylvio Fernandes, com 22 anos de idade, casado, motorista do auto n. 1.129, residente na rua Estrela n. 32; Ruy Pereira de Abreu, casado, com 24 anos de idade, residente na rua Bariri n. 302 e Ceraltino Fernandes da Silva, com 27 anos de idade, solteiro, soldado da Policia Militar, morador na travessa Souza Andrade n. 220.

Os dois motoristas, ambos julgados culpados pelo desastre, foram presos em flagrante e apresentados ao comissário Duarte Sobrinho do 7º distrito policial, onde foram atuados.

Mundana

ANIVERSARIOS

Coronel Carlos de Oliveira Duro — Transcorre, hoje, a data natalicia do coronel Carlos de Oliveira Duro, comandante do Grupamento de Leste, figura de destacado relevo das nossas forças armadas. Por isso, os seus amigos e ex-comandados que admiram suas qualidades de espirito e coração, mais uma vez terão o ensejo de reafirmar-lhe sua estima e apreço.

—

Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Benedicto Teixeira, funcionário do Pronto Socorro. O aniversariante, ex-funcionário de A NOITE, onde grangeou as melhores simpatias, sendo mesmo estimadissimo, está recebendo dos seus numerosos amigos multas e sinceras homenagens.

Fazem anos hoje:

O almirante Americo Brasilio Silvado; o Sr. Alberto Maranhão, ex-deputado federal; o Sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe do escritório da firma Hime & Cia.; o menino Carlos Gustavo, filho do Sr. Luiz Nabuco, oficial de gabinete do ministro da Justiça, e de sua esposa, d. Madalena Schmidt Nabuco;

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do 1º tenente da Marinha Oswaldo Goulart e de sua esposa Yeda Ferreira Goulart, com o nascimento de uma galante menina que receberá na pia batismal o nome de Lucia Regina.

BATIZADOS

Batisou-se ontem, na igreja de Santa Terezinha, a menina Rosina Maria, filha do Sr. Braz Masilo e Sra. Lucia Bello Masilo e neta do escritor José Maria Bello e Sra. Maria Olympia Bello. Foram padrinhos o Sr. Antonio Masilo e a senhorita Leeticia Bello.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português, domingo próximo, oferecerá ao seu distinto quadro social, com o requinte habitual às suas festas, uma noite-dançante, das 19 às 23 horas, concorrendo a animar as danças a orquestra de Napoleão Tavares.

NILO PEÇANHA

Por motivo da passagem da data do nascimento do estadista Nilo Peçanha, haverá hoje, na A. B. I., uma sessão cívica em homenagem à sua memória.

CENTENARIO DO COMENDADOR JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Passamos, amanhã, o centenário do nascimento do comendador José Mendes de Oliveira Castro, tendo sua familia faz rezar missa em sufrágio de sua alma, às 10 horas, na Matriz da Candelária.

ENFERMOS

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, governador do Territorio do Acre. Por esse motivo, foi transferido para o dia 10 do corrente o seu regresso a Rio Branco, que estava marcado para amanhã.

CRÔNICA DA GUERRA

O Fuehrer Adolf Hitler discursou, anteontem, no Palácio dos Sports de Berlim, inaugurando a segunda campanha de inverno alemã. Completava-se um ano que o ditador nazista falou nos seus súbditos, no mesmo local e para os mesmos fins.

O ambiente de hoje está carregado de presságios desalentadores, como os que inquietavam nos partidários do nazismo, às vésperas do primeiro inverno que o exército do Reich viveu na Rússia. Hitler estimaria dirigir-se à sua frente interna, trazendo no bolso um anúncio de sensação. Porem, o azar da guerra lhe arrebatou essa desejadissima oportunidade. A sua oração foi proferida diante duma retaguarda já sob os percalços das sabotagens, que está observando com pessimismo o futuro da colligação totalitária, por causa dos revezes que ela experimenta nas terras da Rússia.

Para contornar a descrença que contagia as populações germânicas, Hitler se atribue qualidades geniais de orador e comandante de exércitos, numa exibição de megalomania, cujo espirito é rehabilitar a infalibilidade do condutor que andaria constantemente pela senda da vitória. Fazendo implicitamente a sua própria exaltação, ao atacar os adversários que mais teme, iniciou a exposição da guerra, abordando o problema da segunda frente e depois o do próximo inverno, o dos objetivos fixados, o de Stalingrado e outros de menor monta.

A segunda frente, no seu dizer, não inspira nenhum receio. As conversações a respeito, entre americanos e ingleses, são qualificaveis como puras "bufonarias". Mas, como deve "fazer frente a idiotas militares (referência a Churchill e seus assistentes), realmente não pode saber onde atacarão, e isso é o único aspecto desagradavel da questão". Por estranho que pareça, a inépcia dos adversários ocidentais é que perturba a genialidade do Fuehrer. E assim sendo, aquelas "bufonarias" que ele trata com tanto desprezo adquirem consistência, imprimindo certa desagradabilidade à questão que terá de ser resolvida, em subsequência a Stalingrado.

Hitler menosprezou a determinação inglesa de invadir a Europa em 1941 e durante a campanha de 1942. Na presunção de que Churchill não se atreveria a invadir o continente, fundou o plano de agressão e conquista da Rússia. A presunção confirmou-se até o presente, mas não está longe uma situação que poderá mudar o andamento das coisas.

Isto é que leva um gênio da sua estirpe a temer "idiotas militares", cuja incapacidade não permite descobrir onde hão de atacar.

Uma oposição inquebrantavel, do quilate dessa que "bestas feras que não parecem recrutadas entre seres humanos", estão fazendo em Stalingrado, será capaz de transtornar tudo o que baila na imaginação hitleriana, e dar margem à impotência dos exércitos totalitários, no Oriente e no Ocidente da Europa. E Churchill não se desaperceberá do ensejo que há de expor-se para as divisões acantonadas na Grã-Bretanha. Sem embargo, afirma Hitler que Stalingrado cairá.

Nada é impossivel. Stalingrado opõe essa resistência que desacorçoou aos sequazes do nazismo. Contudo, pode cair. Mas, na certa, que com ela cairão os pedaços e a potencialidade ofensiva da Wehrmacht. Os objetivos de guerra fixados pelo cacique da coligação, de assegurar as posições conquistadas e "conquistar o petróleo russo" (3.º objetivo), esfumar-se-ão quais bolhas de sabão desprendidas para o ar.

E junto com a ameaça crescente duma invasão anglo-americana da Europa ocidental, mais o esfalfamento dos exércitos coligados entre o Don e o Volga, um outro inverno russo chega inevitavelmente e surpreende a estes exércitos, sem os abrigos e aprovisionamentos de que carecem...

Hitler tem porque falar num tom humilde, menos que na inauguração da campanha pelos socorros para o inverno anterior, em setembro de 1941.

C. R.

O jubileu de uma grande organização

A Fábrica dos Relógios "Longines" completou no dia 26 de setembro p. passado, o seu jubileu de contínuas atividades. São 75 anos devotados a um trabalho honesto, durante o qual buscou a Fábrica Longines um único objetivo: — o constante aperfeiçoamento do seu produto. No Brasil, o acontecimento foi comemorado com um banquete no Club Suiço, oferecido pelos representantes Longines no Brasil, senhores Jacques Perret & Cia. A foto acima fixa um grupo de pessoas presentes à reunião.

Instalada a Legião Municipal de Assistência em Barras

BARRAS (Piauí), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser instalada aqui a Legião Municipal de Assistência à Família de todos aqueles que precisam servir à Pátria.

A diretoria da Legião é a seguinte: presidente, D. Georgina de Padua Fortes; secretário, Conrado Amelio de Souza; tesoureiro, Antonio Felix de Carvalho e vogais Octavio Fortes do Rego, José Pires de Oliveira, Dalton Alves de Carvalho e Raymundo Barros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cada vez mais sombrio o problema da alimentação para a Alemanha

Herr Back, conquistador das hervas daninhas, já não fala mais em "batalha da produção"

(Por NICOLAS NIELSEN, — Copyright da Interamericana)

ESTOCOLMO, setembro (Por avião) — "A guerra atual levou muitos Estados ao ponto de terem de enfrentar os mesmos problemas que teve de enfrentar a Alemanha em 1919". Estas palavras significativas foram proferidas por Herbert Backe em julho do ano passado, por ocasião de uma reunião agricola em Paris. Na sua qualidade de secretário de Estado no Ministério da Alimentação e Agricultura, era bom conhecedor da verdadeira situação alimentar na Alemanha e mesmo então sabia que grave ela ia ser em toda a Europa ocupada. A comparação com 1918 foi sugestiva bastante, nessa ocasião Backe não podia ainda saber que determinação ia sofrer a situação com as geadas do inverno passado.

O ditador da alimentação

Backe, que é atualmente ditador da alimentação na Alemanha, e, na realidade, em toda a Europa, tinha sido antigamente ardente partidário da autarquia alimentar, como sucedeu com o seu antecessor Walter Darré. O seu interesse na lenda de Darré de "sangue e terra" era muito maior ainda. Porem já em 1938 se viu obrigado a confessar que os esforços feitos pela Alemanha para aumentar a produção tinham chegado ao seu auge e que não se podia esperar nova melhoria. Num livro publicado recentemente a respeito da "independência alimentar da Europa" (Um die Nahrungs Freiheit Europas) — Backe aplicou a teoria da autarquia alimentar de toda a Europa, então como estava de que só a Alemanha é que não podia nunca tornar-se independente dos abastecimentos. Mas agora começou a duvidar sobre se mesmo toda a Europa poderia um dia conseguir a sua independência a este respeito. Das suas pesquisas de reservas ainda não tocadas, à parte dos Balcãs, descobriu a Dinamarca, a Holanda e a França como fontes possiveis de abastecimento. Julga ele que com o auxilio destes paises talvez as exigências alimentares de toda a Europa pudessem ser satisfeitas. Isso não seja absolutamente prometedor. Backe vê-se obrigado a confessar que um aumento de produção naqueles paises é contingente das condições economicas e técnicas que a Alemanha se vê agora impossibilitada de preencher.

"Tudo quanto resta é a possibilidade de um aumento das terras de lavoura. Isto depende tambem dos braços disponiveis. O amargo comentário de Backe é que "os 2 milhões de hectares de terras que permaneceram não cultivados em 1939 teriam sido suficientes para cobrirem todo o deficit em trigo do continente europeu". Porem, o fato de serem conservados na Alemanha 2.000.000 de prisioneiros de guerra franceses, cujo trabalho é usado para os fins próprios da Alemanha, não vai melhorar a situação na França este ano mais do que nos anteriores.

Novas reduções

Com referência à nova redução da ração do pão, introduzida na Alemanha, em março, Backe escreveu no "Voolkischer Beobachter": "o resultado da safra de 1942 depende do tempo, de haver braços e das facilidades de transporte". Isto é muito mais modesto que os toques de trombetas que se ouviram quando foi anunciada "a batalha da produção". Backe podia ter mencionado mais dois fatores importantes a este respeito: o problema dos adubos e o das sementes. A Alemanha e uma grande parte da Europa continental sentirão muito as consequências do inverno passado, visto que a maior parte dos cereais são semeados na Europa no outono. Para começar, a semeadura de trigo nos diversos paises baixou de 10 a 15 por cento em comparação com os tempos normais, devido à falta de braços. Chegou então o inverno e a geada estragou o seu trabalho.

No inverno passado o solo estava gelado numa profundidade de 115 centímetros, em comparação com uma média de 58 nos invernos anteriores. Em alguns paises, por exemplo na Dinamarca foi destruido 75% do trigo. A semeadura da primavera sofreu uma demora de mais de três semanas. Na própria Alemanha foram destruidas pela geada 28 milhões de toneladas de batatas e mais de 600 mil toneladas de cereais.

Segundo os cálculos alemães que devem ser aceites com reserva, seriam suficientes os 2,8 milhões de toneladas de batatas destruidas para abastecerem Berlim durante 4 anos. Meio milhão de toneladas de cereais seria suficiente para o consumo semanal de toda a Alemanha. Isto é o que diz respeito ao fator de tempo.

Escassez de adubos, de sementes e de braços

O segundo problema é a falta de adubos e sementes. Há grande falta de sementes de cereais, sementes oleaginosas e batatas para semente. Com a falta de sementes oleaginosas ressente-se o gado, que delas precisa para sua alimentação. Nos anos anteriores a Alemanha recebeu dos paises da Europa oriental de 50 a 60 mil toneladas de óleo vegetal por ano. Atualmente a produção não é superior a 20 ou 30 mil toneladas. As condições com respeito ao abastecimento de adubos é muito semelhante.

O problema dos braços é outro que não está resolvido. Para um trabalhador agricola alemão, há quatro estrangeiros, que não teem quem dirija o seu trabalho como deve ser e não teem muita vontade de ajudar o inimigo.

O problema da Ucrânia ajudou tambem os nazis a desfazer as esperanças dos alemães. Para a Ucrânia tinham os nazis planeado uma guerra á estepe e a conquista das ervas daninhas. Os acontecimentos na Ucrânia e falta de ferramentas, etc., não tornaram possivel o prosseguimento desta politica. Este fracasso, conjugado com uma redução de uma quinta parte na superprodução exportavel normal de 3 milhões de toneladas de cereais nos Balcãs em cada ano, tornou a situação muito grave para os nazis.

Ao mesmo tempo Backe e os seus peritos queixam-se de que teem de alimentar mais 8 milhões de pesosas na Alemanha que antes da guerra, ou por terem regressado à pátria ou por haver lá agora e muitos trabalhadores estrangeiros. E os chamados aliados, como a Finlândia e a Itália, teem de receber uma coroa de tempos a tempos para irem entretendo a debilidade.

Vê-se bem que não é facil tarefa enfrentar os elementos, as ervas daninhas e o avanço da estepe, a má vontade dos trabalhadores, a falta de braços, etc. Backe, o novo ditador de alimentação da Europa, não se vai divertir muito nos meses mais chegados e muito menos se divertirá no inverno vindouro.

Foi invadida A Camisaria "A Escolar" no seu 4º aniversário

O público, ciente das boas compras, invadiu todas as secções especificadas no nosso catálogo, por preços baratíssimos, na sua tradicional venda anual. — Camisaria "A ESCOLAR" — Rua da Carioca, 66, 68 - 72, 74, 76 — Junto ao Cinema Ideal.

Valioso donativo à Cruz Vermelha Brasileira

Por intermédio da firma Francisco Lopes & Cia., Ltda., estabelecida nesta capital e acompanhada da respectiva importância, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta: "A colônia siria libaneza da cidade de Caravelas tem a honra de passar às mãos de V. Ex. a importância de 2:650$000, para ser entregue á Cruz Vermelha Brasileira e aproveita o ensejo para hipotecar ao chefe do governo brasileiro a sua inteira solidariedade. Atenciosas saudações. (assinados) — Salomão Rassen, Hamdan, Salomão Nahid, Salomão Decor, Rachild Salomão, Uhbe Mamed Elbachá, Amigio Kassem Aridi, Hassen, José Homdan e Mamed Abel Hamdan. Na mesma data, a A. B. I. dirigiu-se por ofício ao general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, encaminhando a referida importância.

SOCIEDADE SUPER-MENTALISTA

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural, com a seguinte ordem do dia:

Sr. João M. Lacerda Neto) — "Educação do Pensamento" — no relatório da campanha para nova sede hospital, justificou sua urgência ressaltando a importância da tarefa educativa em plena execução. Sr. Fernando Bastos — "Poder do Exemplo" — toda filosofia viva tem em seus divulgadores os mais fortes argumentos do exemplo de suas vidas. Sr. Gerson Paula Lima — "Construção do Carater" — estudo de psicologia difinida e mostrando as funções de conciente e inconciente, subconciente e superconciente com seus atributos e faculdades susctiveis e desenvolvimento.

Curso gratuito de Taquigrafia na C. E. B.

Continuam abertas as inscrições para duas novas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia que a Casa do Estudante do Brasil mantem, em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista, sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves.

As novas turmas funcionarão nos seguintes dias e horas: 8.ª turma — às terças e sextas-feiras, das 17,30 às 18,10 e 9.ª turma às terças e quintas-feiras, das 19,30 às 20,10 horas, e as inscrições poderão ser feitas na sede da Casa do Estudante do Brasil, no Largo da Carioca, 11 — 2.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas nos dias uteis.

PARA O MONTEPIO ESTADUAL

SALVADOR, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal baixou um decreto tornando obrigatória a inscrição de coletores, escrivães de coletorias e quaisquer outros funcionários, no quadro efetivo do Montepio Estadual.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Comunicam-nos:

"Deveria realizar-se segunda-feira, 28 do corrente, no salão do Conselho Deliberativo da A. B.I., a anunciada reunião da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Deu-se, porem, a circunstância de haver sido requesitado oficialmente o referido salão, afim de ali efetuar-se uma solenidade em homenagem ao cientista Sopper, ora em nosso país. Está, por este motivo, transferida a mencionada reunião para data que será oportunamente fixada."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vai realizar estudos contra o cancer

SALVADOR, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser designado o Dr. João Andrea para realizar em Buenos Aires, estudos sobre o cancer.

O "blackout"

Elogio do secretário de Saude e Assistência

O secretário de Saude e Assistência mandou publicar no "Diário Oficial" o seguinte:

"O secretário geral de Saude e Assistência:

Considerando que os resultados obtidos por ocasião da primeira experiência de "blackout" levada a efeito nesta capital, corresponderam, em absoluto, aos fins visados;

Considerando que todos os funcionários destacados para colaborarem com a Defesa Passiva e a Legião Brasileira de Assistência não pouparam esforços nem mediram sacrifícios para a melhor execução do programa previamente elaborado;

Considerando ainda que, por espaço de 3 (três) noites consecutivas, os postos de emergência instalados e equipados por esta Secretaria Geral funcionaram com presteza, pela admiravel compreensão e segurança com que foram executadas todas as ordens de serviço, mantendo-se alerta o pessoal nos pontos que lhe foi designado, merecendo assim o aplauso de autoridades e observadores que acompanharam essas provas;

Resolve mandar elogiar todos os funcionários da Secretaria Geral de Saude e Assistência, escalados para os referidos trabalhos, elogios esses que se estendem aos funcionários de seu gabinete, que igualmente, permaneceram em vigilia e, bem assim, aos funcionários da Zeladoria do edificio da extinta Câmara Municipal, que se mantiveram nos seus postos atentos às suas ordens.

Distrito Federal, em 25 de setembro de 1942. — Dr. Jesuino de Albuquerque, secretário geral".

Formação de técnicos em mineração e metalurgia

"De acordo com a indústria de mineração e metalurgia do país, está sendo organizada, em Belo Horizonte, uma Escola para formação de técnicos em mineração e metalurgia. Esta idéia foi lançada pelos engenheiros Emilio Alves Teixeira e Armando Santos de Oliveira e apoiada com entusiasmo por toda a comissão aludida.

A comissão fundadora conta já com o apoio das autoridades do governo e, da parte da Prefeitura de Belo Horizonte e espera a doação de uma grande área de terreno, necessário às futuras instalações, o que facilitará o funcionamento da Escola em breve prazo, sob a forma de uma Fundação da referida indústria.

CURSO DE BOMBEIROS DE GUERRA EM PERNAMBUCO — Recife, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se nesta capital o curso de bombeiros de guerra, para o qual já são numerosas as inscrições. A gravura mostra flagrante tomado no ato inaugural, quando falava o professor Sr. Moraes Filho

Cinema

Greer Garson e Henry Travers, um dos "players" de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), o tão esperado filme da Metro-Goldwyn-Mayer, que será exibido brevemente, simultaneamente, nos três cines "Metros"

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e IPANEMA — "Espião japonês", com Preston Foster e Lynn Bari. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Ceia Fatal", com Lloyd Nolan. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 2º e 3º episódios do film em série "A Garra de Ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Flores do Pó", da Metro, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e GLÓRIA — "Os grandes ditadores", com os 3 patetas. Sessões contínuas a partir das 14 horas:

PATHÉ — "As Mulheres", da Metro, com Norma Shearer, Joan Crawford e Rosalind Russell. Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Quando Morre o Dia", com Gene Tierney e Bruce Cabot. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Pede-se um marido", com James Stewart e Hedy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PARISIENSE e RITZ — "A Vida Assim é Melhor", com Charles Laughton, Peggy Drake e Jon Hall. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando a Noite Cai", com John Garfield e Ida Lupino. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford e Claire Trevor e "Fuzileiros da Fuzarca", com Victor MacLaglen e Edmund Lowe. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

O prefeito de Petrópolis visitou a Casa de Saude da Beneficência Portuguesa

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Marcio Alves, acompanhado de sua esposa, visitou a Casa de Saude da Beneficência Portuguesa, no bairro do Valparaiso, onde foi recebido, entre outras pessoas, pelo presidente da sociedade, Sr. Antonio Augusto Gonçalves Pereira.

O governador de Petrópolis percorreu todas as dependências da casa, tendo-lhe sido servido depois um Porto de Honra.

Nessa ocasião, saudou-o o senhor Gonçalves Pereira, respondendo o prefeito em breve improviso. Ao retirar-se, deixou o Sr. Marcio Alves exaradas suas boas impressões no livro de visitantes.

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Maria de Lourdes Alves, residente à rua Inhangá n. 50, em Copacabana, apela para o "Carioca-reporter", por nosso intermédio, afim de ser descoberto o paradeiro do seu filho, o menor Iomar Alves, que se acha desaparecido há muitos dias. Quando desapareceu vestia calça colegial de cor azul, e paletó caque. Qualquer informação pode ser dirigida para a rua Inhangá n. 50, em Copacabana.

Contribuição da colônia israelita à defesa passiva anti-aérea

JOÃO PESSOA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A colônia israelita daqui contribuiu com 8 contos de réis para o serviço de defesa passiva antiaérea.

Os estabelecimentos de ensino e a situação

Recomendações da Divisão de Ensino Secundário

A divisão do Ensino Secundário expediu, em circular, as seguintes instruções aos inspetores federais:

"Tendo em vista o estado de guerra em que se acha o país, situação grave que requer de todos o máximo de sacrificio e da qual decorrerão possivelmente interrupções no ritmo normal do ensino e dificuldades na execução dos regulamentos que dispõem sobre a inspeção dos estabelecimentos de ensino secundário, chamo a vossa especial atenção para quatro assuntos principais, a saber:

a) a proteção dos alunos;
b) a continuidade do ensino;
c) a preservação do arquivo escolar;
d) a previsão da mobilização escolar.

II. — Proteção dos alunos:

Os estabelecimentos de ensino secundário deverão se constituir como centro de abrigo e primeiros socorros à população do local em que estiverem situados, por serem, via de regra, as instalações mais amplas e adequadas da localidade. Para tanto, são obrigatórias a partir da data da recepção desta circular, a adoção das seguintes medidas:

a) instalação, no Gabinete Médico-Biométrico, ou em outro local adequado, de um posto de primeiros socorros, o qual será franqueado em caso de necessidade, não só aos alunos, como às suas familias e demais pessoas que o procurarem;

b) habilitação profissional das professoras desse estabelecimento para prestar estes primeiros socorros;

c) inscrição, no Curso de Defesa Passiva Antiaérea mais próximo, do diretor ou de um professor do estabelecimento, o qual transmitirá depois a todo o pessoal do ginásio (professores, funcionários e alunos, sob a forma de preleções regulares, as medidas de ordem prática que naquele Curso lhe forem ministradas.

São medidas recomendaveis:

a) aquisição de alguns extintores de incêndio, e colocação dos mesmos em pontos de facil acesso, tando para os alunos e funcionários do estabelecimento, como para os demais habitantes da localidade;

b) construção de abrigos antiaéreos, na forma do que for sugerido pelo Curso de Defesa Passiva Anti-Aérea, para cada caso concreto;

c) confecção, com o auxilio dos alunos, de sacos de areia, colocados em local que possa servir de abrigo-antiaéreo, ou de depósito de areia, empregados como extintores de incêndio;

d) afastamento das aulas de laboratório, para lugar seguro, de quaisquer matérias que possam favorecer ou aumentar incêndios e explosões.

II — Continuidade do ensino:

a) preservação do ritmo normal do ensino deve — mesmo em tempo de guerra — continuar uma das preocupações preponderantes dos educadores. Devem, portanto, ser evitadas, cautelosamente, quaisquer atividades que redundem em interrupção de aulas ou prejuizos nos estudos. Para tanto, e afim de impedir que os alunos desse estabelecimento sejam perturbados em sua aprendizagem, só poderão os mesmos tomar parte em atividades extra-curriculares, de qualquer carater, se as mesmas não interferirem no horário normal das classes. Tambem as iniciativas patrióticas, que são muito de louvar, devem sempre se congregar em torno das organizações oficiais, de modo a evitar dispersões que resultarem inoperantes e ineficientes;

b) afim de prever a substituição eventual dos professores mobilizados, deveis remeter, com urgência, a esta Divisão uma relação de pessoas capazes de assumir a regência das cadeiras vagas, independentemente de registo neste Departamento. Estes nomes deverão ser fornecidos pelo próprio professor titular da cadeira e ser acompanhados dos titulos que possam habilitar ao magistério. Convem que estas pessoas sejam, ou do sexo feminino, ou já isentos pela idade, de qualquer obrigação militar, sendo, ainda, recomendavel que cada professor designe dois substitutos eventuais nas condições acima;

c) na falta absoluta de inspetor designado pelo Departamento Nacional de Educação, deverá assumir a responsabilidade dos trabalhos escolares, a presidência das provas e as demais atribuições do inspetor, o professor mais velho do estabelecimento. Esta medida só será adotada depois de devidamente autorizada pelo Departamento Nacional de Educação.

O 25º aniversário da morte de Severino Vieira

SALVADOR, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Transcorreu ontem o 25º aniversário da morte do Sr. Severino Vieira, ministro da Viação no governo Campos Sales, ex-senador, ex-governador da Baía e dos mais prestigiosos politicos do seu tempo. Antigo jornalista dirigiu o "Diário da Baía, decano da imprensa baiana, onde acaba de ser colocado o seu retrato com a presença de autoridades e amigos do extinto. Discursou no ato inaugural o Sr. Carvalho de Sá, diretor do mesmo jornal que traçou em brilhantes palavras, a vida do conhecido homem publico.

A Academia de Letras da Baía homenageou tambem o baiano ilustre tendo usado da palavra o Sr. Carlos Ribeiro, presidente desta sociedade e o major Cosme de Farias que militou com o velho politico.

Em seguida foi levada a efeito uma romaria ao túmulo do Sr. Severino Vieira com grande número de pessoas.

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição

Em sessão ordinária, reunir-se-á hoje, 2 do corrente, às 21 horas, sob a presidência do professor H. Annes Dias, a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição.

Nessa reunião serão apresentados os seguintes trabalhos:

a) "O tratamento endocrino do aborto habitual". Apresentação de um caso, pelo Dr. Silva Telles; b) "Estômagos operados por úlcera duodenal e sequência operatória", pelo Dr. Jayme Rosado; c) "Impressões de um caso clinico", pelo Dr. Alvino de Paula (de Juiz de Fora); a) "Tratamento clinico da moléstia de Nicolas-Favre", pelo Dr. Lucio Silva; e) "Úlceras perfuradas de evolução lenta", pelo Dr. Jorge Grey.

Como calcular a média

A CIRCULAR DA DIVISÃO DO ENSINO SECUNDARIO

Aos inspetores federais, a Divisão de Ensino Secundário dirigiu a seguinte circular:

"Senhor inspetor:

Passo a esclarecer, para vosso conhecimento, vários pontos da atual legislação que tem sido objeto de consultas repetidas:

2.ª prova parcial — Devem ser organizados vinte pontos, compreendendo toda a matéria lecionada até o mês da sua realização. Exceto quanto ao examinador, que é um único (artigo 49, § 2.º do decreto-lei n. 4.244) e quanto ao número de pontos, adotem-se as determinações da portaria n. 142 (itens 65 a 79).

Trabalhos manuais, música e economia doméstica — Estão dispensados de provas e atribuições de notas mensais até que seja expedida a respectiva regulamentação.

Desenho — Continua regulamentado na forma do disposto no item 103 da portaria n. 142, isto é, sujeito a uma prova mensal, para fins de atribuição de nota o a uma prova gráfica final, sendo a nota final a prevista no item citado.

Notas — Podem ser atribuidas nos exercicios e provas, e mantidas na média final, notas fracionárias até uma decimal.

Média condicional — A média condicional prevista no art. 50, § 2.º do decreto-lei n. 4.244, necessária à inscrição em prova oral, tanto em primeira como em segunda época, é extraida de acordo com a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{M. Exerc.} + \text{M. 1.ª PP} + \text{2.ª PP}}{3}$$

em que M. Exerc. = Média do conjunto dos exercicios mensais até outubro inclusive.

Para se apurar a média de exercicios, procede-se da seguinte forma: a) calculam-se em primeiro lugar as notas mensais de exercicios, somando-se as notas obtidas, em cada mês, em todas as disciplinas e dividindo-se o total pelo número de disciplinas da série: b) somam-se, em seguida, as médias assim obtidas em todos os meses até outubro e divide-se o total por 7 (sete).

Para se obter a média de conjunto de cada prova parcial, somam-se as notas de todas as matérias e divide-se o total de pontos obtidos pelo número de matérias das respectivas séries.

Prova oral — Deverá ser organizada, como prescreve a portaria 142 (itens 95, 96, 99, 100, 101).

Aprovação na série — Adote-se a seguinte fórmula para apuração da nota final de cada disciplina dos alunos da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

$$\frac{\text{M. Exerc.} \times 2 + \text{Nota 1.ª PP.} \times 2 + \text{Nota 2.ª PP} \times 4 + \text{Nota P Final} \times 2}{10}$$

Habilitação para exames de licença — Para os alunos da 4.ª série, sujeitos a exame de licença ginasial (art. 55, § 1.º do decreto-lei n. 4.244 e art. 8.º, item 1, do decreto-lei n. 4.245) a apuração da nota (por disciplina) que habilita à prestação desse exame é a seguinte:

$$\frac{\text{M. Exerc.} \times 3 + \text{Nota 1.ª PP} \times 3 + \text{Nota 2.ª PP} \times 4}{10}$$

Em ambos os casos, a habilitação depende da satisfação do art. 51 do decreto-lei n. 4.244 (itens a e b).

Um curso de auxiliar socorrista em Nova Iguassú

A inauguração, hoje

Será inaugurado hoje, 2 o curso de Auxiliar Socorrista em Nova Iguassú, sob o patrocinio da filial da Legião Brasileira de Assistência daquele municipio, presidida pela senhora América Xavier da Silveira. A solenidade terá a presença da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Srs. Ruy Buarque, secretário de Educação e Saude; Marcelo Brasileiro de Almeida, membro da Comissão de Defesa Passiva Antiaérea; Adelmo de Mendonça, diretor de Saude Publica; Ricardo Xavier da Silveira, prefeito local e outras autoridades do Estado do Rio.

Comparecerão, tambem ao aludido ato, as chefes distritais da Legião Brasileira de Assistência de Nilópolis, Caxias, Vila Meriti e Belfort Roxo.

Com esse curso entra a Legião na fase de objetivação de seu programa que despertou invulgar entusismo naquele municipio, onde as inscrições atingiram cerca de 500 voluntárias para os diferentes setores daquela instituição.

O programa das solenidades que serão realizadas, em Nova Iguassú, é o seguinte: 10 horas, chegada da comitiva ao Centro de Saude, onde será inaugurado, no dispensário de tuberculose, o dispositivo "Manoel de Abreu", doado pela Prefeitura Municipal ao Departamento de Saude; 10,30 horas, visita ao Hospital Nova Iguassú; 11 horas, inauguração do Curso de Auxiliares Socorristas, no Sport Club de Nova Iguassú; 12 horas, manifestação escolar à senhora Ernani do Amaral Peixoto e, finalmente, às 13 horas, almoço no "Rancho Fundo".

Falências

Jacob Aisemberg — No juizo da 1.ª Vara Civel, Isaac Dorff, dizendo-se credor da quantia de 14:000$000, requereu a decretação da falência de Jacob Aisemberg, que foi estabelecido à Avenida 28 de Setembro, residente atualmente à rua Carlos Campos, 7.

MORRIS COOKE

O chefe da missão técnica americana enviada ao Brasil é um dos mais destacados vultos da engenharia de seu país

WASHINGTON, setembro — (Serviço especial da Inter-Americana) — Morris Llewellyn Cooke, chefe da missão técnica americana enviada ao Brasil, é conhecido nos Estados Unidos como um dos mais notaveis engenheiros eletricistas de sua geração.

Nomeado pelo presidente Roosevelt, a pedido do governo brasileiro, vai chefiar uma missão de técnicos americanos que, em cooperação com os técnicos brasileiros, procurarão intensificar e acelerar o desenvolvimento industrial do Brasil. Cooke teve uma carreira que realmente atrairá a atenção dos brasileiros, pois é um amigo do ramo e da aventura.

O objetivo de sua missão, segundo declarou o presidente Roosevelt, é cooperar com os técnicos brasileiros, no esforço para acelerar o desenvolvimento industrial e a produção de guerra do Brasil.

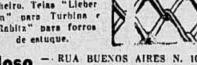
O Brasil, tal como outro arsenal da democracia, é um país onde se podem obter quase todos os produtos conhecidos. Morris Cooke já explicou e desenvolveu os recursos industriais dos Estados Unidos, e agora pretende fazer o mesmo com o Brasil.

Em 1934, Morris Cooke era conhecido como o engenheiro eletricista n.º 1 dos Estados Unidos. Subsequentemente, foi escolhido pelo governo americano para a tarefa gigantesca de dirigir a eletrificação das fazendas agricolas americanas.

Com exceção dos serviços prestados na Marinha, durante a guerra hispano-americana, e sua rápida carreira jornalistica, Cooke foi sempre principalmente um competente engenheiro, sempre brilhante no ramo escolhido.

Na primeira grande guerra, trabalhou para o aumento do potencial elétrico dos Estados Unidos. Agora, por solicitação do governo brasileiro, Cooke se encarregou de uma nova missão, com o mesmo propósito — desenvolver a capacidade industrial do Brasil.

JORNAIS E REVISTAS

"PUBLICIDADE" — Encontra-se em circulação o número de setembro do "Publicidade", revista técnica de propaganda e vendas, que apareceu, como sempre, cheia de assuntos variados e de grande interesse para o mundo publicitário.

O 141º aniversário de Resende

RESENDE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade comemorou a 29 o seu 141º aniversário. Não fosse a gravidade da situação internacional, esta data como nos anos anteriores, seria comemorada com maior brilho, maior imponência. Apesar de tudo a cidade fundada por Paes Leme da Camara não teve esquecida a sua data magna, pois, os seus filhos não deixaram passar desapercebido o seu aniversário, sendo organizado o seguinte programa: missa campal na praça do Centenário, desfile do T. G. 451, dos colégios, reservistas, número gi ginástica no campo do Resende, jogo de Resende x Vasco da Gama, sessão cinematográfica aos colegiais, concentração popular às 19 horas na Praça do Centenário, saudação à data pelo prefeito, declamação de versos por colegiais, retreta em Oliveira Botelho, fechando as cerimônias o C. C. de Resende com grandes bailes.

Às 13 horas foi lançada a pedra fundamental de um edificio para o reerguimento do ginásio D. Bosco, sob a direção do Sr. João Villela Alves Leandro, secretário da Prefeitura Municipal e, às 14 horas, inauguração no Posto de Saude local do retrato do presidente Getulio Vargas, pelo Sr. Edgard Braga, respectivo diretor.

Estiveram nesta cidade vários cronistas desportivos da imprensa dessa capital, os quais vieram na comitiva do Club de Regatas Vasco da Gama, cujo team de profissionais enfrentou no ground local a equipe do Resende F. C. estando completos os dois valorosos quadros.

Eleita a diretoria da A. E. C. de Niterói

Foi eleita a seguinte diretoria para a Associação dos Empregados no Comércio de Niterói (1942-1943):

Presidente, Ernesto de Medeiros Martins; vice-presidente, Graciliano da Costa Guimarães; 1.º secretário, Olavo Xavier da Costa; 2.º secretário, Raymundo Lopes do Nascimento; 1.º tesoureiro, Porfirio Augusto Botelho; 2.º tesoureiro, Manoel Gonçalves Valadares; procurador, Antonio Alves de Mello; bibliotecário, Silvino da Silva Lemos; diretor de Assistência Social, Julião Cardoso; diretor de Ensino, Ernani Novelino Pacheco; diretor de Instrução Militar, Elesbão Ribeiro dos Santos; diretor de sports, Henrique Baldi e Conselho Fiscal — Francisco Borges Sobrinho, Roland de Almeida Monteiro e Firmino Laves de Oliveira.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Teatro

Estréia hoje a Companhia Jardel Jercolis

Jardel Jercolis que, à frente de sua companhia, estreará hoje no Recreio

Estréia hoje no Teatro Recreio a grande companhia de revistas dirigida por Jardel Jercolis, que é, como se sabe, um de nossos maiores empresários de revistas e cujo nome se acha ligado a uma série de espetáculos memoraveis em nosso teatro. A companhia estreiada por Lodia Silva fará sua apresentação no nosso público com a revista de Jardel e Luiz Peixoto, "Hoje tem marmelada".

Companhia Eva Todor

Será no próximo dia 5 no Teatro Regina a estréia da companhia de comédias dirigida por Luiz Iglesias e que tem à sua frente a jovem e aplaudida "estrela" Eva Todor. O conjunto apresentar-se-á ao público desta capital com a peça de Lourival Coutinho, "Nazismo sem máscara", inspirada em uma novela de Ele Vance. A Companhia Eva Todor está formada com excelentes elementos de nossa comédia e em condições de realizar brilhante temporada.

O aniversário de Jorge Gonçalves

Passou ontem o aniversário do nosso confrade Jorge Gonçalves, funcionário do Serviço Nacional de Teatro e crítico teatral junto ao "Diário de Notícias".

O aniversariante recebeu manifestações de apreço dos seus colegas e admiradores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Peça nova hoje no República

No Teatro República teremos peça nova esta noite. A Companhia Beatriz Costa-Oscarito vai apresentar logo mais naquela popular casa de espetáculos a revista da parceria Luiz Iglesias-Freire Junior, "Da guitarra ao violão". Alem de Beatriz e Oscarito, participarão do espetáculo Margot Louro, Maria Guerreiro, Isabelita Ruiz, Zaira Cavalcanti e outros elementos do conjunto.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Pão duro", comédia de Amaral Gurgel. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20,30 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", peça de M. Hart e G. Kaufmann. Às 20,45 horas.

GINÁSTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Cia. de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 20,45 horas.

A colaboração literária de "Carioca"

No número de "Carioca", hoje em circulação, alem de suas habituais secções de cinema e de rádio, encontramos as seguintes colaborações literárias:

Augusto de Almeida Filho — "Dois livros de Rudyard Kipling"; Olegario Ramalhete — "Você já foi à Vitória?"; Gondin da Fonseca — "O cão e a guerra"; Heitor Moniz — "Um "leader" do pensamento brasileiro"; Amador Cysneiros — "A alma espartana da mulher brasileira"; Paulo de Medeyros — "Turenne, precursor de Napoleão"; J. G. de Araujo Jorge — "Alvares de Azevedo"; Amadeu Amaral Junior — "Ocultismo e Poesia".

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Considerados "Professores Eméritos"

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Amanhã, dia 3, a Faculdade de Medicina realizará uma sessão solene afim de conferir os títulos de "professor emérito" nos antigos mestres Mario Tota, Cristiano Fischer, Olinto Oliveira, Serapião Mariante, Nogueira Flores, Sarmento Leite, Diogo Ferraz e Manoel Gonçalves Carneiro.

Para a compra de um avião

SALVADOR, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — No leilão realizado no campo de Ondina, de animais de raça zebú, foi apurada a alta soma de 69:400$, que são destinados pelos criadores baianos para a compra de um avião.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

OS CRIMES PUNIVEIS COM A PENA DE MORTE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pedir-lhe o cumprimento de dever militar: Pena — reclusão, de três a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 3.º — Aliciar militar a passar-se para o inimigo ou libertar prisioneiros: Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau mínimo.

Artigo 4.º — Fugir ou incitar à fuga, em presença do inimigo: Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau mínimo.

Artigo 5.º — Praticar crime de revolta ou motim: Pena — Aos cabeças: morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau mínimo; aos co-réus: reclusão de vinte e trinta anos, ressalvada, quanto ao executor de violência, a pena a esta correspondente, se for mais grave.

Artigo 6.º — Praticar, em presença do inimigo, crime de insubordinação: Pena — morte, grau máximo; reclusão por dez anos, grau mínimo.

Artigo 7.º — Participar o prisioneiro ou espião, de amotinação de presos, perturbando a disciplina de recinto da prisão militar: Pena — aos cabeças, reclusão de quinze a trinta anos.

Artigo 8.º — Deixar o oficial, em presença do inimigo, de proceder conforme o dever militar: Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 9.º — Dar causa, por falta de cumprimento de ordem, à ação militar do inimigo: Pena — morte, grau máximo; reclusão por dez anos, grau mínimo.

Artigo 10.º — Dar causa ao abandono ou à entrega ao inimigo de posição que lhe tiver sido confiada, por culpa no emprego dos elementos de ação militar à sua disposição: Pena — reclusão de um a quatro anos.

Artigo 11.º — Premanecer o oficial, por culpa, separado o do comando superior: Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 12 — Deixar o comandante de força de destruir ou inutilizar todos os meios de ação ou provisão, na iminência de retirada da sua força, à aproximação do inimigo: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Artigo 13 — Deixar o comandante de fazer submergir o navio ou de destruir ou inutilizar a aeronave ou engenho de guerra moto-mecanizado, na iminência de captura ou apreensão dos mesmos: Pena — reclusão, de dois a cinco anos.

Artigo 14 — Deixar, por culpa, evadir-se prisioneiro: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Artigo 15 — Entrar o militar, sem autorização, em entendimento com outro de país inimigo, sobre assunto de guerra, ou para este fim servir de intermediário: Pena — reclusão, de um a dois anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 16 — Desertar em tempo de guerra: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Parágrafo único — Considera-se desertor o militar que, sem causa justificada: I — ausentar-se, sem licença, da unidade onde servir, ou do lugar onde deva permanecer, e conservar-se ausente, por mais de três dias, contados do dia seguinte ao dia da declaração da ausência ilegal; II — não estiver presente na unidade ou força, onde servir, no momento da partida ou deslocamento, e deixar de apresentar-se a qualquer autoridade, dentro do prazo de vinte e quatro horas; III — deixar de apresentar-se ao serviço ou à autoridade competente, dentro de três dias, contados do dia seguinte ao da declaração da ausência ilegal; IV — não se apresentar na unidade onde servir, ou à autoridade competente, dentro do prazo de oito dias, contados daquele em que terminar ou for cassada a licença ou a agregação, ou não se apresentar dentro de três dias, depois de declarado o estado de emergência ou de guerra.

Parágrafo 2.º — Considera-se tambem desertor: I — o militar que se evadir do poder de escolta, ou do recinto de detenção ou de prisão, ou fugir em seguida à prática de crime, e permanecer ausente por mais de três dias; II — todo aquele que, convocado em ato de mobilização total ou parcial, deixar de apresentar-se, sem motivo justificado, no ponto de concentração ou centro de mobilização, dentro do prazo marcado.

Parágrafo 3.º — Se a deserção for praticada em concerto de quatro ou mais militares: Pena: reclusão, de dois a oito anos.

Parágrafo 4.º — Se o desertor for oficial, a pena é aumentada de um terço.

Artigo 17 — Dar asilo ou transporte, ou tomar a seu serviço desertor, conhecendo esta condição: Pena — reclusão, de três a seis meses.

Parágrafo único — Se o fato for praticado por quem é ascendente, descendente, cônjuge ou irmão do desertor, deixa de ser punivel.

Artigo 18 — Incitar militar a desobedecer a lei ou a infringir de qualquer forma a disciplina, a rebelar-se ou desertar: Pena — reclusão, de dois a dez anos.

Artigo 19 — Tirar fotografia, fazer desenho ou levantar plano ou planta de navio de guerra, aeronave, ou engenho de guerra moto-mecanizado, em serviço ou em construção, ou lugar sujeito à administração militar, ou necessário à defesa militar: Pena — reclusão, de dois a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 20 — Sobrevoar local ou imediações de acesso interdito, ou neles penetrar, sem licença de autoridade competente: Pena — reclusão, de dois a quatro anos.

Parágrafo único — Incorrer em igual pena quem for encontrado no local ou imediações referidos neste artigo, munido, sem licença de autoridade competente, de máquina fotográfica ou qualquer outro meio idoneo à prática de espionagem: Pena — reclusão, de um a três anos.

Artigo 21 — Promover ou manter, no território nacional, serviço secreto destinado a espionagem: Pena — reclusão, de oito a vinte anos, ou morte, grau máximo, e reclusão por vinte anos, grau mínimo, se o crime for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

Artigo 22 — Comerciar o brasileiro, ou o estrangeiro que se encontrar no Brasil, com súdito de Estado inimigo, que estiver fora do território nacional, ou com qualquer pessoa que se encontrar no território do Estado inimigo: Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Artigo 23 — Instalar ou possuir, ou ter sob sua guarda, sem licença de autoridade competente, aparelho transmissor de telegrafia, rádio-telegrafia ou de sinais, que possam servir para comunicação a distância: Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Artigo 24 — Fornecer a qualquer autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, cópia, planta ou projeto, ou informações de inventos, que possam ser utilizados para a defesa nacional: Pena — reclusão, de quatro a dez anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 25 — Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam por em perigo a defesa nacional: Pena — reclusão, de quatro a dez anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 26 — Possuir ou ter sob sua guarda, importar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, por conta própria ou de outrem, câmara aéro,fotográfica, sem licença escrita de autoridade competente: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Artigo 27 — Incitar ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivo politico ou religioso: Pena — reclusão de dois a cinco anos.

Paragráfo único — Se o atentado se verificar, a pena será a do crime consumado, aumentada de um terço, se for mais grave que a deste artigo; em caso contrário, aplicar-se-á a pena deste artigo, tambem aumentada de um terço.

Artigo 28 — Proferir em público, ou divulgar por escrito ou por outro qualquer meio, conceito calunioso, injurioso ou desrespeitoso contra a nação, o governo, o regime e as instituições ou contra agente do poder público: Pena — reclusão de um a seis anos.

Artigo 29 — Divulgar notícia com o fim de provocar ato de reação ou fomentar indisciplina, desordem ou rebelião: Pena — reclusão, de seis meses a um ano.

Artigo 30 — Divulgar notícia que possa gerar pânico ou desassossego público: Pena — reclusão, de seis meses a um ano.

Artigo 31 — Insurgir-se, por palavras ou ato, contra a lei, ordem ou decisão destinada a atender a interesse nacional: Pena — reclusão, de seis meses a um ano, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 32 — Deixar de executar, no todo ou em parte, sem motivo justificado, contrato de fornecimento ou de serviço, em prejuizo, da defesa nacional ou das necessidades da população: Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo único — Em igual pena incorrerão os sub-contratantes, agentes ou empregados que, infringindo obrigação contratual, tenham dado causa a inexecução ou desleal execução de contrato ou de serviço.

Art. 33 — Participar de suspensão ou abandono coletivo de trabalho, em centro industrial, a serviço de construção ou de fabricação destinada a atender às necessidades da defesa nacional, praticando violência contra a pessoa ou coisa: Pena — reclusão, de dois a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo único — Para que se considere coletivo o abandono de trabalho, é indispensavel o concurso de, pelo menos, três empregados.

Art. 34 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de ministro de Estado, interventor federal, chefe de Policia ou prefeito, com o fim de provocar ou facilitar a insurreição: Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 35 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de chefe do Estado-Maior do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, comandante de unidade militar federal ou estadual ou da Policia Militar do Distrito Federal, com o fim de facilitar ou provocar insurreição armada: Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 36 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de magistrado ou de membro do Ministério Público, para impedir ato de ofício, ou em represália ao que houver praticado: Pena — reclusão, de seis a vinte anos de prisão, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 37 — Praticar contrabando de arma, munição, explosivo ou combustivel; de gêneros ou utilidades cuja exportação esteja proibida: Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Art. 38 — Praticar devastação, saque, incêndio, depredação ou qualquer ato de violência ou de fraude destinado a inutilizar, desvalorizar ou sonegar bens que, em virtude do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, ou das disposições adotadas na sua conformidade, constituam ou possam constituir pagamento ou garantia de pagamento das indenizações previstas naquele decreto-lei; induzir à prática desses crimes, ainda que não cheguem a ser tentados: Pena — reclusão, de seis a quinze anos.

Art. 39 — Gerir, ruinosa ou fraudulentamente, bens confiados à sua guarda, na conformidade das leis e disposições a que se refere o artigo anterior: Pena — reclusão, de dois a quatro anos.

Art. 40 — Resistir, ativa ou passivamente, à execução do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e das disposições adotadas na sua conformidade, ou, de qualquer forma, procurar frustrar ou prejudicar os seus efeitos: Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Art. 41 — Praticar ato previsto nos três artigos anteriores contra bens ou administração de bens que, embora ainda não encorporados ao patrimônio da Nação ou submetidos à sua intervenção, se achem, de fato, nas condições que determinaram, quanto a outros, a encorporação ou a intervenção: Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Art. 42 — Abandonar ou fazer abandonar lavoura ou plantações, suspender, fazer suspender ou restringir atividade de fábrica, usina ou de qualquer estabelecimento de produção, com intuito de criar embaraços à defesa nacional, ou de prejudicar o bem estar da população ou a economia nacional, ou de auferir vantagem com a alta de preços: Pena — reclusão de quatro a dez anos.

Art. 43 — Obter ou tentar obter a alta de artigos ou gêneros de primeira necessidade, com o fim de lucro ou proveito: Pena — reclusão de dois a seis anos.

Art. 44 — Aproveitar-se do estado de escuridão, alarme ou pânico, por ocasião ou na iminência de ataque inimigo, para praticar crime de natureza comum: Pena — a do crime consumado, aumentada de um terço.

Art. 45 — Remover, destruir ou danificar, de modo a tornar irreconhecivel, marco ou sinal indicativo da fronteira nacional: Pena — reclusão de um a quatro anos.

Art. 46 — Conseguir, para o fim de espionagem politica ou militar, documentos, notícia ou informação que, no interesse da segurança do Estado, ou no interesse politico, interno ou internacional do Estado, deva permanecer secreto: Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

§ 1.º — Se o fato comprometer a preparação ou a eficiência bélica do Estado, ou as operações militares: Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos, grau mínimo.

§ 2.º — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro: Pena — morte, grau máximo; reclusão, de vinte anos, grau mínimo.

§ 3.º — Tratando-se de notícia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente: Pena — reclusão, de oito a quinze anos; ou reclusão, de doze a trinta anos, se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares; ou for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

§ 4.º — Concorrer, por culpa, para a execução do crime: Pena — reclusão, de seis meses a dois anos no caso do artigo; ou reclusão, de dois a seis anos, nos casos dos §§ 1.º e 2.º ou reclusão de seis a quatro anos, no caso do § 3.º.

Art. 47 — Revelar qualquer documento, notícia ou informação, que, no interesse da segurança do Estado, ou no interesse politico, interno ou internacional, do Estado, deve permanecer secreto: Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

§ 1.º — Se o fato for cometido, com o fim de espionagem politica ou militar: Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

§ 2º — Se o fato for cometido com o fim de espionagem politica ou militar, no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro: pena — morte, gráu máximo; reclusão, por vinte anos, grau minimo.

§ 3º — Se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Estado ou as operações militares: pena — reclusão, de doze a trinta anos.

§ 4º — Tratando-se de notícia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente: pena — reclusão, de seis a doze anos; ou reclusão de dez a vinte e quatro anos, se o fato comprometer a preparação ou a eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares, ou for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

§ 5º — Se o fato for praticado por culpa: pena — reclusão, de seis meses a dois anos, no caso do artigo ;ou reclusão, de um a quatro anos nos casos dos parágrafos 1º e 2º e 3º; ou reclusão de seis meses a três anos, no caso do § 4º.

Art. 48 — Suprimir, destruir, subtrair, deturpar ou alterar ou desviar ainda que temporariamente objeto ou documento, concernente à segurança do Estado, ou a interesse politico, interno ou internacional do Estado: pena — reclusão de quatro a dez anos

Parágrafo único — Se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Estado, ou as operações militares: pena — reclusão, de doze a trinta anos.

Art. 49 — Praticar ou tentar praticar: I — dano ou avaria em avião, hangar, depósito, pista ou instalação de campo de aviação do Estado ou em serviço do Estado: pena — reclusão de seis a quinze anos; II — dano ou avaria em navio de guerra ou mercante, sem distinção de nacionalidade, que se encontra em porto ou águas nacionais: pena — reclusão, de seis a quinze anos; III — dano ou avaria em estabelecimento ou obra militar, arsenal, dique, doca, armazem, depósito ou quaisquer outras instalações portuárias, civis ou militares: pena — reclusão, de seis a quinze anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o ato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares: Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos grau minimo.

Art. 50 — Destruir ou danificar serviço de abastecimento de água, luz e força, estrada, meio de transporte, instalação telegráfica ou outro meio de comunicação, depósito de combustivel, inflamaveis, matérias primas necessárias à produção, mina, fábrica, usina ou qualquer estabelecimento de produção de artigo necessário à defesa nacional ou ao bem estar da população e, bem assim, rebanho, lavoura ou plantações: Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro, ou se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares: Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos, grau minimo.

Art. 51 — Corromper ou envenenar água potavel ou viveres destinados ao consumo da população, ou causar epidemia mediante a propagação de germes patogênicos: Pena — reclusão, de quinze a trinta anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares: Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo.

Art. 52 — Aplicam-se as penas estabelecidas nos arts. 46 e 49, quando o crime for cometido em prejuizo de país estrangeiro, em estado de beligerância contra outro que esteja em guerra contra o Brasil.

Art. 53 — A lei para o tempo de guerra, embora terminado este, aplica-se ao fato praticado durante sua vigência.

Art. 54 — A lei penal militar aplica-se ao crime praticado no território nacional, ou fora dele, ainda que, neste caso, já tenha sido o agente julgado no estrangeiro.

Art. 55 — A pena cumprida no estrangeiro pode atenuar a pena imposta no Brasil, pelo mesmo crime, quando diversas, ou nela ser comutada, quando idênticas.

Art. 56 — As disposições das leis penais militares relativas ao tempo de paz aplicam-se aos crimes cometidos em tempo de guerra quando não expressamente modificadas.

Art. 57 — Quando cominadas as penas de morte, no grau máximo, e de reclusão, no grau mínimo, aquela corresponde, para o efeito da graduação, à de reclusão por trinta anos.

Art. 58 — Nos crimes punidos com a pena de morte, esta corresponde à de reclusão por trinta anos, para o cálculo da pena aplicavel à tentativa, salvo disposição especial.

Art. 59 — A pena estabelecida para o crime cometido em tempo de paz será aumentada de um terço, se a lei não cominar pena especial para o tempo de guerra.

Art. 60 — Considera-se o fato praticado "em presença do inimigo" para o efeito de aplicação das lei penal militar, sempre que o agente fizer parte de força armada em operações na zona de frente, ou na iminência ou em situação de hostilidade.

Art. 61 — Reputam-se cabeças os agentes que tenham provocado, incitado ou dirigido a ação e, nos crimes de revolta ou de motim, os de posto de oficial.

Art. 62 — Considera-se assemelhado o funcionário ou extranumerário do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica, submetido a preceitos de disciplina militar, em virtude de lei ou regulamento.

Art. 63 — Os militares estrangeiros, em comissão na força armada, ou os adidos militares quando acompanhem força em operações de guerra, ou se encontrem em zona de operações, ficam sujeitos à lei penal militar brasileira, ressalvado o disposto em convenções ou tratados.

Art. 64 — Nos crimes definidos nesta lei, qualquer que seja a pena, não se concederá fiança, suspensão de execução da pena ou livramento condicional.

Art. 65 — Alem dos crimes previstos em lei, consideram-se da competência da justiça militar, qualquer que seja o agente: I — os crimes definidos nos arts. 2 a 20 desta lei; II — os crimes definidos nos arts. 46 a 51, quando comprometam ou possam comprometer a preparação, a eficiência ou as operações militares, ou, de qualquer outra forma, atentem contra a' segurança externa do país ou possam expô-la a perigo; III — todos os crimes definidos nesta lei e na legislação de segurança nacional, quando praticados em zona declarada de operações militares; IV — os crimes contra a liberdade, contra a incolumidade pública, contra a paz pública ou contra o patrimônio, punidos pelo Código Penal com a pena de reclusão, quando praticados em zona declarada de operações militares.

Parágrafo único — No caso do n. IV, serão impostas as penas estabelecidas no Código Penal, salvo se a lei penal militar cominar para o fato pena mais grave.

Art. 66 — Alem dos crimes previstos em lei consideram-se da competência do Tribunal de Segurança Nacional, qualquer que seja o agente: I — Os crimes definidos nos arts. 21 a 45 desta lei; II — os crimes definidos nos arts. 46 a 49, fora dos casos previstos no n. II do artigo anterior, III — os crimes definidos nos artigos 50 e 51, fora dos casos previstos no n. II do artigo anterior, desde que se relacionem a qualquer dos casos especificados no art. 1º do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

Art. 67 — Esta lei retroagirá, em relação aos crimes contra a segurança externa, à data da ruptura de relações diplomáticas com a Alemanha, a Itália e o Japão.

Art. 68 — No caso de aplicação retroativa da lei, a pena de morte será substituida pela reclusão por trinta anos.

Art. 69 — Continuam em vigor a legislação penal militar e a legislação de Segurança Nacional, no que não colidirem com o disposto nesta lei".

Inaugurou-se o aeródromo de Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA, Baía, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de grande solenidade a inauguração do campo de pouso e hangar do Aero Club local, com a presença do interventor e demais autoridades civis e militares. Como um dos números da festa, realizou-se a parada de aeromodelismo. No ato da inauguração falaram vários oradores.

Comunicados

OSWALDO ANTONIO PUPATO

Gráfica Metrópole Limitada, comunica a seus amigos e fregueses o falecimento de seu saudoso sócio OSWALDO ANTONIO PUPATO, ocorrido ontem, às 15 horas, e convida para o seu enterramento, que realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua 24 de maio, 1.105, para o cemitério de São Francisco Xavier.

OSWALDO ANTONIO PUPATO

Sua esposa, Antonieta Coupê Pupato e seu filho Luiz Sergio e demais parentes participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e parente OSWALDO ANTONIO PUPATO, ocorrido ontem, nesta capital, e convidam seus amigos para acompanharem o feretro, que sairá hoje, às 16 horas, da rua 24 de maio, 1.105, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DR. AUGUSTO CARDIA PIRES

(Falecido em Leixões — Portugal)
(30º DIA)

Rogerio Cardia e senhora, na impossibilidade de agradecerem a todos que tiveram a delicadeza de confortá-los pelo falecimento de seu querido pai e sogro, DR. AUGUSTO CARDIA PIRES, por cartas, telegramas e telefonemas e ainda assistindo à missa, veem por este meio trazer-lhes o seu profundo reconhecimento e convidam novamente os parentes e amigos, para a missa do 30º dia que farão celebrar, quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

José Augusto Osorio Junior

(7º DIA)

A viuva, filha, genro e neta e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia que será celebrada domingo, dia 4 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Matriz de São Cristovão. Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse ato religioso.

FERNANDO NICOLAU PESSÔA CAVALCANTE

Victor Nicolau Pessôa Cavalcante, esposa e filho; Bolivar Nicolau Pessôa Cavalcante, esposa e filho (ausentes) e tenente-coronel Jarbas Cavalcante Aragão convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia pela alma de seu primo e grande amigo, FERNANDO, que será celebrada segunda-feira, dia 5, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Agostinho P. dos Santos Vaz

(7º DIA)

Clotilde Salomé dos Santos Vaz; Adelina dos Santos Vaz (ausentes), Drs. Francisco dos Santos Vaz, Aristides dos Santos Vaz (ausentes), Dr. Antonio Bruto da Costa e família (ausentes); Dr. Ponciano Alves e família (ausentes); Dona Maria Salomé e família, Eduardo de Souza e família, Carlos Barbero e família, Dr. Joaquim F. Valente e família, Caetano Rebello; Francisco Rebello e família (ausentes) convidam as pessoas das suas relações e amizade para a missa de 7º dia do seu saudoso pai, sogro, genro, cunhado, primo e tio, que mandam celebrar na igreja de Santo Antonio dos Pobres, sábado, dia 3, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Cypriano Fiel d'Oliveira

Alvaro Fiel d'Oliveira, esposa e filhos, Salvador Clemente de Carvalho, esposa e filho, Laura Vianna e filho, Henrique Fiel d'Oliveira, esposa e filha mandam rezar, sábado, dia 3, às 10,30, missa de sétimo dia por alma de seu inesquecível pai, sogro, avô e tio, CYPRIANO FIEL D'OLIVEIRA, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula e para esse ato convidam os parentes e amigos. Antecipadamente agradecem a todos.

Darke de Mattos

O povo de Paquetá convida a família, parentes e amigos para assistirem à missa que pelo repouso eterno da alma do inesquecível DARKINHO, ato religioso que será oficiado às 9 horas de sábado, 3 do corrente, no altar-mor da Matriz de Nosso Senhor Bom Jesus do Monte, na ilha de Paquetá. Antecipadamente se confessa agradecido a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

Coronel Pedro Angelo Corrêa

Alice Corrêa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo 12º aniversário do seu falecimento, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Diomira Baldessarini Cossenza

(30º DIA)

A familia da saudosa DIOMIRA BALDESSARINI COSSENZA, na impossibilidade de se dirigir particularmente a todos que a acompanharam na sua grande dor, comparecendo ao enterro, enviando flores, bem como telegramas ou cartões, vem por este meio expressar a sua imensa gratidão e novamente convidar para a missa de 30º dia, que será celebrada, amanhã, sábado, dia 3 de outubro, às 10 horas, no altar-mor da igreja Conceição e Boa Morte.

Dr. Paulo Affonso Vergne de Abreu

(11º aniversário)

Sua familia comunica que celebrará missa por alma de seu inesquecivel PAULO, no dia 3 de outubro, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de São João Batista (rua Voluntários da Pátria).

José Pereira Cotta Junior

A familia de JOSÉ PEREIRA COTTA JUNIOR e demais parentes, não podendo fazê-lo diretamente por falta de direções residenciais, valem-se deste meio para exprimir, assim seus sinceros agradecimentos, a todos os amigos que por diversas maneiras lhes manifestaram o seu pesar com o falecimento do seu pranteado e inesquecível chefe. Outrossim convidam para a missa de 30º dia, que será rezada, amanhã, sábado, dia 3, às 9 horas, à Av. Passos. Antecipadamente, igualmente agradecem.

O CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO

Domingo próximo, no estádio Vasco da Gama, a realização do importante certame -- Grande interesse -- Fluminense e Tijuca, os favoritos

É enorme o entusiasmo que reina no meio atlético feminino, em virtude da aproximação do dia 4, domingo próximo, data na qual será disputado o Campeonato Feminino de Atletismo, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, e que terá por local o estádio Vasco da Gama.

Em virtude deste invulgar interesse, é que aproveitamos a oportunidade para fornecer aos nossos leitores, os diversos "records" femininos nesse sport:

"Records" estabelecidos

Jovens 1ª categoria — 50 metros rasos, Elen Alberti, 28/5/39, E. Alemã, 7"6; Lançamento da pelota, Ursula Krauss, 30/8/36, E. Alemã, 44,76; Salto em altura, Erica Sauer, 30/8/36, E. Alemã, 1,31; Revezamento 4x50 metros, Turma da E. Alemã, 30/8/36, 30"6.

Jovens 2ª categoria — 75 metros rasos, Hildegard Juneck, 28/5/39, E. Alemã, 10"4; Revezamento 4x75 metros, Erika Sauer, Virginia Friese, Tamara Logus e Hildegard Juneck, 28/5/39, E. Alemã, 41"2; Salto em altura, Ruth Geldner, 30/8/36, E. Alemã, 1,35; Salto em distância, Ruth R. Gonçalves, 10/8/41, CRVG, 3,95; Lançamento do dardo, Eloisa C. Mendonça, 21/1/36, FFC, 23,53; Arremesso do peso, Erika Sauer, 28/5/39, E. Alemã, 7,47; Lançamento do disco, Eloisa Mendonça, 25/1/36, FFC, 21,91.

Moças — 100 metros, rasos, Crisca Helena Cotton, 3/5/41, FFC, 13"3; 200 metros rasos, Italva Garrido, 10/8/41, CRVG, 28"8; 80 metros com barreiras, Crisca Helena Cotton, 3/5/41, FFC, 12"4; Revezamento 4x100 metros, Li de Castro, Erica H. Sauer, Erika Alberti e Crisca Helena Cotton, 10/8/41, FFC, 54"6; Salto em altura, Crisca Helena Cotton, 25/8/42, FFC, 1,525; Salto em distância, Maria Trancoso Rios, 16/8/41, CRVG, 4,72; Arremesso do peso, Celma Marcondes Mello, 31/8/41, CRVG, 9,08; Lançamento do disco, Ivete Mariz, 26/8/42, FFC, 31,57; Lançamento do dardo, Ursula Krauss, 10/8/41, FFC, 35,44.

A atleta Crisca Giese Cotton, defensora do Fluminense Football Club

As inscritas

É a seguinte a relação numérica e nominal das atletas inscritas:

201, Aurea de Barros Pimentel, 202, Celestine Klein, 203, Erika Alberti, 204, Erika Helga Sauer 205, Elyce de Paula Barbosa, 206, Inah Bustamante, 207, Irmgard Nieling, 208, Leda Ferrão, 209, Li de Castro, 210, Maria Helena P. Pabst, 211, Otilia J. Machado, 212, Ramilda C. Quitete de Moraes, 213, Ursula Krauss, 214, Zaide Maciel de Castro, 215, Ivone Pokstaller, 216, Crisca Giese Cotton, 271, Jacy de Almeida Magalhães, 218, Selenia Spencer Coelho, 219, Yvete Mariz.

Tijuca Tennis Club

301 — Arlete Gomes. 302 — Arlete de Souza Cardoso. 303 — Brasilina Maria da Silva. 304 — Celma Marcondes Mello. 305 — Chloe Dreher Schwalm. 306 — Dagmar Barreto. 307 — Dinalva Carvalho Silva. 308 — Elsa Alves de Mello. 309 — Helena Gomes Leiras. 310 — Helena Lontra Sampaio. 311 — Ivany Medeiros. 312 — Josefa Silva Ramos. 313 — Jessy Unterberg. 314 — Lays Rocha Figueiredo. 315 — Léa da Silva Medeiros. 316 — Léa dos Santos. 317 — Leontina de Carvalho. 318 — Maria Aparecida Marques. 319 — Maria Consuelo T. Rios. 320 — Maria da Conceição Borges. 321 — Maria Gomes de Castro. 322 — Maria Luiza Amaral. 323 — Maria de Lourdes Flores. 324 — Maria de Lourdes Ferreira Leite. 325 — Maria Madalena Soares da Cunha. 326 — Mira Mazur. 327 — Nadir Castro Rocha. 328 — Nilza Moraes. 329 — Nilza Pereira da Silva.

330 — Oswaldina S. Lopes. 331 — Olga Nassar. 332 — Ruth R. Gonçalves. 333 — Sara Goldstaub. 334 — Sara Paterman. 335 — Therezinha Martins.

C. R. Vasco da Gama

401 — Alzira Ramos de Sá. 402 — Conceição Soares Saenz. 403 — Haydee Paladino. 404 — Edulsita Garrido. 405 — Ilnah Moura. 406 — Italva Garrido. 407 — Leoni Sklenicka. 408 — Lidia Alves. 409 — Lidia Costa. 410 — Luiza B. Barowsky. 411 — Waldir Tamanqueira. 412 — Yeda Silva.

Atletas inscritos para o pentatlon Fluminense F. C.

220 — José Alves Ferraz; 221 — Lourenço de Souza. 222 — Luiz Maciel Junior.

C. R. Vasco da Gama

413 — Nelson A. Santos. 414 — Honório A. Moraes. 415 — Carmo Antonio Guzzo. 416 — Max Laile. 417 — Oswaldo D. Ferreira.

PARA SALVAGUARDAR O BEM ESTAR DO POVO

A exposição de motivos do DASP sobre a mobilização econômica — Remédio para a alarmante alta de gêneros de primeira necessidade

Continua alcançando a maior repercussão o decreto-lei que, vindo ao encontro dos grandes interesses do Brasil na atual contingência histórica, fixou os termos da mobilização dos recursos econômicos do país e confiou ao ministro João Alberto as funções de coordenador dos "problemas, medidas ou soluções resultantes da ação prática por empreender.

Em consequência do mesmo decreto, foi extinta, como se sabe, a Comissão de Economia da Defesa Nacional, cujas finalidades estão nitidamente compreendidas nos poderes do coordenador, o ministro João Alberto.

Esclarecedora exposição de motivos do DASP

O decreto lei nº 4.750, de 28 de setembro de 1942, foi acompanhado da seguinte exposição de motivos elaborada pelo DASP:

Excelentíssimo senhor presidente da República. — Este Departamento vem, de há muito, estudando os processos submetidos por Vossa Excelência a seu exame e que dizem respeito à reorganização do Conselho Federal do Comércio Exterior e da Comissão de Defesa da Economia Nacional. A demora desse estudo é perfeitamente explicavel à vista da alta complexidade do assunto, profundamente agravada com os acontecimentos que se veem sucedendo no campo internacional.

2. Não nos propomos fazer aqui, por desnecessário, um estudo retrospectivo das razões que levaram, V. Excia. a criar o Conselho Federal do Comércio Exterior, e, posteriormente, no inicio do grande conflito mundial, a Comissão de Defesa da Economia Nacional.

3. O que é certo é que o Conselho Federal do Comércio Exterior foi criado para atender a necessidade da época em que foi instalado, tanto assim que, mais tarde, promulgada a Constituição de 1937, nova legislação conceituou de modo diverso a posição desse orgão, ampliando-lhe as atribuições e dando-lhe novas perspectivas para o futuro. Surgido o conflito, verificou Vossa Excelência, desde logo, a necessidade de criar outro orgão, mais agil, mais dutil, mais atualizado, visando, de preferência às soluções que se devem desenvolver no tempo, alicerçadas na experiência e orientadas por estudos prolongados e seguros, as soluções de emergência, ditadas pelas necessidades do momento. Foi, então, criada a Comissão de Defesa da Economia Nacional, verificando-se, em pouco tempo, que as suas atribuições legais se chocavam, até certo ponto, com as do Conselho Federal do Comércio Exterior.

4. Objetivando dirimir as dúvidas sobre competência e melhor estruturar este último orgão à luz dos resultados colhidos pelo seu funcionamento, foram elaborados projetos que V. Ex. houve por bem mandar a este Departamento para estudo, e que justificaram os entendimentos que temos mantido com o senhor ministro Joaquim Eulalio, diretor geral do referido Conselho e presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, no sentido de, em estreita colaboração, encontrarmos a fórmula mais conveniente para solução mais acertada de tão importante e intrincada questão.

5. Estavam em bom termo as nossas conversações e poderão prosseguir, se V. Ex. assim o determinar. Antes, porem, cumpre-nos, após este longo e meditado exame do assunto e à vista dos acontecimentos sobrevindos, submeter a V. Ex. uma preliminar que, se aceita, poderá dar curso inteiramente diverso aos nossos trabalhos.

6. Da observação atenta dos acontecimentos internacionais, das dificuldades internas deles advindas, da necessidade indiscutivel de estender a ação de presença do Estado nesta grave conjuntura, de acelerar por todas as formas o preparo da estrutura econômico-social da Nação para enfrentar a crise, ressalta, a nosso ver, uma verdade incontestavel: não se trata mais de entrosar melhor os serviços do Conselho Federal do Comércio Exterior com os da Comissão de Defesa da Economia Nacional, nem tambem de reformar a organização desse Conselho, que, criado para épocas normais, deverá manter uma organização para épocas normais e que poderá ser estudada com minúcia e vagar, sem maiores prejuizos. Trata-se, isto sim, de dar ao governo o aparelhamento necessário para enfrentar a situação.

7. A Comissão de Defesa da Economia Nacional, instalada, como se disse, no inicio da guerra, visava até certo ponto essa finalidade, embora fosse, como é óbvio, uma organização destinada mais propriamente a prevenir os maus reflexos da guerra sobre a economia brasileira. Entretanto, modificada substancialmente a situação interior e externa e, ainda, firmemente decidida a posição do Brasil em face do conflito, não atende a referida Comissão, a nosso ver, às necessidades do momento, que está a exigir ação muito mais vasta, pronta e eficaz.

8. O momento não comporta mais simples medidas de "prevenção"; requer, ao contrário, sem mais delongas, "ação": ação vigorosa, imediata, decidida. Formando ao lado das nações aliadas, às quais nos ligam os nossos interesses politicos e econômicos, os ideais que defendemos e as simpatias quase unânimes do nosso povo, o Brasil tem de prestar uma colaboração efetiva para a vitória, à altura da nossa posição no Continente e da grande comunidade que hoje representamos no concerto das nações. Mas, por motivos fáceis de compreender, essa colaboração, no momento, é precipuamente de "ordem econômica" e a mobilização econômica necessária depende, em 90%, da mobilização administrativa, isto é, da "ação governamental".

9. Não podemos esquecer que a nossa colaboração deve ser feita com o mínimo possivel de perturbações na vida interna do país, pois que essas perturbações, enfraquecendo a frente interna, dentro de algum tempo restringiriam as nossas possibilidades de auxílio eficaz às nações com as quais estamos identificados. Trata-se, portanto, de mobilizar economicamente a nação para prestar o auxílio que se faz mister, sem nos descuidarmos de defender, ao mesmo tempo, os interesses recíprocos das diversas classes do país e, acima de tudo, o bem estar e a segurança da grande massa do povo brasileiro.

10. Para um tão alto desideratum é indispensavel um organismo que tenha visão de conjunto, que tenha autoridade supervisora sobre quase todas as atividades nacionais, que possa utilizar toda a aparelhagem administrativa da União, Estados, Municipios, Territórios, todas as organizações privadas, para transformar o nosso Brasil numa grande força coesa, unida, marchando rapidamente para a meta que o governo deseja alcançar.

11. São conhecidas as deficiências do nosso aparelho administrativo e é sabido que dar eficiência à administração é um grande propósito a se desenvolver no tempo, mas tambem é certo que um núcleo central, agindo com inteligência, presteza e autoridade, poderá obter dos Serviços Públicos, que devem promover a mobilização econômica do país, um rendimento infinitamente maior do que aquele que esses Serviços dão normalmente, por falta de uma ação catalitica conjugadora das suas finalidades recíprocas e das suas atividades com as das organizações privadas.

12. A solução aqui preconizada não é, aliás, original. A ela recorrem, sob várias modalidades, os paises em guerra e mesmo os que antes de se verem envolvidos no conflito, já sentiam as dificuldades e as necessidades em que hoje nos debatemos.

13. A unidade de ação, que depende primariamente da existência de um orgão supervisor único, armado de autoridade necessária, é elemento imprescindivel para o êxito das atividades em que o governo se empenha.

14. Esse orgão deverá agir fora e dentro do país, mantendo contacto direto com os meios consumidores no exterior, auscultando-lhes as necessidades e estudando com eles os meios de supri-las. Dispondo desse conhecimento, facil lhe será orientar a mobilização econômica, fomentando pesquisas subordinadas a objetivos especificos, auxiliando e impulsionando a mineração, a agricultura e a indústria manufatureira, e agindo, diretamnte nesses setores, nos casos mais urgentes ou de maior necessidade.

15. Por outro lado, o conhecimento correlato das nossas deficiências e do que se faz mistér entre nós para maior ou melhor produção, habilitará o orgão a providenciar, prontamente, a vinda do equipamento e das máquinas necessárias, possibilitando um aproveitamento mais prático e conveniente da maquinária que ora se acha parada nos Estados Unidos. O contrato de técnicos que para aqui venham, por prazo fixo, para orientar a implantação ou o desenvolvimento de indústrias, ou o preparo do pessoal para dirigi-las, tornar-se-á muito mais fácil e eficiente, pelo conhecimento que o orgão em apreço terá das nossas deficiências e do grau de urgência com que cada qual deve ser remediada.

16. Sem essa visão de conjunto, os diversos problemas, atinentes aos diversos campos de atividade, poderão, talvez, ser paulatinamente solucionados. Mas, a falta dessa coordenação, desse impulsionamento harmônico das várias atividades na justa medida dos reclamos do momento, determiará, sem dúvida, um certo grau de desarticulação, um ataque mais vigoroso a problemas menos importantes, o desperdicio de energia humana na realização de trabalhos sem utilidade imediata.

17. Todos quantos se dedicam ao estudo da organização do trabalho sabem que não basta a eficiência das unidades isoladas ou o entusiasmo e a fé dos membros de uma organização para que se obtenha êxito. É mistér, antes de tudo, como condição "sine qua" para o sucesso, unidade de orientação, unidade de comando. Não basta, por exemplo, que o pessoal encarregado, entre nós, de fomentar a mineração e a lavra se dedique com amor e entusiasmo às suas funções, encorajando a pesquisa ou pesquisando diretamente, o ouro e a prata, por exemplo. É preciso que esse pessoal "saiba" quais as necessidades imediatas e reais — se o cobre, o ferro, ou o espato de islândia — para poder utilizar, com vantagem imediata, a força do seu entusiasmo, que opera milagres, mas precisa ser dirigido, no sentido util, na direção própria e justa.

18. Só um orgão que tenha sob suas vistas o panorama geral, com ação no exterior e no Brasil e que se dedique especialmente aos problemas em causa, poderá fornecer as indicações necessárias, orientar, enfim, o entusiasmo de quantos no serviço público, ou fora dele, estão prontos a todos os sacrifícios pela vitória da causa em que o Brasil se empenha. É preciso utilizar o caudal desse entusiasmo e boa vontade e dirigi-la racionalmente para acionar o dínamo que movimentará a expansão econômica da Pátria.

19. Em síntese, no tocante ao auxílio aos aliados, o orgão cuja criação preconizo agiria:

a) "externamente", estudando "in-loco" as necessidades da indústria anglo-americana, esclarecendo de pronto, quais as nossas possibilidades para supri-las e fixando o preço das mercadorias correspondentes; adquirindo os recursos técnicos, em máquinas e homens, para acionar as indústrias do Brasil;

b) "internamente", orientando a mineração, a agricultura e a indústria manufatureira, no sentido de mobilizá-las totalmente para produção máxima das matérias mais necessárias e urgentes; dirigindo essas atividades, na falta de iniciativa privada, ou quando se fizer mister que assim proceda; distribuindo o material, as máquinas e os técnicos vindos do exterior, pelos setores econômicos ou zonas jurisdicionais mais importantes.

20. Essa dupla ação, é bem de ver, terá de ser efetuada sem que se perca de vista o interesse das forças armadas nacionais, o qual precisa de ser preferentemente acobertado. De sorte que o orgão em apreço deverá agir inteiramente entrosado com os Ministérios militares, auscultando-lhes as conveniências e facilitando-lhes as pretensões.

21. Ao par disso, porem, o orgão aludido deverá, como acima foi dito, prevenir e remediar perturbações na economia interna, defendendo as classes produtoras e trabalhadoras do país, e, especialmente, salvaguardando o bem estar do povo brasileiro. Realmente, a ação do governo neste sentido não pode tardar mais. Após a eclosão do conflito armado, como que, pela sua trepidação, partiram-se, por atrito, os grilhões que prendiam a ambição desenfreada de certas classes. A alta dos preços dos próprios gêneros de primeira necessidade fez-se notar timidamente, a principio, para adquirir já agora, proporções alarmantes. Não há lucro que satisfaça, nem proveito que contente.

22. Esta situação reclama do governo uma ação imediata, que ponha paradeiro à ganância sem limites dos aproveitadores.

23. Foi a pena de V. Excia. que assinou a lei de proteção à economia popular, estabelecendo sanções para os que, sem respeito à solidariedade humana, fazem do lucro leonino, extorsivo e deshonesto a razão de ser de sua vida. Foi, ainda, V. Excia. que, por vezes, determinou a criação de juntas e comissões no sentido de fixar os preços máximos dos gêneros de primeira necessidade, muito embora, tais comissões, via de regra, não tenham atingido amplamente o fim colimado.

24. Vale salientar, ainda, que não é, apenas, a situação dos empregados das indústrias privadas que está em jogo. Há a considerar, tambem, a situação dos próprios servidores públicos, cujos salários e vencimentos são calculados, ao menos teoricamente, tomando-se por base o nivel de vida de uma determinada época. Se continuar a crescer o preço dos gêneros, será dificil evitar, correlatamente, um aumento do salário ou vencimento. O exemplo da Inglaterra, forçada a esse aumento, é de nossos dias.

25. A solução, todavia, não pode ser a elevação do salário, porque ela seria unilateral e, portanto, injusta. E mais, seria inutil, porque os preços logo se avantajariam em proporção geométrica. O que se faz mister é combater a causa, estudar as razões dos aumentos, impor as reduções que se tornarem justas, importar mercadorias escassas, providenciar por meio de mecanismo eficiente, a punição dos açambarcadores e dos exploradores do povo.

26. Para essa solução, no entanto, faz-se mister, da mesma forma, um conhecimento completo da situação das condições do mercado interno e das possibilidades de abastecimento no exterior, conhecimento que só o orgão cuja criação sugiro poderia ter.

27. Por outro lado, a "forma" desse orgão, a sua estrutura, terá, necessariamente, grande importância no tocante à sua eficiência. O problema inicial que surge é o de saber se a direção do orgão deve "caber a uma só pessoa" ou a uma "comissão". A minha preferência pela primeira solução não pode ser escondida. Tenho para mim, alicerçado, aliás, na melhor doutrina, que quando se requer ação executiva forte, como a que precisa ter o orgão em apreço, deve haver concentração de autoridade nas mãos de um só homem. A comissão é um instrumento moroso, de eficiência incerta, de resultado duvidoso.

28. É verdade que encontrar um homem capaz, de grande autoridade moral, de comprovada eficiência e experimentado em postos de direção, que dedique todo o seu tempo, dia e noite, a esse empreendimento, não é tarefa das mais faceis. Será, porem, muito mais dificil selecionar três ou mais homens com essas qualidades.

29. Em face do exposto, tenho a honra de propor a Vossa Excelência o seguinte:

a) que se prossiga no estudo das funções do Conselho Federal do Comércio Exterior, limitada a ação deste às situações normais;

b) seja extinta a Comissão de Defesa da Economia Nacional, que já preencheu as finalidades para que foi criada;

c) seja criado um orgão, sob direção singular, com personalidade própria e autonomia administrativa, com jurisdição dentro e fora do Brasil, armado de poderes amplos sobre os orgãos da administração e as entidades privadas, para coordenar, sob orientação direta de Vossa Excelência, a mobilização econômica do país. Em resumo, as suas principais atividades seriam:

No exterior:

I — estudar as necessidades das indústrias aliadas;

II — fornecer as matérias primas e os produtos manufaturados de que dispusermos, respeitadas as conveniências e necessidades das forças armadas nacionais;

III — fixar os preços dos produtos entregues;

IV — obter o que for necessário no tocante ao auxílio referido no estrangeiro.

No Brasil:

I — orientar a mineração, a agricultura e a indústria manufatureira, no sentido de utilizá-la totalmente, para produção máxima das matérias primas e produtos mais necessários e urgentes;

II — baixar normas para essas atividades ou assumir a sua direção, diretamente, na falta de iniciativa privada, ou quando se fizer mister;

III — fixar o preço de quaisquer mercadorias;

IV — coordenar os transportes no território nacional e para o exterior;

V — planejar, dirigir e fiscalizar o racionamento, diretamente ou por delegados;

VI — servir-se dos orgãos da administração federal ou das estaduais e municipais, no desempenho de suas funções;

VII — distribuir o material, as máquinas e os técnicos vindos do exterior, pelos setores econômicos ou zonas jurisdicionais mais importantes. Luiz Simões Lopes, presidente. — Aprovado. — Em 5-8-42. — G. Vargas.

Assinado o decreto-lei n. 4.750, de 28-9-42, publicado no D. O. da mesma data.

A 1ª Olimpíada Ginástico

Provocou a maior simpatia nos circulos desportivos da cidade a divulgação da iniciativa do Departamento de Educação Física do Club Ginástico Português de promover uma semana de jogos desportivos denominados "1.ª Olimpiada Ginástico".

O certame, como já tivemos oportunidade de divulgar compreenderá provas de ginástica, ginástica em aparelhos, volleyball, basketball, esgrima e natação. A primeira jornada está marcada para o dia 12 e a festa de encerramento será domingo, 18, com a competição de natação, seguindo-se a cerimônia da entrega dos prêmios aos vencedores.

Fluminense F. C. x Grajaú T. C. e Botafogo F. C. x A. A. Carioca

AS DUAS GRANDES PARTIDAS DESTA NOITE — SAMPAIO E VASCO COMPLETARÃO A RODADA

A penúltima rodada do turno do Campeonato Carioca de Basketball, pois ainda resta uma de jogos adiados, será disputada hoje a noite. E em dois dos três jogos anunciados, os "leaders" Fluminense e Botafogo F. C., terão de defender as suas colocações.

Ambos encerrarão esta noite os seus compromissos na primeira parte do certame, e tem por isso mesmo o máximo empenho em vencer. O compromisso dos tricolores, que terão de enfrentar os grajuenses é mais sério que o dos alvi-negros. Pois estes lutarão contra a A. A. Carioca, adversário menos categorisado não obstante ter batido o "five" grajauense na última rodada. Completando a noitada, o Sampaio jogorá com o Vasco.

As colocações gerais

São estas as colocações gerais:

Lugar	Clubs	V.	D.
1º	Botafogo F. C.	7	1
1º	Fluminense	7	1
2º	América	7	2
3º	Riachuelo	4	5
3º	Tijuca	4	5
4º	Vasco	3	4
5º	C. R. Botafogo	3	5
6º	Sampaio	2	5
7º	Grajaú	2	6
8º	Atlética	1	6

O Maroim A. C. vai a Itacurussá

Itacurussá, a aprazivel localidade fluminense, receberá domingo vindouro a visita do Maroim Atlético Club, que em match amistoso preliará com a equipe local.

A embaixada do club tricolor de Madureira seguirá e jogará enlutada, em virtude do falecimento do amador e eforçado dirigente Durval de Azevedo, tão cedo afastado do convivio de seus companheiros, deixando no coração de todos saudade imorredoura.

A embaixada seguirá pela manhã assim constituida:

Chefe, Sinval Gomes Carneiro; secretário, Oswaldo Normandia; diretor técnico, Waldyr Francisco da Silva; jogadores: Sylvio I, Sylvio II, Grauna, Sinval, Newton, Wilson, Baptista, Ary, Gegé, Novo, Antoninho, Sylvio III, Haroldo, Walter, Alipio, Betinho, João I, João II, Dino, Tico, Fedoca, Adhemar, Estoque, e todos os fans do club que quiseram acompanhar a delegação.

Vasco x São Cristovão e Olaria x Canto do Rio

Os principais encontros da próxima rodada do Campeonato de Amadores — No campo da Avenida Teixeira de Castro, o Botafogo enfrentará o Bonsucesso — Notas

As modificações que se verificaram em consequência da rodada de sábado e domingo últimos, deu uma feição bem interessante no campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Football. Agora uma pequena margem de pontos separa os principais colocados. Isto naturalmente, com exceção do Botafogo F. Club, que se distanciou de seis pontos do vice-leader, que é o Flamengo. Em compensação, a derrota dos rubro-negro e tricolor, beneficiou sensivelmente ao Vasco e ao Olaria que melhor se firmaram em suas respectivas posições. A próxima rodada, determina nove pelejas de interesse, nas quais estarão em ação os principais concorrentes ao certame. O Botafogo, por exemplo, terá como adversário o Bonsucesso. O grêmio alvi-negro, com um conjunto excelente, aparece como favorito da contenda. A luta, entretanto, será no gramado leopoldinense, com handicap para os rubro-anis.

Nos demais encontros de sábado, o Vasco enfrentará o S. Cristovão, em São Januário; o Fluminense jogará com o Bangú, em Figueira de Melo, cabendo ao América, em Campos Sales, receber a visita do Confiança, que domingo último brilhou frente ao Olaria. São partidas, que deverão impressionar vivamente, sobretudo pela movimentação e equilibrio.

A rodada de domingo próximo

Para domingo próximo, estão marcados mais cinco encontros, destacando, sem dúvida, o cotejo Olaria x Canto do Rio, no gramado da rua Candido Silva. Os outros jogos são: Andaraí x River, no campo do Bonsucesso; Flamengo x Ideal, na Gávea; Carioca x Madureira, no campo da estrada D. Castorina e Rui Barbosa x Mavilis, em General Silva Teles.

Deixa o Rio o capitão Descartes Gahyba

Entre os oficiais do Exército, dedicados ao hipismo, em serviço na guarnição desta capital, figura o capitão Descartes Gahyba, que há muito vinha servindo na Escola das Armas. O referido oficial conta em seu cartel expressivas vitórias em competições de salto e polo.

Agora, em consequência da sua classificação no 14.º Regimento de Cavalaria, com sede em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, foi desligado da referida Escola. O capitão Gahyba entrou em trânsito, devendo embarcar dentro de poucos dias.

Sports na Light

Um dia esplêndido esportivo será realizado no dia 4 de outubro, domingo próximo, com o "Torneio Americano de Duplas com handicap" que promoverá a novel e já vitoriosa agremiação Leme Tennis Club, em suas aprazíveis quadras, sitas à rua Gustavo Sampaio 26, no Leme. Desde já, os sócios tenistas interessados neste certame, deverão inscrever os seus nomes no quadro de aviso do club. A realização do atraente programa, carinhosamente organizado pelo Sr. Bernardino de Campos, dedicado diretor de Tennis, está sendo aguardado com verdadeiro entusiasmo e tudo leva crer, terá transcurso brilhante. Para seu maior realce, tomarão parte diversos consagrados tenistas da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Cias. Associadas. As inscrições custarão 20$000 por pessoa, inclusive almoço no club e apanhadores.

J. Botânico x Light A. C.

Sérios compromissos terão hoje à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, em continuação ao returno do campeonato de football da série "B" da Lealca, os quadros Jardim Botânico A. C. x Light A. C. Para o prélio da rodada desta noite, foram escolhidas as seguintes autoridades: Representante, Octacilio Medeiros; cronometrista, Aguinaldo Andrade; juiz, Oswaldo S. Faria e auxiliares, Alvaro Silva e Mel. F. Silva.

Tribunal de Registros

O Tribunal de Registo da Lealca, em sua última reunião tomou as seguintes resoluções: Efetivou as seguintes inscrições de football: Nelson Galileu Magalhães, pelo Light Empregos; Guilherme Fernandes e Luiz Dalmindo Alves, pelo Fábrica do Gás; Waldemar Soares da Silva, pelo Telefônica A. C.

Telefônica — Tennis de Mesa

Realizam-se amanhã à noite, mais duas atraentes partidas em prosseguimento ao Torneio de Mesa promovido pela festejada agremiação "cetebense" Telefônica A. Club. O sub-diretor de Tennis, do Club, pede por nosso intermédio o pontual comparecimento dos seguintes amadores: às 20,30 horas, 1ª partida: Lourdes Chaves x Aurora Fonseca; às 21,30 horas, 2ª partida: Alvaro Costa Pinto x Jandovy N. Pessoa.

CAMPEONATO "LUVAS DE OURO"

A reunião de amanhã, no "ring" do São Cristovão A. Club

O Departamento Técnico da F. M. P. organizou o seguinte programa para o espetáculo a ser realizado no próximo dia 3 de outubro no ring do S. Cristovão A. Club, em prosseguimento ao Torneio Luvas de ouro:

Cosme (Brasil Lloyd) x Djalma Santos (S. Cristovão A. C.).

Joaquim Oliveira (S. Cristovão A. C.) x Palmerino Azevedo (Carioca E. C.).

João Marcelino Santos (Brasil Lloyd) x Armando Caldas (São Cristovão A. C.).

Piranha III (Carioca E. C.) x Ivan Celestino (A. Carioca de Box).

Aristides Salles (Internacional de Regatas) x João Costa Mattos (A. A. Carioca).

Jair Augusto Ribeiro (Brasil Lloyd) x Antonio Andrade (A. Carioca de Box).

Helio Pereira A. A. Portuguesa) x José Costa (A. Carioca de Box).

Trota Augustino (A. A. Portuguesa) x Velacio Silva (Internacional de Regatas).

O Departamento Médico pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e dos senhores membros do D. T. às 19,30 horas, no local acima indicado, afim de que o espetáculo tenha inicio às 21 horas em ponto.

Para a compra de um vaso de guerra

Médicos e advogados de Niterói e o Leopoldina Railway A. A. colaborando com o governo do Estado do Rio de Janeiro

Organizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, para a tarde do sábado próximo, 3 de outubro, no estádio Caio Martins, na vizinha capital, uma competição de football com ingressos pagos, cuja renda será entregue ao governo do Estado do Rio de Janeiro, como contribuição à oferta de um vaso de guerra à Marinha Brasileira.

A iniciativa, que teve francos aplausos em todas as classes sociais, conta com o principio apoiada pelos advogados niteroienses e ferroviários da Leopoldina Railway, por intermédio de sua organização esportiva, que se propôs a cooperar em tão elevado e patriótico alvitre.

Foi confeccionado o seguinte programa, que terá inicio às 14 horas:

1ª prova, às 14 horas — Médicos x advogados de Niterói.

2ª prova, às 16 horas — Médicos de Niterói x Veteranos da Leopoldina Railway A. A.

Integrarão os quadros disputantes antigos astros no cenário esportivo, como sejam: Aledio, Fontenele, Milidiere e Almir nos médicos; Lizzt e Albino nos advogados e Lucinio, Jahú, Armando e Moraes nos Ferroviários.

Os rapazes da Leopoldina Railway, prestigiados pela administração da empresa, mostraram-se interessados em emprestar o maior brilho possível a essa festividade, seguindo na barca que parte da praça 15 de novembro às 14,30 horas, fazendo-se acompanhar de uma grande caravana, composta de funcionários da Empresa.

A embaixada dos ferroviários será integrada dos seguintes membros:

Diretores: Edmundo Siqueira, George Wesbury, Leandro Motta e Osorio Dias Junior.

Técnico: Juiz, Camilo Benevides.

Jogadores — Araujo, Bacellar, Moraes, Luiz Lima, Moreira, Lucinio, Mauro, Jahú, Mario Costa, Armando, Anxeilo, Jahú, Xavier, Miranda, Odilon Dupont e Waldyr.

Uma caravana de vascainos irá domingo a Niterói para assistir aos jogos do Vasco com o Canto do Rio

EM FIGUEIRA DE MELO

Caxambú, quando vestia a camisa rubro-negra

o jogo S. Cristovão x Flamengo

O São Cristovão e o Flamengo, como fora antecipado, dirigiram-se à Federação Metropolitana de Football pleiteando a antecipação do seu jogo e a mudança de local. Ponderando estar o seu campo atravancado de material, que será empregado na construção da sede, o São Cristovão pediu licença para jogar no estádio Vasco da Gama. Mas acontece que o campo vascaino estará tomado amanhã à noite e no próximo domingo.

Amanhã, com o embate de amadores Vasco x São Cristovão e domingo, com o atletismo.

Será mesmo em Figueira de Melo

A vista disso, a F. M. F. negou a permissão solicitada, devendo o encontro ser efetuado domingo, no campinho de Figueira de Melo. Repetir-se-á pois o mesmo espetáculo de outras grandes partidas, em que somente parte da "torcida" poderá ali ser admitida e acomodada. Para os alvos, que em seus domínios teem alcançado boas performances, não deve ter soado mal a resolução da entidade.

A NOITE — 6ª-feira, 2/10/942 — N. 11.008

ALFREDO NÃO FOI SUSPENSO

O São Cristovão pediu a abertura de um inquérito — Jorginho dois jogos na cerca

Quase ao finalizar o encontro São Cristovão e Madureira, Jorginho e Alfredo foram expulsos de campo pelo juiz Luiz Bittencourt. O primeiro por ter agredido o zagueiro Augusto, e o segundo por ter aplicado um soco no player Rubem.

A peleja foi ontem aprovada pela Federação Metropolitana de Football e Jorginho suspenso por dois jogos.

Alfredo não foi punido, embora nesse sentido o Departamento Técnico houvesse formulado a correspondente proposta. É que o club da rua Figueira de Melo, antes do julgamento da sumula, pediu a abertura de um inquérito para apurar os fatos.

O Torneio Carioca de Basketball Feminino

Será realizado nos dias 13 e 17 do corrente

Reunindo equipes do Fluminense e Tijuca, o Torneio de Basketball Feminino será disputado em melhor de três. E ontem, a Federação Metropolitana de Basketball resolveu fixar as datas para as duas partidas, marcando os dias 13 e 17 do corrente.

Como se sabe, as partidas serão efetuadas nas quadras tricolor e tijucana.

Tabajaras x Ginásio Bittencourt Silva

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 3, às 15,30 horas, na quadra do Ginásio Bitencourt Silva, o jogo amistoso de basketball entre as equipes juvenis do Club dos Tabajaras e o "five" local.

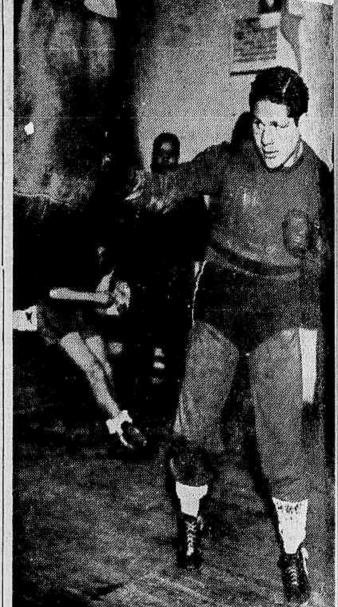
O quadro do club da Urca jogará assim organizado:

Celso — Rubinho — Ruy — Clande — Betinho e Pedro Paulo.

NÃO FOI Isaac Amar

A diretoria do C. R. Vasco da Gama esclarece o caso do comentarista de domingo

Da secretaria do C. R. Vasco da Gama recebemos, ontem, a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama, a propósito do incidente ocorrido domingo último, durante o transcurso dos jogos da rodada do Campeonato Carioca de Football, como consequência de um comentário irradiado, julgado ofensivo ao club, vem a público para esclarecer que ficou plenamente apurado não se tratar do comentador da Rádio Transmissora, Sr. Isaac Amar, a autoria da irradiação que provocou o justo clamor do quadro social. A diretoria prossegue no inquérito e pesquisas encetadas para apurar o fato e espera obter os elementos necessários ao esclarecimento em definitivo do importante assunto para as providências que se impõem. — A diretoria."

Arturo Godoy, no saco de areia, procura aumentar o poder de destruição dos seus punhos de aço

FORMA EXCEPCIONAL

O treino de conjunto de ontem revelou que o São Cristovão está decidido a cumprir uma grande "performance" no jogo com o Flamengo – João Pinto substituiu Alfredo, com vantagem

Deixou realmente magnifica impressão o "apronto" de ontem, no gramado da rua Figueira de Melo.

Os sancristovenses encerraram seus preparativos para o cotejo de domingo próximo, contra o Flamengo.

O exercício foi bastante animado e proveitoso, demonstrando todos os jogadores excelentes condições físicas. Pelo treino que o São Cristovão realizou ontem, podendo dizer que o Flamengo terá no seu penúltimo compromisso um obstáculo dificílimo.

João Pinto na meia direita

João Pinto, um dos bons valores do football carioca na presente temporada revezou com Alfredo na meia direita do conjunto titular. A atuação de João Pinto, ao lado de Santo Cristo, foi bastante eficiente.

Bianchi contundiu-se

Disputando uma bola alta com o meia esquerda Gute, o half Bianchi contundiu-se seriamente aos seis minutos iniciais do treino. Dodô substituiu o player argentino e atuou bem, principalmente nos trinta minutos finais.

Caso Bianchi não apresente melhoras da contusão, Dodô será escalado para enfrentar o Flamengo.

Caxambú, o artilheiro

A artilharia do quadro titular voltou a funcionar admiravelmente. Por cinco vezes caiu a cidadela do quadro de aspirantes. Caxambú, apareceu como artilheiro, consignando três pontos, e Nestor os dois restantes. João Pinto, Walter e Gute assinalaram os tentos dos "aspirantes".

Os quadros

As equipes que ensaiaram estavam assim organizadas:

Efetivos: — Joel, Cide, Pelado e Mundinho; Bianchi (Dodô), Papeti e Castanheira; Santocristo, Alfredo (João Pinto), Caxambú, Nestor e Magalhães.

Aspirantes — Oncinha (Joel), Manoel e Julinho; Ismar, Indio e Almir; Valter (Cotoco), Salim (Néca), João Pinto (Valter), Gute e Manja.

COM AS MESMAS CREDENCIAIS ARTURO GODOY E ROSKOE TOLES

AMBOS LUTARAM COM JOE LOUIS PORTANDO-SE COMO PELEJADORES DE CLASSE

O grande espetáculo pugilístico do próximo dia 17 está interessando, vivamente, os meios esportivos da cidade.

Trata-se de uma reunião de grande envergadura que só o arrojo de Paschoal Segreto Sobrinho poderia idealizar e realizar.

De fato, nem mesmo nos áureos tempos do estádio Brasil, foi possivel reunir pugilistas do cartaz e do renome dos que serão apresentados aos aficionados cariocas.

Arturo Godoy é o homem que pôs em perigo a coroa de campeão ostentada por Joe Louis no combate em que perdendo aos pontos evidenciou uma coragem indomavel a par de técnica aprimorada.

Roskoe Toles constitue, no momento, o espantalho dos pesos pesados americanos a ponto dos promotores de combates na terra de Tio Sam tudo fazerem no sentido de impedir se defrontasse ele com o "Demolidor".

Na lista dos melhores pugilitas de peso absoluto ele aparece como dos mais credenciados figurando, por isso, na primeira fila.

Esses os dois leões do ring que no próximo dia 17 cruzarão luvas, proporcionando, naturalmente, emoções fortes aos amantes da "nobre arte".

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Americana

O espetáculo que a Confederação Brasileira de Pugilismo levará a efeito no Rio tem fins de beneficência e, só por isso, se outros fatores não militassem em seu favor, bastaria para merecer o incondicional apoio do público.

Trata-se de beneficiar a Cruz Vermelha Brasileira e Americana, instituições dignas do amparo geral.

Elevar o nivel do desporto português

Objetivo do novo diretor

LISBOA, 2 (A. P.) — O novo diretor geral de sports, coronel Salvação Barreto, convocou para uma reunião todos os dirigentes do football português.

Essa reunião realizou-se na sede da Federação de Football, tendo se comprometido os presentes a prestigiar aquele diretor e com ele cooperar, tendo em vista elevar o nivel dos sports portugueses e melhorar o espirito geral de esportividade no país.

FLUMINENSE F. C.

E. I. M. 185

De acordo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiros de Guerra, acham-se abertas as matriculas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense F. C., até o dia 31 do mês corrente, para candidatos de 16 anos completos a partir de 31 de outubro, até 18 anos completados no máximo na mesma data do corrente ano.

As inscrições serão feitas, em qualquer dia util, das 9 às 18 horas, na Secretaria do Club, onde os interessados poderão obter as informações necessárias.

Fluminense, América e Tijuca

No mais sensacional duelo infanto-juvenil de Natação – Na piscina do C. R. Botafogo a realização das finais do V Concurso Oficial

Nadadores infanto-juvenis do América Football Club

Antecipam-se como renhidas e ardorosamente disputadas as provas finais do 3.º Concurso infanto-juvenil e o V da temporada oficial da F. M. N.

Para mais de uma centena de pequenos "ases", de nossa aquática, desfilarão na piscina do Botafogo de Regatas, sequiosos de se laurearem vencedores do 1.º concurso da primavera. América, Tijuca e Fluminense, encontrar-se-ão, em sensacional duelo, lutando pela supremacia do salutar esporte na categoria infanto-juvenil. As classificações por equipes para as provas finais do aludido certame, aponta estatisticamente os "rubros" como vencedores. Todavia, a representação do Fluminense se encontra em ótima forma de treinamento, bem como a do Tijuca, que por sinal se apresentará com uma equipe homogênea, capaz de surpreender os aficionados da aquática-mirim.

Nota-se, assim, que a competição de domingo, está fadada a superar, quer em técnica quer em assistência e entusiasmo, as demais, já realizadas.

Outro duelo, que se apresenta em plano secundário, mas, propenso a agradar sobremodo, é a disputa a que se entregarão as representações do Icaraí e do Guanabara.

Ambos surgem como sérios candidatos à colocação imediata, a alcançada pelos três favoritos.

As classificações por equipes

Segundo o resultado oferecido pelas eliminatórias, realizadas domingo, na piscina do club "azul turqueza", os clubs concorrentes classificaram os seguintes números de inscritos:

1.º América, 43; 2.º Fluminense, 36; 3.º Tijuca, 33; 4.º, Guanabara e Icaraí, 11 cada um; 5., Vasco da Gama, 9 e 6.º, Piedade.

O SPORT EM CAMPOS

O "clássico" do football campista foi vencido pelo Americano — Mesmo derrotado, o Goitacaz conservou a posição de "leader" — O juiz carioca Mario Vianna na arbitragem

CAMPOS, setembro (Da Sucursal de A NOITE) — Incalculavel massa popular movimentou-se até no amplo estádio da cidade para presenciar a grande pugna travada entre os maiores rivais do football local: Goitacaz e Americano. O match correspondeu às suas tradições, promovendo os dois ardorosos litigantes um espetáculo de gala. O "placard" foi favoravel ao Americano, que assinalou um triunfo realmente insofismavel, porisso que a partida transcorreu debaixo das mais perfeitas condições de disciplina, não obstante a natural tensão reinante em cotejos de tal natureza. O belo feito do "Glorioso" permitiu-lhe aproximar-se do querido grêmio alvi-ceruleo, o qual terá que se empregar a fundo, afim de que se não fuja a possibilidade de sagrar-se tri-campeão campista.

Os quadros — Estavam assim representados os dois grandes clubs :

Goitacaz — Buláu; Catosca e Sebastião; Heraldo, Calombinho e Negrinhão; Vavá, Geraldo, Tom Mix, Rato e Bagoana.

Americano — Amaro; Eduardo e Dégas; Lita, Ruy e Helio; Lima, Moraes, Jacy, Manenél e Oliveraldo.

O JUIZ — Dirigiu o encontro o juiz carioca Mario Vianna, que agiu corretamente.

O reaparecimento de Vicentini

Quase certa a presença do half tricolor contra o Madureira

A escalação depende do treino de hoje dos tricolores

O Fluminense está tratando de intensificar seus treinamentos porque nos dois últimos jogos seus jogadores revelaram sensiveis falhas. Elementos que primavam por condições técnicas, irrepreensiveis, tais como Batataes, Bioró, Spinelli, entre outros, não estão cumprindo atuações regulares.

No treino de conjunto de anteontem o tricolor fez repousar Russo e Afonsinho, o primeiro por se encontrar ligeiramente contundido e o segundo por necessitar efetivamente de algum descanso.

Pouco provavel que Russo treine hoje

Não é muito certo que Russo treine hoje. Mas se nos exames médicos a que se submeter ficar constatado que ele poderá fazer algum exercicio, treinará pelo menos um tempo. Russo está ligeiramente contundido, por ter se chocado com Argemiro, domingo passado.

Vicentini contra o Madureira

Ondino Viera não escalou ainda o quadro que enfrentará o Madureira. Se Russo não puder jogar, Helmar ou Hilton ocuparão o posto. Quanto à linha média, é certa a escalação de Vicentini, que assim reaparecerá em seu posto. Bioró, que atuou domingo discretamente, descansará algumas semanas.

Associação Brasileira de Propaganda

Em agradecimento ao telegrama em que os publicitários brasileiros ofereciam seus serviços ao presidente da República, a Secretaria da Presidência enviou à Associação Brasileira de Propaganda o seguinte telegrama: — "Diretoria Associação Brasileira de Propaganda. Presidente Républica agradece patrióticas expressões solidariedade que dirigistes nome essa instituição. Cordiais saudações. Luiz Vergara, secretário presidência".

PLACIDO NA PONTA DIREITA

MAS SO' SERA' ESCALADO SE NELSINHO NÃO PUDER JOGAR

DUAS DÚVIDAS APENAS NO QUADRO DO AMÉRICA — EM FOCO A GRANDE FORMA DE GRITA

Não poderia ter sido melhor a impressão que Gentil Cardoso teve do treino de ontem do América. Os players revelaram ótima impressão e no que diz respeito ao ânimo para a luta de depois de amanhã com o Botafogo, o que se pode dizer é que o América parece estar se preparando para uma autêntica decisão de posto.

No treino a artilharia rubra trabalhou eficientemente e mais do que isso, deixou excelente prova da sua forma.

Concentrados a partir de hoje

Com o treino de ontem ficaram resolvidos alguns problemas do América. Como antecipamos, Grita treinou excepcionalmente e Esquerdinha reapareceu muito bem em seu posto. Como de hoje em diante os players do América ficarão concentrados na cidade, no Magnifico Hotel, depois do almoço, durante esses dois dias de repouso Gentil Cardoso terá tempo para resolver os demais problemas.

A ponta direita e o arco

Como se sabe o arqueiro só será escalado domingo. Tudo faz crer que sábado porem já se saberá se a escolha recairá em Osny II ou Mozart.

Quanto a Nelsinho, só depois do novo exame médico é que ficará assentado se ele jogará ou não. Caso ele fique privado de atuar, Plácido mais uma vez será improvisado em ponta, deslocando-se desta feita para a direita

No certame de basketball dos bancários

Os teams do Boavista e Andar são os "leaders"

O Campeonato de Basketball entre bancários prossegue animado. E até a rodada do dia 28, a colocação dos concorrentes era a seguinte:

1.º lugar — Boavista e Andar — com 2 pontos perdidos.

2.º lugar — Banco do Brasil — com 3 pontos perdidos.

3.º lugar — Bancolanda — com 4 pontos perdidos.

4.º lugar — City Bank — com 6 pontos perdidos.

5.º lugar — Provincia — com 7 pontos perdidos.

6.º lugar — Português — com 8 pontos perdidos.

7.º lugar — Bandustria — com 9 pontos perdidos.

MAIS QUARENTA NAVIOS - ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Baia, 2 (Da Sucursal de A NOITE)-Continua recebendo adesões o batalhão de suicidas

UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra baixou hoje o seguinte aviso: "O adiamento de incorporação, salvo o caso de arrimo, só será deferido se a razão de causa invocada for anterior à data do decreto que autorizou a convocação".

S. PAULO, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — Prossegue com vivo entusiasmo nesta capital o alistamento de voluntárias para os diversos serviços de defesa de São Paulo. Alem dos cursos de enfermagem, abriram-se tambem os de bombeiros, cuja primeira turma acaba de receber diplomas. Elas aparecem na gravura, uniformizadas, durante a cerimônia da terminação do curso

A ação da Quinta Coluna é multiforme e sibilina

Advertência do Boletim do DASP

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

75%! O que anuncia sobre as perdas alemãs o rádio de Moscou

LONDRES, 2 (A. P.) — O rádio de Moscou anunciou que as baixas alemãs, na frente de Stalingrado, atingem a 75 % dos efetivos da Wehrmacht lançados à luta naquele setor.

ESPIÕES, TRAIDORES E COVARDES DIANTE DA JUSTIÇA MILITAR BRASILEIRA

Sr. Silvestre Péricles de Góes Monteiro

ANO XXXII Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 2 de outubro de 1942 N. 11.008

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Nada de contemplações para com os maiores inimigos da nossa Pátria: pena de morte para todos! — O Sr. Silvestre Péricles de Góes Monteiro esclarece que não há conflito entre o T. S. N. e a Justiça Militar sugerindo ainda a anulação do artigo 376 do Código Judiciário (Entrevista na terceira pagina)

NA FASE MÁXIMA A BATALHA!

Luta-se furiosamente em campo aberto, em ruas e edificios de Stalingrado — Sem desfalecimento a defesa russa

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que a batalha de Stalingrado chega à sua fase máxima, com lutas de intensidade sem precedentes nas fábricas, ruas e edificios abandonados, bem em campo aberto. As unidades de artilharia russas batem sem cessar as posições inimigas e os soldados e civis manejando centenas de metralhadoras, travam contra os combatentes do Eixo uma das lutas mais importantes de toda a guerra. Os despachos da frente dizem que os bombardeiros alemães, em ondas de 50 a 70 aparelhos, atacam intensamente o bairro operário do nordeste da cidade, arrojando muitas toneladas de projetis sobre

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Mais cinco navios nipônicos afundados

Pelos submarinos norteamericanos

WASHINGTON, 2 (H.T.) — Anuncia o Departamento de Marinha que submarinos americanos afundaram mais cinco navios japoneses, arrescentando que provavelmente foram afundados mais dois barcos nipônicos e avariado um outro.

Flagrante da visita do coronel Frank Knox ao Arsenal da ilha das Cobras, em companhia do almirante Aristides Guilhem — (Noticia na terceira página)

Mobilização dos portugueses que desejam servir ao Brasil

Grande tem sido a fluência aos postos — Fala-nos o professor Barbosa Vianna

(TEXTO NA 4ª PÁGINA)

O professor Barbosa Vianna, no posto do Silogeu, falando à NOITE no momento em que se inscrevia um jovem português

Inspecionados pelo ministro da Guerra os Estabelecimentos Mallet

Em conferência com o mesmo titular os generais Firmo Freire e Cordeiro de Farias

O ministro da Guerra inspecionou, hoje, pela manhã, o Arsenal de Guerra, Escola de Veterinária e Estabelecimentos Marechal Mallet, situados em Benfica.

Ao regressar, aquele titular recebeu em seu gabinete os generais Firmo Freire, chefe da Casa Militar, do presidente da República, e Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande.

Flagrante do embarque

SEGUIU PARA S. PAULO O COORDENADOR

Acompanhado de vários assessores técnicos brasileiros e americanos

Pelo primeiro avião da Vasp, que decolou do Aeroporto Santos Dumont às 7,45 horas, partiu hoje para São Paulo o ministro João Alberto Lins de Barros, coordenador da mobilização econômica nacional.

O ministro João Alberto, que deverá regressar já na próxima segunda-feira, vai apenas instalar os trabalhos da sua importante comissão na capital paulista, afim de que o notavel parque industrial bandeirante, suas classes produtores, etc., possam receber o impulso novo, destinado a fortalecer o esforço de guerra do Brasil.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

As voluntárias ferroviárias

O Serviço de Seleção de Ensino da Central do Brasil iniciará, na semana vindoura, o curso de agentes e condutores para as voluntárias ferroviárias. No próximo dia 5, às 18 horas, deverão reunir-se na Escola Profissional Silva Freire, em Engenho de Dentro, todas as candidatas inscritas, afim de tomarem conhecimentos das instruções referentes aos inicio do referido curso.

O uniforme das ferroviárias

Mais de cem mil vítimas!

Metade mortos e metade feridos — Os ataques aéreos nazistas contra a Inglaterra

LONDRES, 2 — (R.) — Até o presente momento, a rádio alemã não deu a conhecer ao público germânico o total de 47.305 civis mortos e 55.658 feridos, em três anos de ataques aéreos nazistas contra a Inglaterra, dados esses que foram revelados ontem pelo Sr. Herbert Morrison, secretário do Interior britânico.

Reforçando os serviços de transporte

O prefeito Henrique Dodsworth abriu o crédito especial de réis 4.468:895$200 para a aquisição de material de transporte.

A Prefeitura reforçará assim os seus serviços de transporte, inclusive de tração animal.

CUIDADO COM A QUINTA COLUNA!

O que disse Nelson Rockefeller

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Popular" entrevistou o Sr. Martim Guilayn, representante do Brasil na Companhia de Navegação Moore Mac Cormack. Declarou que os recentes acordos assinados entre o nosso país e os Estados Unidos trazem novos horizontes ao intercâmbio marítimo brasileiro-estadunidense, bastando frisar que a empresa porá ao serviço dessa linha cerca de quarenta navios.

Os funcionários em débito com o imposto de renda

Como serão feitos, em folha de pagamento, os descontos das contribuições em atraso

O "Boletim do DASP" publica o seguinte:

"A Divisão do Imposto de Renda enviou ao Ministério da Educação uma relação de funcionários em débito com o citado imposto e solicitou que as respectivas dividas fossem consignadas em folha de pagamento.

Entendeu, entretanto, a Divisão do Pessoal daquele Ministério que, tendo caracteristicas de penalidade, o desconto não poderia ser capitulado entre os previstos nos artigos 3.º e 4.º, combinados, do decreto-lei 312, relativo às consignações. Considerado, embora, obrigatório, esse desconto não está subordinado ao limite nem

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Os Húngaros Livres ao Exército brasileiro

S. PAULO, 2 (A. N.) — O Comité dos Húngaros Livres do Brasil está angariando donativos, entre seus simpatizantes e membros, para aquisição do avião "Kossuth", a ser doado pela colônia húngara ao Exército do Brasil.

Pacífico passeia no tapete mágico...

TERMINA O PRASO

A APRESENTAÇÃO DE INSUBMISSOS À 1.ª C. R.

Terminou hoje o prazo para a apresentação dos insubmissos que foram indultados, em virtude de recente decreto do governo.

Em consequência da referida medida, milhares de requerimentos choveram à 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Esses requerimentos, entretanto, não dizem respeito exclusivamente aos faltosos, que eram em número reduzido, e sim de pessoas que ali foram regularizar sua situação militar.

Segundo informações que nos foram prestadas pelo coronel Henrique Gomes, diretor da 1.ª C. R., desde abril até os últimos dias, cerca de 60.000 pessoas deram entrada alí a requerimentos vizando a regularização de seus diferentes casos militares.

A padronização da moeda divisionária

A FIM de dar um balanço nas obrigações do Tesouro Nacional, o governo da República vai, segundo as declarações feitas, recentemente, pelo Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, promover o recolhimento de todo o papel moeda em circulação, substituindo-o, naturalmente, por cédulas de emissão nova. Já que vamos ter a renovação do meio papel circulante, seria o caso de pensarmos tambem na padronização da moeda divisionária em circulação. Sabemos que o problema do troco vez por outra se torna agudo. E que a Casa da Moeda trabalha, permanentemente, para resolvê-lo. As alterações do valor dos metais que entram na composição das moedas divisionárias, bem como a própria desvalorização monetária, trouxeram como consequência uma multiplicação dos tipos de moedas, que provoca, não haja negá-lo, dificuldades ao público. Há moedas de 200 réis, de cunhagem mais antiga, que são quase das mesmas dimensões que as novas moedas de 300 e até de 400 réis. Estas são tambem de vários tamanhos, conforme a data da cunhagem. Isto impede o funcionamento de todos os automáticos, seja os aparelhos de venda de determinados artigos (cigarros, chocolates, bonbons, etc.) como os de telefone (públicos), as balanças, as caixas de música, etc. Seria o caso de se aproveitar a reforma, para fazer-se uma limpeza geral, não apenas no papel circulante, como tambem nas moedas circulantes. Outrossim, dever-se-ia abolir a cédula de 1$000, que, dado o seu valor reduzido aquisitivo e a sua rápida circulação, se deteriora rapidamente. O ideal seria este: cédulas novas, uniformes e só de 5$000 para cima; moedas diferenciadas no tamanho, de 5$000 para baixo.

Cuidado com a "quinta coluna"!

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 1 — (De Ralph Hilton, da "Associated Press") — Falando aos jornalistas, em entrevista coletiva, o Sr. Nelson Rockefeller, Coordenador dos Assuntos Intermericanos, fez questão de frisar que o maior perigo existente no hemisfério ocidental é o da "Quinta Coluna", perigo esse que, alem de ser o maior, "é o mais constante".

Disse o mais o Sr. Rockefeller que a "Quinta Coluna" está criando uma situação grave, em todo o hemisfério, "a ponto de não nos podermos descuidar dela, nem um único instante".

"Nós, em toda a América, disse o Sr. Rockefeller, após a sua chegada de uma extensa excursão pela América do Sul — devemos permanecer em guarda, vinte e quatro horas por dia, e não podemos nos descuidar em um único detalhe, em nossos esforços destinados a descobrir e destruir as atividades dos "quinta-colunas".

Disse mais o Sr. Rockefeller que as medidas de precaução adotadas nos vários paises sulamericanos são similares às que foram tomadas nos Estados Unidos, mas assinalou, ao mesmo tempo, que o problema se reveste, em cada país, de suas caracteristicas distintas, sendo cada nação levada a por em vigor o seu próprio programa, contra tais atividades, dentro de suas próprias condições.

Novo procurador da Justiça do Trabalho

Nomeado o Sr. Alirio Salles Coelho

Por decreto do presidente da República foi nomeado para exercer o cargo de procurador da Justiça do Trabalho, o Sr. Alirio Salles Coelho, antigo inspetor de Previdência. Especializado em assuntos de Previdência Social, o Sr. Salles Coelho é figura credenciada para a função que já exerceu, há algum tempo, interinamente. A nomeação causou a melhor impressão em todos os círculos.

Era uma figura tradicional do comércio carioca

O falecimento de Carlos Wehrs

Com a morte de Carlos Wehrs, ontem ocorrida em Niterói, desaparece uma figura tradicional do comércio carioca.

Carlos Wehrs, carioca de nascimento, era filho do comerciante do mesmo nome, que foi o primeiro fabricante de pianos do Brasil, circunstância que lhe valera a comenda da Ordem de Cristo, conferida pelo imperador Pedro II.

Falece aos 77 anos de idade, dias após ao em que a conhecida casa editora de músicas "Carlos Wehrs" completara o 91.° aniversário de sua existência.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Maruí, com grande acompanhamento.

O SR. KNOX VAI A PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 2 — (Da sucursal de A NOITE) — Ao que se anuncia, Petrópolis receberá segunda-feira próxima a visita do Sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos.

Está sendo preparado um festivo programa recepção ao ilustre visitante.

DESASTRE IMPRESSIONANTE

Três meninos pobres colhidos ao mesmo tempo por um trem quando apanhavam carvão no leito ferroviário — Eram irmãos — A morte de um deles — Cenas de dor e desespero indescritíveis

Impressionante acidente, de funestas consequências, teve hoje por teatro a estação de Deodoro. Do ocorrido foram vítimas três pobres e inocentes crianças, sofrendo uma delas morte horrível e ficando as outras duas gravemente contundidas.

As pequeninas vítimas são irmãos. Filhos de um casal de humildes operários, Joel e Antonietta Pereira, residente na travessa Santo Antonio, n.° 460, todas as manhãs o menino Joel, de oito anos de idade e os dois outros, Octacir, de 9 e Odyr, de 6 anos, respectivamente, saiam para o leito da estrada a procura de pedras de carvão, caidas dos tenders das locomotivas. Cada um deles levava a sua latinha e era grande a alegria quando podiam regressar a casa com os vasilhames cheios do precioso combustivel. Ajudavam, assim, nessa faina diária, o custeio da casa, já tão difícil de acudir com os parcos proventos do trabalho do operário. Aquelas pedras de carvão colhidas na Estrada era necessário para o fogo com que a mãezinha das crianças lhes preparava o sustento.

Não é raro ver-se pelos subúrbios crianças pobres entregues a essa perigosa empreitada. O perigo a que se expõem elas é esquecido, por certo, pelas necessidades prementes dos pares desafortunados.

Foi precisamente quando os três irmãos se entregavam a tal incumbência, que tudo ocorreu. Não pressentiram a aproximação de um comboio e foram colhidos pelo trem ao mesmo tempo. É indiscutivel, não há palavras possiveis de descrever ao vivo o que se passou, então, e o aspecto do local profundamente chocante depois da passagem da composição ferroviária. As três crianças foram atiradas à distância, estropiadas e ensanguentadas e os seus corpinhos ficaram desalentados em meio do leito da estrada, como se todos estivessem mortos. Ao lado deles, espalhadas em torno do cenário doloroso, as pedras de carvão já reunidas. Um quadro impressionantíssimo.

Populares que, de longe, assistiram o desastre, correram a acudir as infelizes crianças. Uma delas, o menino Joel, estava morto. Octacir e Odyr foram retirados ao colo para a via publica, onde em seguida os apanhava uma ambulância da Assistência, conduzindo-os ao Hospital Carlos Chagas, onde estão em tratamento.

A mãe dos pequenos ao receber a notícia do acidente, quase enlouqueceu. Correu à rua, abraçou-se ao cadaver do filho e gritava, em prantos, a beijar-lhe, pelo seu nome, inconformada com a fatalidade do destino e como querendo com o seu desespero restituir ao filho exangue a vida perdida. O pai das pequeninas vítimas, que se encontra em seu trabalho, desconhecia ainda no momento em que escreviamos esta notícia toda a desgraça descida sobre o seu lar humilde e, até então, quem sabe, mesmo assim, feliz.

APRESADOS

Os navios franceses "Marechal Gallieni" e "Admiral Pierre"

CIDADE DO CABO, África do Sul, 2 — (A. P.) — Os navios franceses apresados por forças navais britânicas e sul-africanas são o "Marechal Galliéni", que foi escoltado até um porto sul-africano, e o "Admiral Pierre", que foi afundado pelos seus tripulantes.

Este último era, antigamente, o paquete "Viannis", encampado pelas autoridades francesas de Vichy em Madagascar.

Seguiu para São Paulo o coordenador

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Na companhia do ministro João Alberto seguiram os seguintes assessores técnicos: José Jobim, coronel Heitor Pedroso, Ary Torres, Mariano Ferraz, Nino Galo, Glycon de Paiva e os membros da comissão técnica americana, Donald K. Woodad, Alex A. Tennant, Joseph W. Rothmeyer, William C. Lichtner, Frank Hodson, Cotwin D. Edwards, Judson C. Dickerman e Charles F. Bonilla.

SÃO PAULO, 2 — (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, às 12 horas, o almoço que amigos e admiradores do Sr. João Alberto lhe oferecem, em sinal de apreço por suas qualidades de homem público. Associou-se à homenagem o que São Paulo possue de mais representativo na sociedade.

Em Nova York os jornalistas brasileiros que vão visitar Londres

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Chegaram a esta cidade, à noite passada, procedentes de Washington, oito jornalistas brasileiros convidados pelo governo britânico a visitar Londres.

São eles: Alfredo Pessoa, do Departamento de Imprensa e Propaganda; Jorge Maia, de A NOITE; Danton Jobim, do "Diário Carioca"; Darcy Ribeiro, da "Folha da Tarde", de Porto Alegre; Joaquim Ferreira, de "O Globo"; Jonquim Menezes, dos Diários Associados; Miguel de Arco e Flexa, de "A Gazeta", de São Paulo e Mario Martins, de "O Radical".

O primeiro "black-out"

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcado para a próxima segunda-feira o primeiro exercicio de defesa antiaérea em Curitiba.

Onde o C. N. P. está realizando explorações petrolíferas

SALVADOR, 2 (A. N.) — O prefeito da capital acaba de abrir um crédito especial de 150 contos de réis, para atender às despesas com a aquisição de um motor destinado a fornecer energia elétrica à Vila de Candeias, onde estão sendo levadas a efeito no momento explorações petrolíferas, pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Milhares de imigrantes nordestinos já estão alojados no Pará

BELEM, 2 (A. N.) — O interventor federal, Sr. José Malcher, recebeu do diretor do Departamento Nacional de Imigração, elogioso ofício relativo à cooperação prestada pelo chefe do Executivo Paraense aos trabalhos de alojamento, localização e distribuição de milhares de imigrantes nordestinos remetidos a este Estado.

A vantagem de tempo do funcionalismo

Esclarecimento do DASP

A propósito de uma consulta no sentido de saber se determinado funcionário deveria contar o tempo em que serviu como interino, noutro cargo e noutra carreira, o DASP advertiu que o assunto não comporta mais dúvidas. A orientação firmada tem sido entendida e aplicada uniformemente, abrangendo as situações que poderão surgir. Ratificando o critério estabelecido, esclareceu o DASP que o tempo de classe será correspondente ao efetivo exercício do funcionário no cargo de determinada classe da carreira a que pertence, e não em outro qualquer de carreira diferente. O tempo de classe, como conceito interino, somente será considerado para objeto de antiguidade e estágio, e [illegible] a prestação de concurso. O funcionário que adquirir estabilidade não estará sujeito a estágio probatório, se o tempo [illegible] para outro cargo. Finalmente, será considerado, na contagem de tempo, para efeito de estágio, apenas, o tempo de estágio noutro cargo, para que venha a ser nomeado o candidato, em caráter efetivo.

A ação da quinta coluna é multiforme e sibilina

(Títulos principais na 1ª página)

A propósito da portaria que o ministro do Trabalho e interino da Justiça assinou, sobre denúncias contra servidores das duas Secretarias de Estado, diz, entre outras considerações, o "Boletim do DASP":

"Qualquer idéia menos justa do conflito no seu aspecto universal, qualquer manifestação de sentimento menos imparcial de nossa parte pode gerar a confusão. E a confusão é a melhor arma de que os nossos inimigos poderão dispor. São os espiões, são os traidores conscientes ou inconscientes, manejados detrás das cortinas.

A cada um portanto a sua tarefa nesta hora amarga e decisiva para nosso destino. Os diversos setores de nosso serviço civil possuem órgãos próprios de vigilância e de segurança [illegible] compete apurar responsabilidades e propor as medidas de salvaguarda dos interesses do Estado. Todas as denúncias, que chegarem a esses órgãos deverão ser [illegible] pelo menos, uma demonstração de sinceridade, a começar pela assinatura dos que as fazem. [illegible] não será o suficiente para impedir o jogo da "quinta coluna" em denúncia ou grito de alegria. Porque a ação da "quinta-coluna" é multiforme e sibilina. Ela se esconde e se disfarça até na atitude de daqueles que desejam parecer mais anti-eixista do que os verdadeiros anti-eixistas".

NA FASE MÁXIMA, A BATALHA!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

as forças defensoras, porem nem assim consegue o inimigo abrir uma brecha de importância nas linhas russas.

Reconquistada nova localidade

MOSCOU, 2 (U. P.) — As forças russas de infantaria e de tanks atacam no setor sul de Stalingrado, tendo reconquistado uma nova localidade — a quarta no espaço de dois dias — enquanto nos subúrbios do noroeste da cidade onda após onda de tropas inimigas se lançam contra as defesas do grande centro industrial do Volga. De acordo com os despachos da frente, estão sendo travados intensíssimos combates de rua no bairro industrial do nordeste, onde os alemães conseguiram realizar um pequeno avanço pela simples influência de seu maior número.

Por outro lado, continuam prosperando as contra-ofensivas russas no norte e no sul, porem as notícias não indicam o poderio das forças nacionais nesses setores nem tão pouco se as referidas operações afetam o principal ataque inimigo em direção ao rio Volga. Asseguram, entretanto, que as linhas russas do sul, nas quais já haviam sido introduzidas cunhas com a contra-ofensiva anunciada ontem, foram dizimadas ainda mais nas últimas operações.

O que informa a emissora de Moscou

MOSCOU, 2 (H. T.) — A emissora desta cidade transmitiu o seguinte noticiário: "Num setor da frente de Stalingrado, os alemães tentaram romper as nossas linhas defensivas, lançando ao ataque grande número de tanks. Nossa artilharia e fuzileiros anti-tanks puseram fora de serviço oito veículos blindados, e outros dois, que conseguiram penetrar nas nossas posições, foram incendiados com garrafas de líquido incendiário. Tendo perdido duzentos homens, os alemães bateram em retirada. Aviadores duma das nossas formações abateram nove aparelhos inimigos.

A noroeste de Stalingrado, uma unidade da Guarda atacou uma elevação, desalojando da mesma as forças inimigas. Nesse combate, nossas tropas mataram 300 alemães e destruiram onze metralhadoras bem como 18 fortins. Uma das nossas baterias de artilharia destruiu 2 tanks e uma bateria de morteiros de seis tubos.

Na região de Mozdok, os artilheiros duma das nossas unidades danificaram 4 tanks inimigos e destruiram 8 caminhões, dizimando e dispersando duas companhias de infantaria. Uma unidade de cavalaria atacou durante a noite uma localidade ocupada pelo inimigo, matando a golpes de sabre cem soldados e oficiais alemães, incendiando dois auto-metralhadoras e dinamitando um depósito de munições.

A sueste de Novorossisk, uma das nossas unidades pôs fora de combate em três dias 1.500 soldados alemães e rumenos, destruindo 8 morteiros, 25 fuzis-metralhadoras, 4 canhões e um depósito de munições.

Na frente de Leningrado, nossos exploradores e atiradores de elite mataram em dois dias 200 alemães e apoderaram-se de dez morteiros de campanha bem como de armas automáticas.

A aviação germânica sofreu perdas importantes. Em dois dias, as formações aéreas de Leningrado e a aviação da esquadra do Báltico abateram 24 aviões alemães em combates aéreos. Ao todo, nesses quatro dias, foram destruídos 51 aparelhos inimigos".

Perfurada em vários lugares a defesa alemã

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Nas últimas 24 horas, a posição alemã, que cobre ambas as margens do rio Don, protegendo contra os ataques do noroeste, foi perfurada pelas tropas russas, em vários lugares, após sanguinolentos reconhecimentos.

Ainda crítica a situação

ESTOCOLMO, 1 (R.) — A situação, no interior da cidade de Stalingrado, continua sendo ainda crítica. A perigosa cunha, introduzida pelos nazistas, na referida cidade através dos subúrbios industriais setentrionais, ainda não foi destruída.

Tentando cortar as comunicações inimigas

ESTOCOLMO, 2 (R.) — A ofensiva de "alívio", desfechada pelas tropas russas do marechal Timoshenko, a noroeste de Stalingrado, está atingindo o seu ponto culminante.

Em ambas as margens do "Cotovelo do Don", as tropas russas abrem caminho, furiosamente, na tentativa de cortar as comunicações alemãs e, desse modo, [illegible] as forças nazistas, obrigando ao mesmo tempo o inimigo a retirar forças da cidade sitiada.

Com resultados promissores para os russos a luta no Cáucaso

LONDRES, 2 (Pelo analista militar da Reuters) — Enquanto a indomável coragem dos defensores de Stalingrado priva os alemães do mais alto galardão que aspiram em sua ofensiva de 1942, e à medida que as posições nazistas de Leningrado a Voronezh [illegible] exército da U.R.S.S.

Depois da ala direita de von Bock ter rompido as linhas russas em Rostov, investiu impetuosamente pelo território caucásico adentro, sem encontrar oposição digna de nota. As forças nacionais russas, acantonadas nas cercanias da cadeia de montanhas situada a oeste do Cáucaso, tentaram conservar Novorossisk em seu poder, deslocando-se também para leste, a fim de defender os campos petrolíferos de Grozny.

Embora os russos tivessem tido suas comunicações com o norte cortadas, [illegible] Krasnodar, Novorossisk e Maikop, com seus importantes campos de petróleo, caíram em poder dos nazistas [illegible] mais rígida se tornava a resistência dos russos. Há mais de duas semanas que [illegible] no Cáucaso, [illegible] as armas [illegible] Grozny [illegible] no rio Terek e, não obstante [illegible] tinham estabelecido uma cabeça de ponte através do rio, não puderam me-[illegible]

O preço do sabão

Fixada a nova tabela para as feiras-livres

O presidente da Comissão de Tabelamento, usando das atribuições que lhe confere a resolução n. 17, de 26 de dezembro de 1941, resolve revogar o edital número 19, de 27 de julho de 1942, e, nos termos do que dispõe o decreto n. 6.205, de 20 de abril de 1938, fixar para as feiras-livres, os seguintes preços de venda do sabão:

Sabão especial refinado, quilo, 2$400; Sabão marmoreado, branco e rosa, base de óleo e sebo, quilo, 2$200; Sabão marmoreado, branco e rosa, de 2ª, quilo, 2$000; sabão virgem, de 1ª, quilo, 1$100; sabão virgem, de 2ª, quilo, $900.

Vai se reunir o Conselho de ministros da Itália

NOVA YORK, 2 — (U. P.) — A rádio de Roma anunciou oficialmente que no dia 10 deste, sábado, reunir-se-á o Conselho de Ministros da Itália afim de tomar diversas deliberações.

lhorar sua situação, apesar dos desesperados esforços que envidaram.

Ao sul de Novorossisk, não foram mais felizes as tropas de von Bock. Fracassaram, uma por uma, todas as tentativas para abrir caminho para Tuapse e o mar Negro. Suas perdas, nessas operações, foram apreciaveis. Delas ressalta a quase completa destruição de duas divisões blindadas, com a morte do general von Kleist, seu comandante, no curso das operações.

Tambem para o sul da cadeia de montanhas caucásicas não lograram melhor êxito os germânicos, relevando notar que nesse setor os caminhos serão bloqueados a partir de meiados de outubro, quando as neves já estarão caindo copiosamente.

Dum balanço geral, conclue-se que a campanha, em vista das forças empregadas pelo alto comando de Hitler, não corresponderu às expectativas dos alemães.

Momento culminante

MOSCOU, 2 (R.) — A ofensiva do marechal Timoshenko a noroeste de Stalingrado está atingindo o momento culminante e obtendo notaveis sucessos, embora a situação na cidade seja ainda crítica.

Pesadas batalhas defensivas, confessam os italianos

ESTOCOLMO, 2 (R.) — As tropas russas que, por espaço de seis semanas, veem mantendo em respeito as divisões italianas, na margem ocidental do rio Don, perto de Kletskaya, desfecharam violentos ataques. Diversos sucessos iniciais foram alcançados por estas forças, o que é confirmado, em parte, por notícias de fontes italianas. Estas notícias falam de pesadas batalhas defensivas naquele setor.

Nas proximidades de Rzhev — disse o rádio de Vichy

LONDRES, 2 (R.) — A rádio de Vichy disse ontem que segundo se sabia, alguns destacamentos russos tinham entrado nas proximidades imediatas de Rzhev, cidade de grande importância estratégica na ferrovia Moscou-Riga, a noroeste de Moscou.

Segundo a mesma rádio, os alemães tinham desfechado um contra-ataque.

Dois transportes germânicos afundados no Báltico

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local comunicou esta madrugada que as unidades navais russas do Báltico afundaram mais 2 transportes alemães com 18.000 toneladas.

Em torno das usinas "Outubro Vermelho"

MOSCOU, 2 (R.) — A batalha nos bairros operários de Stalingrado, em torno das usinas "Outubro Vermelho" prossegue com ferocidade crescente. Cinco tanks alemães conseguiram penetrar nas defesas russas daquela área, mas, três deles foram destroçados, e os dois restantes puseram-se em fuga. A batalha nos setores — rua da cidade não apresenta sinal de esmorecimento.

Furacões de metal e fogo

MOSCOU, 2 (R.) — Diante dos furacões de metal e fogo que os alemães desencadearam contra um setor de Stalingrado, as tropas russas foram compelidas a ceder algumas centenas de jardas. Entretanto, logo após a chegada de reforços os russos lançaram-se ao contra-ataque, matando várias centenas de alemães, inclusive um coronel e dois majores.

Reforços alemães

MOSCOU, 2 (R.) — A chegada de novos reforços alemães para a luta intensíssima que se trava no interior de Stalingrado deu ao inimigo superioridade numérica em numerosos setores, tornando-lhes possivel um avanço de umas duzentas ou trezentas jardas. Um estreito setor de cerca de uma milha de comprimento recebeu cerca de três mil granadas de artilharia e morteiros, antes que os alemães efetuassem três ataques consecutivos com tanks e infantaria, sobre a cobertura de um "guarda-chuva" aéreo.

Acesos combates

MOSCOU, 2 (Por Harold King, da R.) — Milhares de granadas de artilharia e morteiros, concentrando-se sobre reduzidos setores no interior de Stalingrado, vieram piorar a situação para os defensores da área interna da fortaleza do Volga, mas, nas estepes a nordeste da margem oriental do Don, os russos expulsaram os alemães de numerosas ravinas e elevações, irrompendo tambem através das linhas inimigas nos arredores da cidade, onde se acham em curso agora acesos combates.

Membros da colônia sírio-libanesa e da comissão central

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Primeiras contribuições de Catete, Laranjeiras e Botafogo — Movimentam-se elementos sírios e libaneses

De grandes resultados para a Campanha Pró Bombardeiro "7 de Setembro" é, sem dúvida, a adesão que lhe deram elementos representativos das colônias síria e libanesa, perfeitamente radicados entre nós, não só pelas atividades econômicas como sociais, colaborando em todas as iniciativas nossas, sempre quando estão em jogo os interesses brasileiros. O movimento já teve animador começo, graças à louvavel boa vontade das importantes firmas Jorge Saba, Piscalla Hadad, Salim Neder, Semi Zattar & Irmão e J. Chalita & Irmão, que realizaram entendimentos preliminares com a Comissão Central, que, a convite daqueles senhores, realizou uma visita ao estabelecimento do Sr. Jorge Saba, ocasião em que, em nome dos demais iniciadores do movimento a desenvolver entre sírios e libaneses nesta capital, prometeu tudo fazer para auxilio da campanha, que consideravam deles, sírios e libaneses, identificados com o povo do Brasil.

Dentro de breves dias os representantes sírios e libaneses reunir-se-ão para deliberar a forma mais eficiente de colaboração com a patriótica campanha.

Vai ser homenageado o coronel Costa Netto

O coronel Santos Araujo, diretor-tesoureiro de A NOITE e da comissão pro bombardeiro "7 de Setembro", recebeu o telegrama seguinte:

"Sub-comissão bombardeiro "7 de Setembro", da praça da Bandeira e adjacências convida ilustre mentor memoravel jornada cívica visitar companhia coronel Costa Netto próximo domingo, às 15 horas populoso bairro, que aplaude entusiasticamente ação de brasilidade de A NOITE nesta hora grave para a humanidade (aa) Professor Berna, Ventura Pinto, Francisco Mendes Pereira, Nelson Leal, Theophilo Silva, Moysés Cysne e Antonio Cid Lopes."

Conforme o já deliberado, na visita que realizarão àquela localidade, serão homenageados os coronéis Costa Netto, presidente de honra da comissão central, e Santos Araujo.

Contribuições do Catete, Laranjeiras e Botafogo

Foram recolhidos à tesouraria de A NOITE, por intermédio da comissão central, as contribuições seguintes, de comerciantes e industriais das zonas do Catete, Laranjeiras e Botafogo:

Costa Cabral & Cia. Ltda., Praça Duque de Caxias, 5, 2:000$000; Talho Central Miguel, rua do Catete, 297, 2:000$000; Josef Leopoldo Franz Jacob, Praça José de Alencar, 11, 1:000$000; Ramiro & Antonio, rua do Catete, 195, 500$000; Monzinho de Albuquerque, Largo do Machado, 7, 500$000; Leiteria Santa Helena, rua do Catete, 252, 500$000. Café e Bar Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 234, 500$000; Vitorino da Costa & Garcia, Praça Duque de Caxias, 39, 500$000; F. Lima & Miranda, rua Conde Baependy, 6, 500$000; Oswaldo & Figueiredo, rua Paisandú, 255, 500$; Alberto da Silva Gonçalves, rua Laranjeiras, 133, 500$000; Jayme B. Loureiro, Praça José de Alencar, 11, 500$000 Waldino Peres, rua Bento Lisboa, 71, 400$000; João Cordeiro, rua Bento Lisboa, 68, 500$000; Café Operário, rua do Catete, 106, 500$000, Cide & Araujo, rua Marquês de Abrantes, 216, 400$000; Luiz Pereira de Carvalho, rua do Catete, 276, 250$000; Vicente Macedo, rua Marquês de Abrantes, 205, 200$000; Francisco Cruz Fidalgo, rua do Catete, 38, 200$000; Irmãs Motta & Rodrigues, rua Bento Lisboa, 67, 200$000; Silva & Belem, rua do Catete, 146, 200$000; Francisco Cardoso, Praça Duque de Caxias, 11, 200$000; Ramada & Rocha, Praça Duque de Caxias, 50, 200$000; Moreira & Vasques, rua do Catete, 286, 200$000; M. Serra & Cia., rua do Catete, 302, 200$000; Joaquim Moreira Soares, rua do Catete, 321, 200$000; José Moreira Dias, rua do Catete, 325, 200$000; M. Pinto Miranda & Irmão, rua Ipiranga, 14, 200$000; A. Barbosa & Rodrigues, rua Ipiranga, 61, 200$000; José Alberto Almeida, rua do Catete, 333, 200$000; Rodrigues & Ramadinha, rua do Catete, 306, 200$000; A. Fernandes & Almeida, rua Laranjeiras, 45, 200$000 Carlus de Almeida, Praia de Botafogo, 122 200$000; Antero Ribeiro & Silva, rua Barão de Guaratiba, 16-B, 200$000 Manoel da Costa Lemos, praia de Botafogo, 127, 100$; Antonio R. Moreira, r. Marq. de Abrantes, 222, 100$; Candido & Gomes, r. M. Abrantes, 211, 100$;

Antonio J. Costa, rua do Catete n. 333, 100$; Salomão Katz & Cia., rua do Catete, 281, 100$; J. Fernandes Iglezias, rua Bento Lisboa, 72, 100$; Joaquim Marques dos Santos, rua Senador Vergueiro n. 243, 100$; João Batista da Silva Mascaino, rua Laranjeiras, 307, 100$; Teixeira Soares & Cia., rua do Catete, 27, 50$; casa Gomes, rua do Catete, 246, 200$; café Almirante Ltda., rua do Catete, 317, 200$; café Alencar, rua Marquês de Abrantes, 4, 200$; Manoel Soares Roque, 50$; casa Rio-Lisboa, rua Bento Lisboa, 80, 200$; J. Santos Pereira, rua Bento Lisboa n. 84, 100$; açougue Nova Esperança, rua Bento Lisboa, 116, 50$; café Araponga, largo do Machado, 200$; café Mineiro, rua do Catete n. 178, 200$; café Palácio, rua do Catete, 148, 100$; João Massa, rua do Catete, 83, 1:000$; A. Barreiro & Cia., rua do Catete, 85, 100$; João Nobre Catete, rua do Catete, 50$; Joaquim da S. Cardoso & Cia rua do Catete, 248, 500$; Gomes & Rocha, largo do Machado, 54, 100$; Cezar de Matos, rua Barão de Guaratiba, 17-B, 100$000; Araujo & Braga, rua do Catete n. 283, 200$; Antonio Alberto & Fernandes, rua do Catete, 131, 100$; Francisco Nascimento Afonso, rua do Catete, 329, 1:000$; Augusto Fernandes & Irmão, rua do Catete, 302, 500$; Alves & Faria, rua do Catete, 250, 500$; Silva Gaspar & Lopes Ltda., rua Marquês de Abrantes, 45, 200$; Manoel Joaquim de Freitas, praça José de Alencar, 18, 200$ e papelaria Meyer, rua Arquias Cordeiro, 318, 30$000. Total, 21:880$000.

Mais dois membros de sub-comissão

Para participarem da sub-comissão S. Cristovão-Sampaio foram indicados os Srs. Silva Pedrosa & Cia., rua Senador Bernardo Monteiro 42 a 44, e José Monteiro Resende, Marechal Bittencourt, 190.

Aviso importante — Apesar de todos os cuidados para acautelar os interesses legitimos nessas campanhas patrióticas na parte da arrecadação de quotas, conseguem certos indivíduos, em quem nem mesmo, a gravidade do momento, os exemplos nobres de desprendimento, de sacrifício pelo bem comum abafar suas tendências criminosas, — ludibriar os menos avisados. Por isso julgamos necessário esclarecer o seguinte, que é muito importante, aliás, para os próprios colaboradores dessa patriótica iniciativa, que, já agora, é de toda a cidade: — Ninguem está autorizado a receber qualquer quantia em dinheiro ou valor destinado ao bombardeiro "7 de Setembro", senão o empregado de A NOITE e contra o recibo desta Empresa e devidamente credenciado. A assinatura e a respectiva importância a doar são lançados numa lista, devidamente numerada e rubricada pelo tesoureiro de A NOITE, coronel Santos Araujo. Só depois é extraido o recibo para o pagamento devido. Entrada a importância em Caixa e escriturada especialmente na conta "Bombardeiro 7 de Setembro" é imediatamente divulgada. Essas prevenções, como já deixamos dito, necessárias, foram desde o começo, adotadas pela Comissão Central.

Faleceu o diretor da Escola de Música Santa Cecília de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu ontem nessa capital o professor Deoclecio Damasceno de Freitas. O passamento repercutiu com profundo pesar na sociedade petropolitana e principalmente nos meios artisticos da cidade serrana, onde o extinto gozava de real estima e apreço. O professor Deoclecio Damasceno de Freitas era diretor da Escola de Música.

O corpo foi transladado para Petrópolis, onde dar-se-á o sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Coronel Batista n. 31.

Bíblia com o retrato de Hitler

LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "Daily Sketch" informa que os alemães estão preparando uma nova edição da Bíblia, que deverá ser posta em circulação no Natal. A nova Bíblia é acomodada à "ideologia do nacional-socialismo e trará no frontespicio o retrato de Hitler".

Só de um metro e oitenta e oito para cima

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O "Stratoliner Club" — organização composta de 40 jovens que medem como mínimo um metro e oitenta e três centimetros de altura — cujos amigos do sexo masculino foram incorporados ao Exército e à Marinha, organizou uma festa para sábado próximo, à noite, à qual somente poderão comparecer como convidados soldados e marinheiros que meçam, pelo menos, um metro e oitenta e oito centimetros.

Os navios torpedeados

WASHINGTON, 2 — (H. T.) — Os 5 navios japoneses afundados, segundo precisa o comunicado do Departamento de Estado, são um grande navio de abastecimento de hidro-aviões, um grande navio de passageiros, 1 grande cargueiro e 2 cargueiros de tonelagem média. Os dois navios provavelmente afundados são cargueiros de tonelagem média. Um grande petroleiro foi avariado. Todas essas operações tiveram lugar em águas do Extremo Oriente.

Em Jaguarão o general Canrobert

JAGUARÃO (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui, em inspeção às guarnições da fronteira, o general Canrobert Costa, comandante da 2ª divisão de cavalaria, sediada em Bagé.

DAKAR

Propugnando por uma aliança contra os escravizadores dos franceses!

LONDRES, 2 (R.) — Marcel Déat, leader pro-nazi francês, reuniu-se hoje às exigências formuladas em certos círculos do colaboracionismo francês, em prol de uma ação conjunta de Hitler e Laval, a propósito de Dakar.

Déat disse textualmente: "Deveria ser feito um acordo entre a França e a Alemanha, para enfrentar a possibilidade de um ataque contra a África Ocidental Francesa pelas potências anglo-saxões. Se ninguem nos atacar, permaneceremos passivos, mas, se formos atacados, devolveremos golpe por golpe."

Simultaneamente, o general Henri Jauneaud, ex-comandante das forças aéreas francesas no Mediterrâneo Oriental, declarou ontem, segundo uma irradiação de Berlim: "Por meio de uma aliança militar com a Alemanha, Itália e Japão, a França poderia assegurar para si o lugar no mundo, que perdeu em virtude das falhas dos chefes civis e militares da III República."

Por outro lado, comentando a chegada de tropas dos Estados Unidos na África Equatorial Francesa, o jornal de Paris, "Le Cri du Peuple", citado pelo rádio de Berlim, declara hoje: "Os franceses não devem reagir apenas por palavras, mas por fatos. A França não pode encarar isto inativamente, e deve defender o seu Império Colonial."

LEI DURA E EXECUÇÃO DURA

J. S. Maciel Filho

Houve um politico brasileiro que não teve a menor dúvida em declarar que as leis eram feitas para não serem cumpridas. E durante muito tempo nos acostumamos à mentalidade de que todas as leis, por mais duras que fossem, se suavisavam numa execução mole. O decreto determinando o feriado bancário já teve sua explicação na entrevista do ministro Souza Costa. A lei sobre os depósitos de estrangeiros é uma lei dura. E vai ter uma execução dura.

* * *

Foram aplicados todos os recursos da inteligência humana na fraude a essa lei. O governo encontrou a fórmula, para obrigar os estrangeiros atingidos pelo decreto sobre depósitos, ao cumprimento de seus dispositivos. Quem tiver ocultado seu dinheiro para evitar o rigor da lei, será obrigado a desentesourá-lo ou perdê-lo em definitivo. Não há mais meio de fraude. A solução dada pelo governo no caso mostra a disposição das autoridades de enfrentar, com toda firmeza, os problemas que se deparam.

* * *

Graças às providências já determinadas, não será mais possivel a existência de recursos para a ação de quinta coluna ou de espionagem no Brasil. Os possuidores de grandes quantias, retiradas dos bancos nos últimos meses, deverão explicar sua origem, no momento em que apresentarem o papel-moeda para a conversão ou o controle. O feriado bancário se apresenta assim como a preliminar de um dos atos mais importantes da defesa nacional. O governo tira das mãos dos inimigos do Brasil as armas para a ação criminosa no território nacional.

* * *

Calcula-se em mais de um milhão de contos o dinheiro que desapareceu misteriosamente da circulação nos últimos tempos. Esse dinheiro, retirado dos bancos e das caixas econômicas, parte por interesse de estrangeiros em evitar os depósitos e parte pelo pânico causado em virtude da ação deletéria da quinta coluna, voltará à circulação, reativando as energias nacionais. Durante muito tempo os inimigos do Brasil intensificaram uma campanha de boatos em torno dos depósitos bancários, insinuando que o governo tomaria medidas para o confisco dos depósitos ou para bloqueá-los, utilizando-os como empréstimo forçado. Nada mais estúpido nem mais irrealizavel do que isso. Os depósitos bancários já se acham emprestados às atividades normais do comércio e da indústria. Nem o governo, tendo a faculdade de emitir, precisaria recorrer a um ato de verdadeiro suicidio, que seria a retirada da circulação desses elementos propulsores da riqueza.

* * *

Outro ponto que se torna necessário acentuar, é o que se relaciona com a solidez dos estabelecimentos bancários. Todo o depósito existente em banco e todo o depósito que for feito está mais que garantido. É impossivel, hoje, a falência de um banco no Brasil, devido à legislação de proteção da economia coletiva. A legislação bancária garante por completo o funcionamento dos estabelecimentos de crédito e assegura a todos eles a cobertura necessária em qualquer momento.

* * *

As providências que o ministro Souza Costa tomou aparecem, portanto, como medidas indispensaveis para a segurança nacional, para o cumprimento das leis e para a garantia da economia coletiva. Dissemos ontem que o elemento essencial para a vitória é a confiança no governo. A entrevista do ministro Souza Costa veio justificar plenamente a confiança popular.

Espiões, traidores e covardes diante da Justiça Militar brasileira

(*Cliché na 1ª página*)

POVO que vive para o labor, alheio aos empreendimentos bélicos, o brasileiro ficou surpreso ao tomar conhecimento das primeiras notícias sobre a viabilidade da aplicação da pena de morte aos que atentassem contra nossa soberania. E daí a grande interesse popular estabelecido certa confusão entre a pena de morte decorrente das decisões da Justiça Militar e a prevista pela Constituição de 1937.

Para esclarecer essa confusão, aliás natural numa terra de onde a pena capital foi banida há tantos anos, em tempo de paz, procuramos o Sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, jurista, ex-auditor de guerra, autor de vários trabalhos importantes sobre direito, inclusive o intitulado "Justiça Militar em Tempo de Guerra", volume que reúne daqueles interessantíssimos e diversos estudos que foram transformados em normas no corpo das Constituições de 1934 e 1937. Os conhecimentos do Sr. Silvestre Péricles em matéria de Justiça Militar, sobretudo no que concerne à legislação em tempo de guerra, são sabidamente notaveis, cumprindo salientar que no tocante à pena de morte realizou completas observações, teóricas e práticas, das quais resultaram disposições legais.

A opinião do Sr. Silvestre Péricles

O Sr. Silvestre Péricles, que é atual presidente do Conselho Nacional do Trabalho, atendeu solicitamente ao reporter de A NOITE, assim respondendo à nossa primeira pergunta:

— O momento não comporta divagações sobre a matéria, pois está em jogo a defesa da nossa Pátria. E, depois, o próprio estado de guerra indica que uma só legislação é cabível no momento: a da Justiça Militar, o que inclue, "ex-vi legis", nessa Justiça, o Tribunal de Segurança Nacional. Quando da aprovação do Código Penal Militar, certos críticos afirmaram que os seus artigos e parágrafos exigiam uma "sanguinaria enorme", para o seu fiel cumprimento... Força de expressão, talvez, ou desconhecimento do rigor preciso para se defender o patrimônio moral e material de um povo. Por isso, sempre discordei daqueles críticos do passado, conquanto reconheça que o Código Penal Militar é um absoleta. Embora adverso ao derramento de sangue e contrário aos atos de extremada violência em tempo de paz, justifico, entretanto, evidentemente, a pena de morte em tempo de guerra, tanto com medida assegurada da disciplina militar, como tambem em caráter repressivo, em se tratando de inimigos da Pátria, de traidores, de espiões, etc.

— Mas, sendo a organização do Tribunal de Segurança Nacional posterior aos primeiros Códigos de Justiça Militar?...

— Completo a sua pergunta com uma afirmativa: não há conflito.

Não há conflito entre o T. S. N. e a Justiça Militar

— Não há conflito — continua o nosso entrevistado — porque o estado de guerra coloca a Justiça Militar em plena vitalidade, no julgamento de crimes militares, entre os quais os considerados contra a integridade, a independência e a dignidade da nação (segurança externa). A legislação especial sobre crimes militares, em tempo de guerra, mereceu acurados estudos, em 1932, quando então, para as comoções intestinas do país, não se reconhecia. Parece-me, ainda, aquele estado de anormalidade. Os princípios por mim concebidos foram adotados pelas Constituições de 1934 e 1937, ficando assim estatuído que a Justiça Militar tem competência para julgar civis que atentarem contra a segurança externa em tempo de guerra, não só em casos de guerra como de revoluções internas. Houve intestina, a pena de morte foi convertida em 1932, em prisão por 30 anos, com trabalhos, de acordo com o decreto número 21.886, de 29 de setembro de 1932. Do ponto de vista especial, regula, hoje em dia, a matéria o decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938, título VII, cap. único. Conforme publicou A NOITE, de ontem, o governo já providenciou no sentido de aplicar-se a legislação militar no estado de guerra atual, modificando o art. 173 da Consolidação, que ficou assim redigido:

"Art. 173 — O estado de guerra motivado por conflito com país estrangeiro se declarará no decreto de mobilização. Na sua vigência, o presidente da República tem os poderes do art. 166 e a lei determinará os casos em que os crimes cometidos contra a estrutura das instituições, a segurança do Estado e dos cidadãos serão julgados pela justiça militar ou pelo Tribunal de Segurança Nacional."

O caso dos espiões

O caso dos espiões e dos traidores, para os quais a Justiça Militar preconisa penalidades mais severas, foi assim abordado pelo Sr. Silvestre Pericles:

— Devemos agir com o máximo rigor. Trata-se de crimes de extrema gravidade, contra tudo e contra todos. O espião, agindo na sombra, acarreta os piores malefícios. Os seus informes podem redundar na destruição de um exército, de uma cidade ou de uma nação. Os seus processos, inteligentissimos para o mal, escapam muitas vezes à própria argúcia das mais competentes autoridades encarregadas da repressão. Ações formam ganhas, não pela esmagadora superioridade de uma tropa, mas, por vezes, pela informação precisa de espionagem organizada, pelo desânimo levado à retaguarda e pela tensão nervosa e coletiva que, com artimanhas, ela sabe insuflar na população. O espião, como o covarde e o traidor, não merece complacência nem piedade. Um, o espião, é a víbora que injeta a peçonha mortal na mão que o acaricia, atuando na obscuridade e no subterfúgio; o outro, o covarde, é o elemento de dissolução no seio das tropas, avivando com o seu medo, o fogo da indisciplina, aterrorizado de dormir o sangue e sacrificar a vida, sustentando o juramento a que o soldado definitivamente se ligou"; o traidor, por fim, atentando contra todas as leis da honra, da fé cristã e do coração, tudo sacrifica, porque a sua perversa "intenção é a de prejudicar, de qualquer modo, o partido amigo, beneficiando o partido adverso", que é a sanha assassina do inimigo. Para eles, só um castigo: a pena capital. Porque a morte de um desses traidores é sempre a salvação de muitas vidas.

A regulamentação dos tribunais em tempo de guerra

— A regulamentação dos tribunais em tempo de guerra é encontrada no decreto n. 925, de 2 de dezembro de 1938?

— Sim, a respeito da justiça propriamente militar. Esse decreto inclue algumas modificações às leis anteriores. Manteve o Conselho Superior de Justiça, que funcionará como tribunal de segunda instância, sendo composto de um auditor e dois oficiais generais, da reserva ou da ativa, com juizes, e um promotor, como procurador; e reafirmou, no art. 380, parágrafo único, que as suas sentenças não são suscetiveis de embargos.

— E a execução da pena de morte?

— Será por fuzilamento, de acordo com o art. 381 do Código de Justiça Militar. Os artigos 382, 383 e 384 estabelecem normas para a execução da pena, a saber:

"Art. 382 — A pena de morte proferida em ultima instância será executada logo depois de passado em julgado o acordão.

Parágrafo único — Será permitido ao condenado receber os socorros espirituais."

"Art. 383 — O militar que tiver de ser fuzilado sairá da prisão vestido de uniforme comum e sem insignias, e terá os olhos vendados no momento em que tiver de receber as descargas. As vozes de fogo serão substituidas por sinais.

Parágrafo único — O civil ou assemelhado será executado nas condições deste artigo, devendo deixar a prisão decentemente vestido."

"Art. 384 — Da execução da pena de morte lavrar-se-á ata circunstanciada que, assinada pelo executor e cinco testemunhas, será remetida ao comandante-chefe das Forças do Exército ou da Armada, para ser publicada em ordem do dia ou boletim."

Uma reforma necessária

— O que acima adiantei sobre a Justiça Militar em tempo de guerra e sobre a pena de morte é uma diminuta parte da legislação militar. Nela, porem, está prevista a organização dos Conselhos Especiais de Justiça Militar, inclusive os Conselhos Superiores, que substituem, vantajosamente, o Supremo Tribunal Militar. A esse propósito, penso que o art. 376 do atual Código Judiciário precisa ser anulado. A Justiça Militar de 2ª entrância deve ser dirigida pelos Conselhos Superiores, de organização mais simples, com a evidente superioridade de que os seus membros são escolhidos por livre nomeação do chefe do governo.

Do fundo da história surge o ensinamento fundamental, em épocas de crise aguda das nacionalidades, como é a guerra: — só a unidade de comando, de chefia e direção resolve eficazmente o problema. Daí a necessidade de simplificar a própria composição da Justiça Militar, submetendo os criminosos a Conselhos mais ativos, menos rotineiros, constituidos dentro da realidade que a situação internacional nos impôs. E o Sr. presidente da República, autoridade suprema do país, está na altura dos acontecimentos, para unificar não somente o setor da Justiça Militar, senão tambem todos os setores da vida, eficiência e valor do patriotismo do povo brasileiro.

Visitou A NOITE o Conde d'Almada, representante de D. Duarte Nuno

Esteve em visita ao coronel Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE, o Sr. conde d'Almada, camarista de S. A. o príncipe D. Duarte Nuno. O ilustre visitante, que se demorou em palestra com o coronel Costa Netto e com os diretores deste jornal, externou os agradecimentos do príncipe D. Duarte Nuno pela maneira como A NOITE e as revistas da Empresa noticiaram o seu noivado com S. A. a princesa D. Maria Francisca. Fez referência especial à que ultimamente estampou "A NOITE Ilustrada", na qual se assinalam recordações e louvores aos antepassados dos nubentes.

O Sr. conde d'Almada, figura inconfundivel de fidalgo português, portador de um nome dos mais ilustres do seu país, visto como está vinculado a personagens de primeira plana na história de Portugal e do Brasil, encantou-nos com a sua palestra e superioridade dos conceitos que manifestou sobre o nosso país.

Os funcionários em débito com o imposto de renda

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

às restrições ai estabelecidas. Assim, deverão as cotas a serem descontadas, bem como as multas, deverão ser aduzidas do vencimento ou remuneração, na forma pedida.

Vindo, agora, ao DASP, o assunto ficou esclarecido. Considerando livre de imposto ou taxa o vencimento, a remuneração, a gratificação e o salário do servidor do Estado (art. 275), o Estatuto dos Funcionários sujeitou-o, todavia, ao imposto de renda. Em tais condições, ficou o servidor equiparado, neste particular, aos demais contribuintes e obrigado ao respectivo pagamento, na forma do decreto-lei n. 4.178, de 42. Isentando o vencimento ou a remuneração de arresto, sequestro ou penhora (art. 118), o Estatuto ressalvou a hipótese de dívidas por impostos e taxas para com a Fazenda Nacional, em face da cobrança judicial. Entende-se do espírito estatutário a exclusão de débitos dessa natureza do que ficou estabelecido na lei de consignações. Não há, desse modo, como subordinar os descontos aos limites de 30 ou de 50 %, previstos na referida lei. São inaplicaveis à espécie não só o decreto-lei 312, bem como o disposto no art. 189 do Estatuto. Concluiu, assim, o DASP que os descontos solicitados devem ser feitos, qualquer que seja a percentagem incidente a outros títulos pelos servidores do Estado em débito com a Fazenda Nacional por impostos de renda em atraso.

Voluntariado para unidades em organização

Com destino à Unidades em organização, o 3º G. A. C. e Forte de Copacabana recebem voluntários (civis que ainda não prestaram serviço militar e reservistas de qualquer categoria).

Os voluntários reservistas, de qualquer categoria, deverão apresentar:

a) atestado de conduta;
b) certificado de reservista.

Os voluntários, não reservistas, deverão apresentar:

a) certidão de idade;
b) atestado de conduta;
c) licença, com firma reconhecida, de pai ou tutor, se for menor;
d) certificado de alistamento na C. R., se tiver mais de 19 anos e 8 meses.

Quaisquer outras informações a respeito, das 12 às 16 horas no Quartel do Comando do Grupamento de Oéste, à Praça Coronel Eugenio Franco, em Copacabana, ou no Forte de Copacabana.

"CORREIO DO POVO"

O matutino portoalegrense completou ontem 48 anos

Entrou, ontem, no 48º aniversário, o "Correio do Povo", de Porto Alegre. Fundado a 1º de outubro de 1895 por Caldas Junior, que, embora moço, já contava uma bela soma de serviços à imprensa riograndense, o "Correio do Povo", firmou, desde o seu número inicial, uma carreira vitoriosa no jornalismo do extremo-sul do país. Graças às diretrizes inflexiveis com que foi lançado e das quais não se afastou nos 47 anos de existência, o grande matutino portoalegrense conquistava em breve um dos postos de maior destaque pelo prestígio e autoridade granjeados, na imprensa do país.

Obedecendo à linha de conduta que lhe fixou o seu fundador, o "Correio do Povo" alcançou uma situação de prosperidade, popularidade e respeito que são o justo prêmio do seu devotamento a todas as causas justas do Rio Grande e do país.

Assinalando a passagem da feliz efeméride, queremos consignar aqui as nossas congratulações e votos de crescente prosperidade ao grande matutino riograndense e ao nosso prezado confrade Francisco de Paula Job, a cuja brilhante capacidade profissional estão entregues, nesta capital, os destinos da sucursal do "Correio do Povo".

Para uma das obras dirigidas pela Sra. Darcy Vargas

Esteve em nossa redação o Sr. Alexandre Costa, funcionário do Arsenal de Marinha, servindo atualmente na Ilha das Cobras e que fez entrega à NOITE da importância de 671$000 destinada a uma das obras dirigidas pela Sra. Darcy Vargas. A quantia foi subscrita por operários das oficinas e armamento, de reparos navais, limador do edificio 5, secções de freses e de torneiros, 4.º grupo de oficinas, pintura, edificio e outros.

Tinha até uma máscara de escafandrista

A prisão do perigoso espião na Baía

SALVADOR, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia, em feliz diligência, acaba de prender vários alemães nos municípios de Guanambi e Caetité, entre os quais o perigoso elemento Georg Hansen, membro da secção secreta alemã realizada na Casa Parda, apreendendo em seu poder diversos objetos entre os quais uma máscara de escafandrista.

Georg era viajante da firma alemã Westfalen Back e Kron.

Está no Rio o governador Benedicto Valladares

Encontra-se nesta capital hospedado no Hotel Glória, onde tem recebido inúmeras visitas de elementos do maior destaque do governo federal e da administração pública, bem como de figuras expressivas da sociedade carioca, o Sr. Benedicto Valladares.

O governador mineiro, que se fez acompanhar de seu assistente militar, coronel Cancio de Albuquerque, veio ao Rio tratar de relevantes assuntos ligados ao seu Estado e em bem do esforço que Minas desenvolve para poder prestar ao país a mais eficiente colaboração.

Partiu para Cruz Alta o general Anor Teixeira

Partiu, hoje, às 12 horas, para Cruz Alta, onde vai comandar a artilharia divisionária da 3.ª Região Militar, o general Anor Teixeira dos Santos.

Ao seu embarque, na gare Pedro II, compareceram todos os generais ora nesta capital, oficiais superiores e muitos amigos. Tocou uma banda de música.

Na mesma linha de trincheiras

Durante a homenagem que os nossos colegas do "Diário da Noite" prestaram ontem à NOITE na cerimônia patriótica do Largo da Carioca, o Sr. André Carrazzoni, proferiu estas palavras:

"Agradecemos esta homenagem, que é, do mesmo passo, um ato de comunhão patriótica, com a emoção que flue do espírito de fraternidade da família jornalística brasileira. Nós, jornalistas, podemos usar, na apresentação e na interpretação dos fatos sociais, um vocabulário matizado pelas nossas tendências, simpatias e idéias pessoais ou políticas. No seio da comunidade, porem, sem embargo desse individualismo criador, próprio do exercício dos direitos da inteligência, não existem antagonismos nem divergências. Pelo senso de disciplina do dever e pela força do nosso devotamento à causa pública, somos a corajosa milícia da civilização e da cultura que o Brasil mobiliza, para opor o primeiro escudo às ameaças da barbaria moderna, que outrora se chamava pan-germanismo e hoje ostenta o rótulo de nazismo. Se todos os "ismos" de importação são odiosos, pelas incompatibilidades ideológicas entre a filosofia da força que lhes constitue a essência e as formas atuantes da sensibilidade e do gênio do brasileiro, não devemos nem podemos dar quartel àqueles que nos veem ferir ou já nos feriram com as suas armas criminosas. É nesse combate, mais do que nunca, estamos unidos hoje. É ele — quantos sacrifícios há de nos trazer, para uma heróica e feliz aceitação! — é ele que, de certo modo, explica esta reunião fraternal, com as palavras ungidas de graça, beleza e paixão, do meu ilustre confrade Austregésilo de Athayde.

"A NOITE sente-se honrada por esta demonstração afetuosa dos colegas do "Diário da Noite". Presente em todas as iniciativas destinadas à preparação material e moral do Brasil para as provações e glórias da luta, ela dá o testemunho de profunda adesão à campanha simbolizada nesta pirâmide.

"Outrora, gerações de escravos ergueram os monumentos que perpetuaram, à entrada do deserto africano, a pompa e a vaidade dos reis. A pirâmide, diante da qual nos encontramos, como diante de um dos altares da religião do nosso patriotismo, tem outra destinação mais bela e mais generosa, porque materialmente exprime o instinto de liberdade e independência do Brasil reagindo contra os escravizadores de nações e verdugos de um mundo onde aprendemos o respeito das leis divinas e humanas. Quando se desfizer, na sua forma geométrica, este monumento da nossa devoção ao Brasil, os seus metais irão servir de matéria prima para os instrumentos da defesa nacional. Que extraordinária transmutação se reserva a esta pirâmide, que se formou e alteou com o concurso dos lares cariocas, ricos e pobres! Não será isso sinal visível de um ato de fé, isto é, de um autêntico milagre?

"Meus senhores: O vosso gesto sensibiliza-nos. O melhor agradecimento, que vos podemos dar, é a certeza de que estamos pelejando na mesma linha de trincheiras, com a mesma flama e a mesma confiança".

A situação do funcionalismo das autarquias

Importante exposição de motivos do DASP, aprovada pelo presidente da República — Urgente a expedição do Estatuto desses servidores do Estado

Sobre deveres e vantagens dos funcionários dos orgãos autarquicos do país, o DASP acaba de submeter à apreciação do presidente da República, que a aprovou, a seguinte exposição de motivos:

"A inexistência de lei básica que regule direitos, deveres e vantagens dos empregados das autarquias tem motivado frequentes consultas a este Departamento, visando lhes sejam assegurados as regalias e beneficios já concedidos a outras classes de servidores.

Não há, por exemplo, dispositivo legal que garanta o direito à contagem do tempo de serviço prestado a outra entidade paraestatal, ficando, assim, esses servidores prejudicados em caso de aposentadoria e disponibilidade em que influirá aquele tempo de serviço.

Tal procedimento, em doutrina, parece tão mais injusto quando se considera que ao funcionário público federal a lei permite, para os mesmos efeitos, seja contado o tempo de serviço prestado às organizações parestatais e, pela terça parte, o tempo em que tiver exercido cargo ou função estadual.

Foi porisso que o D. A. S. P., apreciando, recentemente, consultas formuladas pelo I. N. M. opinou, à vista da falta de legislação especial para as entidades autárquicas, por que fosse aplicado, como legislação supletiva, o Estatuto dos Funcionários, considerando-se, assim no momento, e depois na lei que fosse expedida, o tempo de serviço que seus funcionários tivessem prestado, provadamente, a outros orgãos paraestatais.

A ausência da legislação citada embaraça enormemente a administração de pessoal nos aludidos orgãos, tendendo naturalmente a agravar-se os problemas daí resultantes.

A administração de pessoal dessas entidades tem geralmente as mesmas caracteristicas e pode ser regulada por normas estatutárias uniformes.

Sua autonomia administrativa não seria atingida com a adoção de um estatuto comum a seus servidores, uma vez que à própria administração desses orgãos caberia a aplicação de normas estatutárias, nos seus respectivos setores de atividade.

Alem disso, cumpre ainda ressaltar a importância de tal diploma legal que, alem de beneficiar aqueles servidores, resultaria imediatamente em maior unidade administrativa.

A expedição de um decreto-lei que defina direitos, vantagens, deveres e responsabilidades de seus servidores, constituindo lei orgânica comum é pois, no entender deste Departamento, medida de interesse de todas as entidades autárquicas.

Nestas condições, o D. A. S. P. tem a honra de submeter o assunto à apreciação de V. Ex. e de propor que se encaminhe esta sugestão ao M. T. I. C., afim de que promova, com a brevidade que o assunto reclama, providências no sentido de que aquelas entidades apresentem subsidios e estudos, dentro de prazo que lhes será marcado, para a urgente expedição do estatuto do seu pessoal.

Despacho: — Aprovado — G. Vargas."

Homenagem ao coronel Costa Netto na Soc. de Ben. e S. M. dos Auxiliares da Imprensa

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade de Beneficência e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa uma sessão solene em homenagem ao coronel Costa Netto.

Esse ato promete revestir-se de grande brilho, porisso que contará com o apoio de toda a classe, das autoridades, enfim, de todos os amigos da imprensa e do homenageado.

Nenhum novo imposto, na Baía

SALVADOR, 2 (A. N.) — Na proposta orçamentária do Estado para o ano vindouro, que vem de ser enviada ao Departamento Administrativo, para aprovação, não foi criado nenhum tributo novo nem aumentados os existentes.

"Jornal do Comércio"

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" festejam hoje mais um ano de existência do velho e tradicional orgão, legitima glória da imprensa brasileira, por sua austeridade e brilho dos que lhe emprestaram a colaboração.

Efetivamente, poucas folhas tiveram a seu serviço, através de uma existência que se conta pela melhor parte da própria nacionalidade, figuras de tanto prestigio, como José Carlos Rodrigues, Felix Pacheco e Vitor Viana, para só citarmos os que nele exerceram postos de direção.

Tem sido o "Jornal do Comércio", e continua sendo o arquivo em que as gerações de intelectuais patricios, ou de outros paises ligados ao Brasil por comunhão espiritual, ou de legitimas e intimas amizades, deixam, para a posteridade, o fruto de ensinamentos ou o testemunho do que se processou em sua época, e a ela os brasileiros de amanhã hão de recorrer, quando tiverem de fazer a história de nossos dias, como nós já recorremos para melhor nos inteirarmos do que foi o dia de ontem.

A data que recorda a fundação do grande orgão pertence, porisso mesmo, um pouco a cada um de nós, trabalhadores de imprensa, e pertence, de um modo geral, a todos os que amam o Brasil, nele nasceram ou nele empregam a sua atividade, por que se é dado às nações terem os seus "leaders", não haverá como recusar, ao "Jornal do Comércio", um desses postos, com a ponderação que o calendário já lhe assinala.

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café exportada, arrecadada, ontem, rendeu réis 26:724$000. A Recebedoria arrecadou 344:054$600. A Alfândega rendeu 579:633$800.

O MINISTRO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS VISITOU O ARSENAL DA ILHA DAS COBRAS

Magnífica a impressão do Sr. Frank Knox

O Sr. Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, esteve em visita ao nosso Arsenal de Construções Navais, na ilha das Cobras.

Ali chegando, o ilustre estadista foi recebido pelos almirantes Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, Regis Bittencourt, diretor daquele importante estabelecimento da Armada, e Guilherme Rieken.

O Sr. Frank Knox, que se fazia acompanhar do almirante William Oscar Spear, comandante Frank Beatty, comandante Willans T. Easton e do almirante Agustin Beauregard, este chefe da Missão Naval Americana em nosso país, percorreu, com aquelas altas autoridades navais brasileiras, as diversas dependências do Arsenal da Ilha das Cobras e alguns navios de superficie ali em construção. O ministro da Marinha dos Estados Unidos recebeu a melhor impressão de tudo que observou, externando, por mais de uma vez, aos almirantes Henrique Guilhem e Regis Bittencourt, expressivos conceitos sobre a capacidade dos nossos engenheiros e operários navais.

Convidado a ir à Baía o comandante Amaral Peixoto

E tambem o deputado Damonte Taborda

BAÍA, 2 (Da sucursal de A NOITE) — Os estudantes baianos convidaram o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, a visitar a Baía, afim de presidir ao comicio democrático. Tambem será convidado a vir à Baía, para falar no aludido "meeting" que se realizará na praça da Sé, o deputado argentino Damonte Taborda, leader do movimento em favor do rompimento da Argentina com o Eixo.

3.400 APARELHOS DE GASOGÊNIO!

Fabricados e empregados no Distrito Federal — Prossegue intensamente a campanha

O Ministério da Agricultura, com o decidido apoio do presidente Getulio Vargas, vem desenvolvendo, desde 1938, a campanha do gasogênio, recentemente intensificada para atenuar a crise de transporte, oriunda da falta de gasolina. Há cerca de 4 anos, o Governo deu inicio, com elevado senso de previsão, a essa campanha, que hoje é a preocupação do dia. Segundo apurou o Serviço de Informação Agricola, na Comissão Nacional do Gasogênio, a cifra de aparelhos já vendidos ultrapassa de 3.400 e isso dá idéia do vulto do movimento realizado. Estão fabricando gasogênios, nesta capital e nos Estados, cerca de 26 oficinas especializadas, registradas na referida Comissão. Delas, 15 teem os seus aparelhos já licenciados pela C. N. G., a saber: Ferta, K-Humboldt Deutz, Osmogás, Imbras, Brush-Koela, Gobin-Poulenc, Dalen, Light, Metropolitana, Otto, Mecânica, Motogás Brasil, Bergon, Sully e Oeste. As restantes, em número de 11, possuem licenças provisórias. O número de gasogênios já fabricados refere-se a aparelhos adaptados em caminhões, ônibus, carros de passeio e em fabricação, somente na Capital Federal.

Trabalhando com entusiasmo

A Comissão Nacional do Gasogênio vem agindo com a maior solicitude e absoluta dedicação, recebendo como exclusiva recompensa a satisfação de constatar o êxito de seus trabalhos. Ultimamente, para atender os interesses do povo, essa Comissão vem se reunindo com mais frequência, aumentando assim o número de sessões extraordinárias. Nesse sentido, elaborou um plano de construção de 1.000 aparelhos, mediante concorrência administrativa, para entrega das encomendas às oficinas que concordem com o preço minimo obtido. Essa medida proporcionará trabalho a inúmeras oficinas de consertos desta capital. A aquisição de chapas pretas de ferro para a fabricação dos gasogênios está sendo providenciada satisfatoriamente.

Centenas de motoristas especializados formados pelo exército e pelo I. N. T.

Para a formação de pessoal prático no manejo de veículos a gasogênio, a Comissão estabeleceu cursos de condutores contando para isso com o inestimavel concurso do Instituto Nacional de Tecnologia e do Laboratório Tecnológico do Exército, cujas instalações estão sendo utilizadas. Nesses cursos já foram preparados cerca de 250 motoristas, os quais recebem diploma.

No momento, o número de inscrições é elevadissimo, tendo sido criado mais um curso nos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura. Nos Estados foram constituidas comissões estaduais, em São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraíba, Ceará, Pernambuco, Paraná, Maranhão. Em São Paulo, sobretudo, o movimento a favor do gasogênio é muito intenso e o número de carros adaptados bastante elevado. Apesar de ter sido reconstituida recentemente, a Comissão Nacional de Gasogênio não interrompeu o ritmo de suas atividades, pelo contrário, intensificou os seus trabalhos, fiscalizando as fábricas, registrando novos trabalhos, ministrando os cursos, promovendo fornecimento de matéria prima para as fábricas, orientando os serviços de adaptações, etc.

Caiu do oitavo andar ao solo

Morte horrivel de um operário na rua Senador Vergueiro

Doloroso acidente ocorreu na manhã de hoje, no prédio em construção da rua Senador Vergueiro n.º 55. Um dos operários ali de serviço, perdendo o equilibrio, caiu do oitavo andar ao solo. Em estado agonizante, o infeliz, que é de cor branca e aparenta ter trinta anos de idade, foi removido para a Assistência Municipal, onde faleceu ao dar entrada.

O corpo foi removido para o Necrotério.

Enganou os técnicos de Berlim

A proeza do caixa que deu o desfalque no Banco Alemão Transatlântico de São Paulo — Apreendidos 500 contos pela polícia paulista

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Coube à NOITE divulgar em primeira mão, a notícia de um desfalque de 950 contos verificado no Banco Alemão Transatlântico, sendo apurada a responsabilidade criminosa do caixa Antonio Morback. Falava-se inclusive que parte desse dinheiro fora desviada para a propaganda nazista nesta capital. No entanto, o caso cercava-se de grande reserva e os detalhes eram muito dificeis de serem apurados.

Por isso mesmo a reportagem de A NOITE procurou o Sr. Paulo Silveira da Motta titular da Delegacia de Furtos afim de conseguir o que de positivo já havia apurado o inquérito policial instaurado contra o caixa do Banco Alemão. A autoridade policial muito gentil, concordou em fornecer aos leitores do nosso jornal, detalhes inéditos sobre o caso e que passamos a divulgar.

— A história do desfalque assinalado no Banco Alemão Transatlântico — diz-nos o Sr. Silveira da Motta — possue um aspecto bastante interessante. O funcionário Antonio Morbach, exercendo as funções de caixa, recebia 1:350$ de vencimentos mensais. Homem que se vestia bem e dado ao conforto, habituado aos aperitivos com amigos e outras despesas miudas, tinha ele de gastos diários 50 mil réis só com a sua pessoa, somando portanto, 1:500$ por mês. Alem disso, o funcionário em questão educava os filhos e sustentava sua sogra viuva, arcando com a responsabilidade de duas casas.

Estabelecendo o equilibrio financeiro

Morback agiu com muita inteligência. Tirava dinheiro da caixa de Reserva, da qual nunca faziam conferência, e punha em circulação, estabelecendo o equilibrio financeiro interno. Às vezes, a conferência chegava até a caixa de Reserva, mas nada apurava contra o caixa. Chegou a esta perfeição em 1941: vieram rivisores de Berlim e fizeram revisão na caixa, sem nada descobrir. Eram técnicos especializados na matéria. Morback fazia pacotes de cédulas iguais na caixa de Reserva, colocando notas graudas nas partes visiveis, enquanto que no centro só existiam cédulas de pequeno valor. Assim, num pacote contendo 20 contos, misturando cédulas miudas ele o fazia passar como sendo do valor de 100 contos. E isso vinha acontecendo desde 1936.

Tudo descoberto

Com a intervenção do governo federal nos estabelecimentos de crédito pertencentes aos paises do Eixo, por determinação do interventor nomeado para o Banco Alemão Transatlântico, foram chamados os técnicos do Banco do Brasil para fazerem uma verificação geral nas caixas. Estes, mais habilidosos, não quiseram conferir pacote por pacote, mas sim cédula por cédula. E descobriu-se o desfalque, tendo Morback confessado a sua responsabilidade.

Quase 500 contos apreendidos

Até agora a policia já aprendeu quase 500 contos em jóias, titulos e valores. Afora isso, só em dinheiro emprestado por meio de titulos, Morback tem 150 contos para recebr. O restante o ex-caixa gastou em próveito próprio, naturalmente procurando viver uma vida de gran-fino à qual não fazia jús o seu ordenado mensal".

Como existisse o receio de que uma parte do dinheiro restante fosse desviada para a propaganda nazista em São Paulo, a reportagem conseguiu apurar que as diligências policiais a esse respeito ainda não estão completas.

Mundana

ANIVERSARIOS

Coronel Carlos de Oliveira Duro — Transcorre, hoje, a data natalícia do coronel Carlos de Oliveira Duro, comandante do Grupamento de Leste, figura de destacado relevo das nossas forças armadas. Por isso, os seus amigos e ex-comandados que admiram suas qualidades de espírito e coração, mais uma vez terão o ensejo de reafirmar-lhe sua estima e apreço.

— Festeja hoje a passagem do seu segundo aniversário natalício a encantadora menina Ceci, filha do Sr. Osmundo Pimentel Filho, alto funcionário da Prefeitura, e de sua esposa, Sra. Maria Vieira Pimentel.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está sendo hoje vivamente homenageada a Sra. Flora de Souza Leão Andrade, esposa do Sr. Atila de Andrade, do nosso alto comércio.

— Transcorreu ontem o aniversário da senhorita Maria Julia Rodrigues Coutinho, funcionária do Conselho das Expedições Artísticas e Cientificas do Brasil, filha da viuva Sra. Julia Rodrigues Coutinho.

— No próximo dia 13 do corrente, transcorre o aniversário natalicio do Sr. Edson de Miranda, fazendeiro residente em Travessão de Guanhães, Minas Gerais. Estão sendo preparadas várias homenagens ao aniversariante.

— Passa hoje o aniversário natalicio da interessante menina Rozeni, filha do comerciante Waldemar e Sra. Moema Dantas Moreira, já falecida.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. José Antonio Pereira, alto funcionário da Companhia Aliança da Baía Capitalização. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo de inúmeras felicitações.

Fazem anos hoje:

O almirante Americo Brasilio Silvado; o Sr. Alberto Maranhão, ex-deputado federal; o Sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe do escritório da firma Hime & Cia.; o menino Carlos Gustavo, filho do Sr. Luiz Nabuco, oficial de gabinete do ministro da Justiça, e de sua esposa, d. Madalena Schmidt Nabuco; o professor Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; a condessa Candido Mendes de Almeida; a Sra. Judith Melo, esposa do Sr. João Melo, do alto comércio desta praça; a senhora Nila de Souza Vilar, esposa do Sr. Francisco da Silva Godinho Vilar, capitalista.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados o funcionário aposentado dos Telégrafos, Sr. Tancredo Vieira e a Sra. Luiza Vieira. Os filhos, netos e bisnetos do distinto casal fizeram rezar missa em ação de graças na matriz de São João Batista, em Niterói, onde foi realizado aquele consórcio. O Sr. e a Sra. Tancredo Vieira oferecem recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Os médicos e dentistas da Secretaria Geral de Educação e Cultura que trabalham por unidade, e que foram recentemente contratados, prestam hoje uma homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth e senhora, oferecendo-lhes um almoço, no Club Ginástico Português. Essa homenagem é extensiva aos secretários gerais da Municipalidade.

— Está marcado para o dia 8 do corrente, no Fluminense Yacht Club, o almoço que os bacharéis da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, da turma de 1941, vão oferecer aos seus colegas Drs. Amaro Cavalcanti Linhares, Joaquim Leal Ferreira, por motivo de suas recentes nomeações, respectivamente para promotor público e secretário do chefe de Policia do Distrito Federal. As listas de adesão se encontram no escritório do "Jornal do Comércio" e na rua Uruguaiana n. 22, 3º andar, com o Dr. Nelson Soares da Rocha.

— Tem recebido muitas demonstrações de carinhosa alegria pelo seu restabelecimento o Dr. Raul Hargreaves, médico homeopata e figura destacada nos meios cientificos do país.

FESTAS

— O Club dos Contadores realizará domingo próximo, um chá-dançante no "grill-room" do Cassino da Urca.

— O Botafogo F. C. realiza amanhã, das 18 às 21 horas, um jantar-dançante, com o concurso de excelente "jazz".

— Domingo próximo, a "Ala dos Cadetes" da Sociedade Filhos de Talma iniciará as suas atividades mundanas, realizando uma tarde-dançante.

SESSÃO DE CINEMA

Club dos Tabajaras — Está marcada para o dia 4 do corrente, às 18,30 horas, na sede do Club dos Tabajaras, na Urca, uma interessante tarde cinematográfica, em boa hora organizada para a alegria das crianças residentes naquele aprazivel e elegante bairro.

VIAJANTES

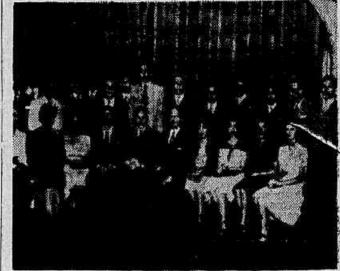
Chegou de S. Paulo o Sr. Nelson Mendes Caldeira, consultor econômico-financeiro do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio, que veio a esta capital especialmente para presidir aos trabalhos da Comissão Elaboradora do Regulamento do Pregão Imobiliário daquele orgão de classe.

Monsenhor Mello Lula — Após prolongada ausência no Estado de S. Paulo, onde participou do IV Congresso Eucarístico Nacional, regressou ao Rio monsenhor Mello Lula, nosso confrade de imprensa e festejado escritor.

ENFERMOS

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, governador do Território do Acre. Por esse motivo, foi transferido para o dia 10 do corrente o seu regresso a Rio Branco, que estava marcado para amanhã.

FALECIMENTOS

Faleceu em Friburgo, onde estava em tratamento de insidiosa moléstia, o Sr. Augusto Benevides Barbosa Viana, despachante da Alfândega. Deixa viuva, a Sra. Maria do Carmo Barbosa Viana e um filho, aspirante da Escola Naval, Murillo Barbosa Viana. Era irmão do professor Barbosa Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, da Sra. Georgina Barbosa Vianna, funcionária do Imposto Sobre a Renda e da Sra. Aurea Barbosa Vianna Palmeira, inspetora do Instituto de Educação.

MISSAS

Sr. Remigio de Almeida Pinto — Foram celebradas na matriz de S. José, ontem, por D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron, e monsenhor Mello Lula, missas de 30º dia, em sufrágio da alma do Sr. Remigio de Almeida Pinto, da imprensa desta capital e pai do Sr. Geraldo de Almeida Pinto, redator-secretário de "A Cruz".

O jubileu de uma grande organização

A Fábrica dos Relógios "Longines" completou no dia 26 de setembro p. passado, o seu jubileu de continuas atividades. São 75 anos devotados a um trabalho honesto, durante o qual buscou a Fábrica Longines um único objetivo: — o constante aperfeiçoamento do seu produto. No Brasil, o acontecimento foi comemorado com um banquete no Club Suiço, oferecido pelos representantes Longines no Brasil, senhores Jacques Perret & Cia. A foto acima fixa um grupo de pessoas presentes à reunião.

Dos artistas baianos aos seus colegas do Rio

Expressiva mensagem a propósito das homenagens dedicadas ao nome do pintor Presciliano Silva — Um apelo

"MATINAS" (interior do Convento do Carmo, Baía) é o título sugestivo de um dos belos quadros de Presciliano Silva no "Salão" deste ano, e que a gravura acima reproduz

Por motivo das repetidas homenagens dedicadas nesta capital a Presciliano Silva, o ilustre pintor, que vive na Baía e ali realiza, como todos viram na sua memoravel exposição do ano passado, uma obra das mais belas e duradouras da arte brasileira, numerosos artistas e homens de letras e de cultura da capital daquele Estado acabam de enviar aos seus colegas do Rio a seguinte e expressiva mensagem, de que é primeiro signatário o escritor Carlos Chiacchio, presidente de "Ala das Letras e das Artes":

"Apelo aos artistas do Rio, nossos amigos em Presciliano. — Permitam vocês, carissimos amigos e colegas ilustres, que lhes falemos, agora, com maior afeto do que nunca, por intermédio de Raphael Barbosa, a respeito de Presciliano e sua arte, em tanta maneira reiterada, postos em relevo, vamos confessar, sem falso orgulho, grandemente justo. Isso, claro, à conta do muito de coração que Vocês põem a serviço da razão, tanto mais nobre, aliás, quanto inspirada nessa própria justiça, que não exclue a bondade, primeiro princípio das ações verdadeiramente humanas. Sentimos, todavia, conosco e com o caso de Presciliano, tornado crônico, à força de sucessivos pleitos revoltantemente fracassados (1940, 1941, 1942), que estamos criando, já agora, nós, Presciliano, a sua arte e Vocês, como cúmplices impenitentes, dificuldades terriveis aos distribuidores anuais dos disputados prêmios de honra do Salão Nacional de Belas Artes. Premiado tem sido o grande artista, por várias vezes, no país e no estrangeiro, em certames da ordem especifica desse, em que acabamos, frisemos bem, acabamos de ser esbulhados mais uma vez — consintam, apenas, nesta simples palavra, nosso pequeno protesto, em atenção à honra inumeravel dos sufrágios que Vocês representam para a gratidão da Baía, prêmio dos prêmios, que nos basta aos corações de amigos, colegas e admiradores do artista desambicioso da provincia, — premiado ainda, diziamos, pela opinião pública brasileira, pela palavra de sua imprensa, de sua critica, de sua sociedade culta, de seu governo, não só estadual, senão federal, autoridades superiores da metrópole, como, do mesmo passo, conterrâneas, — e premiado, enfim, pelo Brasil intelectual, artistico e social do nosso tempo, bem devemos ponderar que ess'outro prêmio aleatório, sobre motivo irritante de dissenções pessoais, hoje mais impróprias do que dantes, só lhe valeria ao artista, pela qualidade dos votos de Vocês, não pela quantidade dos demais votos, que em nada lhe acrescentariam o valor, como a ninguem. Vamos, portanto, dar por findo, uma vez por todas, esse louvavel desejo tenaz de Vocês, tamanho esforço cativante de glorificar a quem já destruiu a glória mais alta da amizade e do conceito — que é essa demonstração incessante, há três anos confirmada por Vocês, nossos bons, nossos leais, nossos nobres, nossos grandes amigos e colegas ilustres. Vamos acabar. Nós, porem, é que não acabaremos jamais de lhes agradecer, em nome da Baía, o bem extraordinário da votação consagrada ao artista, glória autêntica do Brasil. Mas, vamos acabar. É o apelo de "Ala das Letras e das Artes". Já atendido por Presciliano. É o nosso apelo. É o apelo de toda a Baía. Obrigados. — "VI Salão de Ala", 23-9-942. Baía. (aa.) — Carlos Chiacchio, Gustavo Martins, Alfredo Pimentel, Elpidio Bastos, Braulio de Abreu, Carlos Eduardo, Aureo Contreiras, T. Dias, Raymundo Aguiar, Newton Silva, Geraldo de Oliveira Souza, Fernando Diniz Gonçalves, Jair Brandão, Horminio Monteiro Alvim, Amelia Carvalho Oliveira, Raymundo Paturi, Waldemar Mattos, Carlos Costa Pinto, Jeronimo de Souza, Aristides Novis, Jorge Pessoa, Benicio Gomes, Helio Simões, Alberto Valença, Mendonça Filho, Octavio Filho, Carlos Torres, Diogenes Rebouças, Mariucha Pinho, Eduardo de Moraes, Jorge Calmon, Oswaldo Valente, Helio Duarte, Aloisio Braga, Lizete Fonseca, Americo Simas e outros."

Festa de confraternização e patriotismo

(Cliché na 8ª página)

É cada vez mais cordial o espírito de camaradagem existente entre os orgãos de imprensa do país. No momento quando todos os brasileiros, fiéis às palavras de exortação do presidente Vargas, se unem em torno da defesa do Brasil, é grato registrar a iniciativa do brilhante vespertino "Diário da Noite" em homenagem à NOITE.

Nela foram exaltados, alem da permanente vigilância dos brasileiros contra o quintacolunismo e o trabalho da imprensa em favor da defesa nacional, a identidade de vista dos grandes jornais desta capital.

No largo da Carioca, onde se ergue a "Pirâmida metálica", constituida de materiais doados pela população carioca e que serão transformados em armas para a destruição dos inimigos do Brasil, os nossos prezados confrades daquele popular vespertino da cadeia dos "Diários Associados", promoveram expressiva e carinhosa manifestação à NOITE. A campanha da pirâmide, que em pouco tempo encontrou a maior repercussão na cidade, marca uma das vitoriosas iniciativas populares do "Diário da Noite" e representa mais um dos empreendimentos dignos de aplausos da organização que obedece à orientação do Sr. Assis Chateaubriand.

A solenidade foi simples, assistida por numerosa multidão e revestiu-se de alta expressão fraternal. Num gesto de elegância e distinção, o "Diário da Noite", de público, quis agradecer a colaboração dos seus colegas, que tudo teem feito no sentido de divulgar e aplaudir a interessante campanha dos metais. Em testemunho desse agradecimento, recebeu A NOITE desvanecida homenagem em praça pública, tendo discursado o brilhante confrade Austregesilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite". Agradeceu em nome de A NOITE, o nosso companheiro André Carrazzoni, falando tambem ao microfone instalado no largo da Carioca. Em seguida, o Sr. Carlos Eiras, secretário daquele vespertino, saudou o coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes, num eloquente improviso. Usou da palavra, ainda, o acadêmico Pedro José Meireles e outros oradores.

No local da pirâmide metálica havia instalado um microfone e todos os discursos foram irradiados. Entre outras pessoas compareceram à simpática homenagem do "Diário da Noite" à NOITE, alem do coronel Costa Netto, o coronel Santos Araujo, tesoureiro da Empresa A NOITE, as Sras. Austregesilo de Athayde e Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Carvalho Netto, Sebastião Isaías, secretário do "Diário da Noite", redatores dos dois vespertinos e outros convidados.

A oração do diretor do "Diário da Noite"

Na saudação ao nosso vespertino, o Sr. Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite", abrindo a cerimônia cívica, proferiu as seguintes vibrantes palavras, que foram aplaudidas frequentemente pela multidão:

"Meus concidadãos:

Mais uma vez reunimo-nos junto a esta pirâmide simbólica, da unidade do Brasil, para festejar um dos baluartes da opinião do país. A NOITE foi o primeiro dos grandes jornais vespertinos desta cidade, nascido logo depois da campanha civilista, com o despertar da conciência pública para os imprescritiveis deveres da democracia. Fundou-a um jornalista cheio de fé na sua profissão, que possuia o instinto do sentimento e dos interesses das massas e devotou toda a existência ao trabalho árduo, e tantas vezes incompreendido, do homem de imprensa. Irineu Marinho abriu uma fase nova no jornalismo brasileiro, identificando a pregação cultural e política de sua folha com a própria vida da colectividade. Deixou, assim, na A NOITE e no "O Globo", dois monumentos, os quais relembram a sua memória e acreditam o seu nome como dos mais prestimosos da imprensa da República. Os continuadores desse dedicado servidor do povo compreenderam o valor do legado moral que receberam. A NOITE jamais abandonou as causas populares e nunca se retirou das trincheiras nas lutas travadas pela liberdade. Já na guerra passada, as suas colunas eram outros tantos campos de batalha pelos princípios e interesses espirituais, que hoje estão novamente em perigo. É assim veterana das pelejas que agora se repetem e encontram os seus soldados preparados do mesmo ímpeto e tomados de igual ardor.

Meus senhores: A flama com que o Brasil se lançou à guerra tira o seu alento da certeza de que a justiça está conosco. Vieram os inimigos às nossas portas, no segredo da noite sobre a superfície escura do oceano, para ferir-nos no coração, matando os nossos irmãos brasileiros. Não seriamos dignos do passado, nem poderíamos olhar serenamente o futuro, se não tivessemos aceitado o desafio considerando a vida que vivê-la sem honra. A NOITE foi um dos grandes jornais que pugnou com energia para a justiça, apontando ao povo e aos governantes, na sagrada missão de guia, o caminho que deveriam seguir. Sendo árduo e difícil, será tambem glorioso. Ao seu superintendente, coronel Costa Netto, ao ilustre escritor e jornalista que a dirige, Sr. André Carrazzoni, aos companheiros que há tantos anos sustentam nas suas folhas beneméritas os ideais da Nação Brasileira, o "Diario da Noite" vem dar essa prova de fraterna amizade, numa homenagem a que o povo se associa, tão espontaneamente para reafirmar, mais uma vez, a gratidão que lhe deve, pelos insignes serviços prestados ao Brasil".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Braçadeiras para os estrangeiros

LONDRES, 2 (U. P.)—A agência noticiosa alemã "Transocean" anunciou que, por ordem da policia japonesa, todo os estrangeiros oriundos de países inimigos residentes em Changai deverão usar uma braçadeira como distintivo. A disposição compreende os cidadãos de todos os países em guerra com o Japão, em número de sete mil mais ou menos, ou que cortaram relações diplomáticas. A braçadeira para os norteamericanos terá a letra A e para os britânicos B.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Para a Legião Brasileira de Assistência

Inaugurado o Curso de Enfermeiras-Socorristas do Serviço de Assistência Social do Ministério da Agricultura — Entusiasmo em torno dos cursos de "Monitores Agricolas" — A chamada dos candidatos das primeiras turmas — Novos cursos de horticultura e avicultura — A instalação oficial, hoje, na L. B. A.

Às 17 horas de ontem, na sala do Conselho da A.B.I., teve lugar a inauguração dos cursos de Enfermeiras Socorristas do Serviço de Assistência Social do Ministério da Agricultura. A Sra. Darcy Vargas foi recebida no "hall" do Palácio da Imprensa pelo Sr. João Mauricio de Medeiros, encarregado do expediente do Ministério da Agricultura e pelos diretores de serviço daquele ministério. Acompanhada pela comissão de recepção, da qual fazia parte o Sr. Herbert Moses, a Sra. Darcy Vargas dirigiu-se à sala do Conselho, que estava inteiramente tomada pelas candidatas ao curso que se inaugurava.

Tomaram assento à mesa que presidiu os trabalhos a Sra. Darcy Vargas, Sra. Apolonio Salles, Sra. J. Mauricio de Medeiros, Sra. Lourdes Rosemberg e os Srs. Newton Beleza, Jorge Coutinho, Solano da Cunha e Henrique Barbosa. Abrindo a sessão o Sr. João Mauricio de Medeiros deu a palavra ao diretor dos cursos que se inauguravam, Sr. Jorge Coutinho, que justificou a organização do contingente de Enfermeiras Socorristas formado pelas funcionárias do Ministério da Agricultura como uma das necessidades mais imediatas do esforço de guerra, conclamado pela Legião Brasileira de Assistência. Em seguida, em nome das colegas, falou a candidata Cloris Martins Ferreira e, depois, encerrando a solenidade, o Sr. João Mauricio de Medeiros, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura, que tambem pôs em evidência a utilidade do novos cursos que o Serviço de Assistência Social do M. A. organizou para servir a L. B. A. e, portanto, ao próprio Brasil.

A chamada para os cursos de monitores agricolas

Para os cursos de monitores agricolas para a Legião Brasileira de Assistência compareceram à primeira inscrição cerca de 600 candidatos. Atendendo a esse acúmulo de interessados, o Dr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola, que superintenderá os trabalhos das aulas práticas e teóricas das especialidades programadas, já está providenciando para a formação de novos cursos de horticultura e avicultura em virtude do grande número de pretendentes agrupados pelos mesmos. Dessa forma, nesses dois conhecimentos, deverão funcionar dois ou três cursos simultaneamente, e não um, conforme fora previsto.

As chamadas para as aulas, que terão inicio no próximo dia 5 do corrente, será feita pelos jornais, ficando entendido que os que não foram mencionados na primeira lista de nomes terão que aguardar a abertura do segundo turno dos cursos de monitores agricolas.

Intenso entusiasmo

A notavel cruzada empreendida pela L. B. A. sob o lema "Plantai para a Vitória"! foi recebida com grande entusiasmo e com êxito. Pessoas de todas as categorias sociais cerraram fileiras em torno do empreendimento, não só inscrevendo-se para o titulo de "monitores" como tambem oferecendo terrenos para a instalação de hortas e núcleos de avicultura. Inúmeros estabelecimentos de ensino, por exemplo, já resolveram formar clubs agricolas, instituindo a prática agricola como atividade obrigatória dos respectivos alunos.

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Monitores Agricolas.

Os funcionários públicos, para frequentá-los, terão que apresentar permissão dos respectivos chefes.

A Legião Brasileira de Assistência será instalada oficialmente, hoje às 17 horas, no Teatro Municipal. O ato será presidido pela Exma. Sra. D. Darcy Vargas e terá a presença do ministro Marcondes Filho, que usará da palavra encarecendo os méritos e a grande utilidade da patriótica instituição. Falará tambem o Sr. João Daudt de Oliveira, tesoureiro geral da L. B. A. e a cerimônia será irradiada para o Brasil e o exterior, através da rede nacional de ondas curtas e longas.

Autorizado o funcionamento da L. B. A.

O ministro interino da Justiça e Negócios Interiores assinou ontem o seguinte despacho:

"Considerando que o requerimento feito pelos organizadores da Legião Brasileira de Assistência obedece aos preceitos legais e foi instruido com a prova do decreto-lei n. 4.684, de 12 de setembro do corrente ano;

Considerando a grande utilidade e conveniência dos objetivos visados pela dita Legião, como constam dos Estatutos que foram apresentados para exame;

Considerando que as personalidades que se encontram entre os organizadores da dita Legião constituem penhor seguro da orientação que a mesma seguirá para atingir seus objetivos;

Resolve autorizar a organização definitiva e o funcionamento da mencionada Legião Brasileira de Assistência, com os Estatutos que constam do presente processo".

A Legião Brasileira de Assistência inaugurou ontem os Postos de Costura a cargo do Club das Mães, da Associação dos Pais de Familia. Esses postos, que estão instalados nos salões gentilmente cedidos pela Companhia Singer, à rua Uruguaiana n. 9, rua do Catete n. 130 e avenida N. S. de Copacabana n. 603, funcionarão diariamente, das 14 às 17 horas.

Mobilização dos portugueses que desejam servir ao Brasil

(Cliché na 1ª página)

Teve inicio ontem, com significativo êxito, o alistamento de todos os portugueses domiciliados entre nós e que desejem cooperar com o Brasil no esforço de guerra, em diferentes setores.

Com a devida autorização do Ministério da Guerra, organizou-se aqui a Comissão Executiva do Cadastro Profissional dos Portugueses, que desejem prestar serviço de guerra ao Brasil, em qualquer emergência e de acordo com as habilitações de cada um. Essa comissão ficou constituida dos seguintes oficiais da Reserva de 1ª Linha das Forças Armadas: contra-almirante José Felix da Cunha e Menezes, presidente; coronel Graciliano Negreiros, tenente-coronel médico professor Raul Leitão da Cunha, major médico professor Barbosa Vianna e capitão médico professor Castro Araujo.

Várias instituições portuguesas desta capital ofereceram suas sedes para nelas ser instalados postos, onde serão cadastrados todos os que se apresentarem.

O alistamento é voluntário. Cada um terá de apresentar-se a qualquer posto e lá preencher uma ficha com toda a identidade, endereço e habilitação.

Os postos abertos ontem

O alistamento já está aberto e os postos são os seguintes:

N. 1 — Sede da Comissão, na Associação dos Amigos de Portugal. Avenida Augusto Severo n. 4 (Silogeu Brasileiro) — das 14 às 17 horas; n. 2 — Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, à Avenida Henrique Valadares n. 158 — das 8 às 17 horas; n. 3 — Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118, das 14 às 16 e das 19 às 21 horas; n. 4 — Redação do "Correio da Noite", rua da Quitanda n. 51, das 8 às 11 horas. Os inscritos devem munir-se de duas fotos 4 x 5.

A NOITE em visita ao Posto n. 1 — Palestra com o professor Barbosa Vianna

No momento de instalar-se o Posto n. 1, localizado no edificio do Silogeu, à Avenida Augusto Severo, em frente ao Passeio Público, A NOITE ali esteve.

Lá se encontrava o professor Barbosa Vianna, major médico do Exército, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e presidente da Associação dos Amigos de Portugal, que, auxiliado por outras pessoas, atendia aos primeiros portugueses que se apresentaram espontaneamente.

Na ficha que preenchiam, alem de todas as indicações pessoais, o alistado declara quais as profissões que exerce e nas quais pode ser aproveitado. No caso de serem chamados, poderão os alistados ser designados para os seus serviços nas fábricas, estúdios, oficinas, etc., assim como nas profissões liberais, médicos, advogados, farmacêuticos e dentistas.

Todos poderão, em caso de necessidade, prestar os seus serviços ao Brasil, sem prejuizo de suas ocupações civis e sem ficarem sujeitos aos preceitos militares.

O professor Barbosa Vianna, que atendia no momento aos interessados em se alistar, disse-nos:

— O alistamento que iniciamos, como se sabe, é voluntário e foi autorizado pelo Ministério da Guerra.

No primeiro dia, o resultado é expressivo e animador, principalmente se notarmos que o Posto n. 1 está situado na sede da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados.

Posso, assim, assegurar à NOITE que os portugueses compreenderam o alto significado desse alistamento e que acorreram aos postos espontaneamente e com o mais vivel entusiasmo.

A finalidade do cadastro

Prosseguindo, o professor Barbosa Vianna fala-nos da finalidade do movimento.

— A finalidade deste cadastro é fazer um alistamento profissional dos portugueses que estejam prontos a prestar seus serviços de guerra ao Brasil, se necessário, de acordo com as suas profissões e sem se alistarem no Exército e sem comprometerem a nacionalidade de seu país em caso de guerra.

Todas as profissões serão uteis, desde as mais rudes. Por exemplo: quem melhor poderia exercer a função de padioleiro senão um modesto carregador?

Depois — continua — temos especializações que tambem servirão. Entre eles se contam os ótimos calafates, torneiros, marmoristas, serralheiros, carpinteiros, pintores, pedreiros, etc.

Finalmente, trata-se de homens que devemos ter a máxima confiança, tais são as provas de identificação que nos tenham dado. Mencionamos tambem todos os portugueses que, por laços de afeto e de sangue e muitos já teem filhos brasileiros servindo em nosso Exército. Não se pode esquecer que esses homens, a trai-lo, os melhores serviços nesta emergência com a mesma dedicação e fidelidade com que serviriam a Portugal.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e IPANEMA — "Espião japonês", com Preston Foster e Lynn Bari. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Ceia Fatal", com Lloyd Nolan. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 2º e 3º episódios do film em série "A Garra de Ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Flores do Pó", da Metro, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e GLÓRIA — "Os grandes ditadores", com os 3 patetas. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHE — "As Mulheres", da Metro, com Norma Shearer, Joan Crawford e Rosalind Russell. Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Quando Morre o Dia", com Gene Tierney e Bruce Cabot. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Pede-se um marido", com James Stewart e Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PARISIENSE e RITZ — "A Vida Assim é Melhor", com Charles Laughton, Peggy Drake e Jon Hall. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando a Noite Cai", com John Garfield e Ida Lupino. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford e Claire Trevor e "Fuzileiros da Fuzarca", com Victor MacLaglen e Edmund Lowe. Sessões continuas a partir das 14 horas.

O prefeito de Petrópolis visitou a Casa de Saude da Beneficência Portuguesa

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Marcio Alves, acompanhado de sua esposa, visitou a Casa de Saude da Beneficência Portuguesa, no bairro do Valparaiso, onde foi recebido, entre outras pessoas, pelo presidente da sociedade, Sr. Antonio Augusto Gonçalves Pereira.

O governador de Petrópolis percorreu todas as dependências da casa, tendo-lhe sido servido depois um Porto de Honra.

Nessa ocasião, saudou-o o senhor Gonçalves Pereira, respondendo o prefeito em breve improviso. Ao retirar-se, deixou o Sr. Marcio Alves exaradas suas boas impressões no livro de visitantes.

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Maria de Lourdes Alves, residente à rua Inhangá n. 50, em Copacabana, apela para o "Carioca-reporter", por nosso intermédio, afim de ser descoberto o paradeiro do seu filho, o menor Iomar Alves, que se acha desaparecido há muitos dias. Quando desapareceu vestia calça colegial de cor azul, e paletó caque. Qualquer informação pode ser dirigida para a rua Inhangá n. 50, em Copacabana.

OS CRIMES PUNIVEIS COM A PENA DE MORTE

O decreto-lei do presidente da República — Definindo os crimes militares e contra a segurança nacional

O presidente da República assinou, ontem, um decreto-lei definindo os crimes militares e contra a segurança nacional.

É a seguinte a integra desse importantissimo ato:

"Artigo 1.º — São punidos, em tempo de guerra, de acordo com esta lei, os seguintes crimes:

Artigo 2.º — Exercer coação contra oficial general, ou comandante de unidade, mesmo que não seja superior, com o fim de impedir-lhe o cumprimento de dever militar: Pena — reclusão, de três a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 3.º — Aliciar militar a passar-se para o inimigo ou libertar prisioneiros: Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo.

Artigo 4.º — Fugir ou incitar à fuga, em presença do inimigo: Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo.

Artigo 5.º — Praticar crime de revolta ou motim: Pena — Aos cabeças: morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo; aos co-réus: reclusão de vinte e trinta anos, ressalvada, quanto ao executor de violência, a pena a esta correspondente, se for mais grave.

Artigo 6.º — Praticar, em presença do inimigo, crime de insubordinação: Pena — morte, grau máximo; reclusão por dez anos, grau minimo.

Artigo 7.º — Participar o prisioneiro ou espião, de amotinamento de presos, perturbando a disciplina de recinto da prisão militar: Pena — aos cabeças, reclusão de quinze a trinta anos.

Artigo 8.º — Deixar o oficial, em presença do inimigo, de proceder conforme o dever militar: Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 9.º — Dar causa, por falta de cumprimento de ordem, à ação militar do inimigo: Pena — morte, grau máximo; reclusão por dez anos, grau minimo.

Artigo 10.º — Dar causa ao abandono ou à entrega ao inimigo de posição que lhe tiver sido confiada, por culpa no emprego dos elementos de ação militar à sua disposição: Pena — reclusão de um a quatro anos.

Artigo 11.º — Permanecer o oficial, por culpa, separado o do comando superior: Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 12 — Deixar o comandante de força de destruir ou inutilizar todos os meios de ação ou provisão, na iminência de retirada da sua força, à aproximação do inimigo: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Artigo 13 — Deixar o comandante de fazer submergir o navio ou de destruir ou inutilizar a aeronave ou engenho de guerra moto-mecanizado, na iminência de captura ou apreensão dos mesmos: Pena — reclusão, de dois a cinco anos.

Artigo 14 — Deixar, por culpa, evadir-se prisioneiro: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Artigo 15 — Entrar o militar, sem autorização, em entendimento com outro de país inimigo, sobre assunto de guerra, ou para este fim servir de intermediário: Pena — reclusão, de um a dois anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 16 — Desertar em tempo de guerra: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Parágrafo único — Considera-se desertor o militar que, sem causa justificada: I — ausentar-se, sem licença, da unidade onde servir, ou do lugar onde deva permanecer, e conservar-se ausente, por mais de três dias, contados do dia seguinte ao dia da declaração da ausência ilegal; II — não estiver presente na unidade ou força, onde servir, no momento da partida ou deslocamento, e deixar de apresentar-se a qualquer autoridade, dentro do prazo de vinte e quatro horas; III — deixar de apresentar-se ao serviço ou à autoridade competente, dentro de três dias, contados do dia seguinte ao da declaração da ausência ilegal; IV — não se apresentar na unidade onde servir, ou à autoridade competente, dentro do prazo de oito dias, contados daquele em que terminar ou for cassada a licença ou a agregação, ou não se apresentar dentro de três dias, depois de declarado o estado de emergência ou de guerra.

Parágrafo 2.º — Considera-se tambem desertor: I — o militar que se evadir do poder de escolta, ou do recinto de detenção ou de prisão, ou fugir em seguida à prática de crime, e permanecer ausente por mais de três dias; II — todo aquele que, convocado em ato de mobilização total ou parcial, deixar de apresentar-se, sem motivo justificado, no ponto de concentração ou centro de mobilização, dentro do prazo marcado.

Parágrafo 3.º — Se a deserção for praticada em concerto de quatro ou mais militares: Pena: reclusão, de dois a oito anos.

Parágrafo 4.º — Se o desertor for oficial, a pena é aumentada de um terço.

Artigo 17 — Dar asilo ou transporte, ou tomar a seu serviço desertor, conhecendo esta condição: Pena — reclusão, de três a seis meses.

Parágrafo único — Se o fato for praticado por quem é ascendente, descendente, cônjuge ou irmão do desertor, deixa de ser punivel.

Artigo 18 — Incitar militar a desobedecer a lei ou a infringir de qualquer forma a disciplina, a rebelar-se ou desertar: Pena — reclusão, de dois a dez anos.

Artigo 19 — Tirar fotografia, fazer desenho ou levantar plano ou planta de navio de guerra, aeronave, ou engenho de guerra moto-mecanizado, em serviço ou em construção, ou lugar sujeito à administração militar, ou necessário à defesa militar: Pena — reclusão, de dois a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 20 — Sobrevoar local ou imediações de acesso interdito, ou neles penetrar, sem licença de autoridade competente: Pena — reclusão, de dois a quatro anos.

Parágrafo único — Entrar em local ou imediações referidos neste artigo, munido, sem licença de autoridade competente, de máquina fotográfica ou qualquer outro meio idoneo à prática de espionagem: Pena — reclusão, de um a três anos.

Artigo 21 — Promover ou manter, no território nacional, serviço secreto destinado a espionagem: Pena — reclusão, de oito a vinte anos, ou morte, grau máximo, e reclusão por vinte anos, grau minimo, se o crime for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

Artigo 22 — Comerciar o brasileiro, ou o estrangeiro que se encontrar no Brasil, com súdito de Estado inimigo, que estiver fora do territó rio nacional, ou com qualquer pessoa que se encontrar no território do Estado inimigo: Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Artigo 23 — Instalar ou possuir, ou ter sob sua guarda, sem licença de autoridade competente, aparelho transmissor de telegrafia, rádio-telegrafia ou de sinais, que possam servir para comunicação a distância: Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Artigo 24 — Fornecer a qualquer autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, cópia, planta ou projeto, ou informações de inventos, que possam ser utilizados para a defesa nacional: Pena — reclusão, de quatro a dez anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 25 — Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam por em perigo a defesa nacional: Pena — reclusão, de quatro a dez anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 26 — Possuir ou ter sob sua guarda, importar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, por conta própria ou de outrem, câmara aéro,fotográfica, sem licença escrita de autoridade competente: Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Artigo 27 — Incitar ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivo politico ou religioso: Pena — reclusão de dois a cinco anos.

Paragráfo único — Se o atentado se verificar, a pena será a do crime consumado, aumentada de um terço, se for mais grave que a deste artigo; em caso contrário, aplicar-se-á a pena deste artigo, tambem aumentada de um terço.

Artigo 28 — Proferir em público, ou divulgar por escrito ou por outro qualquer meio, conceito calunioso, injurioso ou desrespeitoso contra a nação, o governo, o regime e as instituições ou contra agente do poder público: Pena — reclusão de um a seis anos.

Artigo 29 — Divulgar noticia com o fim de provocar ato de reação ou fomentar indisciplina, desordem ou rebelião: Pena — reclusão, de seis meses a um ano.

Artigo 30 — Divulgar noticia que possa gerar pânico ou desassossego público: Pena — reclusão, de seis meses a um ano.

Artigo 31 — Insurgir-se, por palavras ou ato, contra a lei, ordem ou decisão destinada a atender a interesse nacional: Pena — reclusão, de seis meses a um ano, se o fato não constituir crime mais grave.

Artigo 32 — Deixar de executar, no todo ou em parte, sem motivo justificado, contrato de fornecimento ou de serviço, em prejuizo da defesa nacional ou das necessidades da população: Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo único — Em igual pena incorrerão os sub-contratantes, agentes ou empregados que, infringindo obrigação contratual, tenham dado causa a inexecução ou desleal execução de contrato ou de serviço.

Art. 33 — Participar de suspensão ou abandono coletivo de trabalho, em centro industrial, a serviço de construção ou de fabricação destinada a atender às necessidades da defesa nacional, praticando violência contra a pessoa ou coisa: Pena — reclusão, de dois a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo único — Para que se considere coletivo o abandono de trabalho, é indispensavel o concurso de, pelo menos, três empregados.

Art. 34 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de ministro de Estado, interventor federal, chefe de Policia ou prefeito, com o fim de provocar ou facilitar a insurreição: Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 35 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de chefe do Estado-Maior do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, comandante de unidade militar federal ou estadual ou da Policia Militar do Distrito Federal, com o fim de facilitar ou provocar insurreição armada: Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 36 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de magistrado ou de membro do Ministério Público, para impedir ato de oficio, ou em represália ao que houver praticado: Pena — reclusão, de seis a vinte anos de prisão, se o fato não constituir crime mais grave.

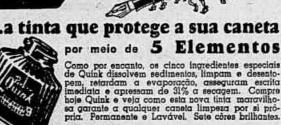
Art. 37 — Praticar contrabando de arma, munição, explosivo ou combustivel; de gêneros ou utilidades cuja exportação esteja proibida: Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Art. 38 — Praticar devastação, saque, incêndio, depredação ou qualquer ato de violência ou de fraude destinado a inutilizar, desvalorizar ou sonegar bens que, em virtude do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, ou das disposições adotadas na sua conformidade, constituam ou possam constituir pagamento ou garantia de pagamento das indenizações previstas naquele decreto-lei; induzir à prática desses crimes, ainda que não cheguem a ser tentados: Pena — reclusão, de seis a quinze anos.

Art. 39 — Gerir, ruinosa ou fraudulentamente, bens confiados à sua guarda, na conformidade das leis e disposições a que se refere o artigo anterior: Pena — reclusão, de dois a quatro anos.

Art. 40 — Resistir, ativa ou passivamente, à execução do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e das disposições adotadas na sua conformidade, ou, de qualquer forma, procurar frustrar ou prejudicar os seus efeitos: Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

NO CATETE O ALMIRANTE INGRAMS E O BRIGADEIRO WALSH: — Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos em audiência pelo presidente Getulio Vargas o vice-almirante Jonas H. Ingrams, comandante das forças navais americanas no Atlântico Sul e o brigadeiro general aviador Roberto L. Walsh, chefe de divisão de aviação, para agradecer a S. Excia. suas condecorações. O chefe do Governo trocou momentos de palestra com essas altas patentes das forças americanas, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto

STALIN NO COMANDO

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local informa que, pela segunda vez desde 1918, o Sr. Stalin dirige pessoalmente a defesa de Stalingrado. O Sr. Stalin dirige as operações naquela praça mediante um telefone direto que liga o Kremlin com Stalingrado.

A RAF sobre a Alemanha

BERLIM, 2 (A. P.) — O rádio de Berlim informou que houve ontem, à noite, "raids" da RAF sobre a Alemanha norte, mas disse que "os mesmos não tiveram importância militar e causaram apenas ligeiro dano". Segundo o rádio nazista, os aviões britânicos sofreram "perdas pesadas" em desproporção com os efeitos dos ataques.

20 aviões foram ontem derrubados

LONDRES, 2 (A. P.) — Segundo a DNB, pelo rádio de Berlim, vinte aviões britânicos, dos que atacaram a Alemanha na noite de ontem, foram derrubados.

Lugar de repouso para os soldados alemães mortos

ZURICH, 2 — (R.) — Hitler determinou que seja criado "um lugar de repouso digno de todos os soldados alemães mortos em combate" — em parte construido à custa dos parentes das vitimas. Já foram recebidas encomendas dos parentes para mais de 21.360 túmulos pela "Liga do Povo para cuidar dos túmulos de guerra alemães" e mais de 15.000 dessas encomendas já foram executadas. Fotografias dos túmulos e coroas funerárias podem ser fornecidas pela "Liga do Povo", mediante "módica contribuição", mas somente para os túmulos situados na Europa ocidental, Noruega, Africa e Ucrânia. A ordem de Hitler declara que "seria impossivel depositar coroas ou tirar fotografias durante o inverno, em todos os territórios da frente oriental e, falando-se, de um modo geral, tambem ocidental.

Plano curioso

Amanhã correm os mil contos da Loteria. Principio de mez, a folga financeira e relativa... Por que o leitor não arrisca um bilhete ou um pedaço, mas comprando-os na "Casa Nazaré" (Ouvidor, 96) para poder jogar com mais 10 probabilidades de ainda ganhar a metade do dinheiro empatado, mesmo que o seu bilhete ou fração saia branco?

É um plano curioso, só da "Casa Nazaré".

Queda na residência

Adelaide Maria Bastos, com 64 anos de idade, casada, residente na rua Andaraí, 425, sofreu violenta queda na sua residência. Em consequência, teve fratura do maxilar esquerdo, indo medicar-se no H. P. S.

Caiu do trem em Olaria

E teve morte pavorosa

Ninguem sabia, a principio, se o homem caira de um trem, atirara-se à frente dele ou se fora colhido pelo mesmo ao transpor a passagem de nivel existente na rua Senador Antonio Carlos, junto à plataforma da estação de Olaria. O caso é que o seu cadaver ensanguentado, horrivelmente mutilado, foi encontrado à margem da linha férrea.

O comissário Pinto Amando, de dia à delegacia do 21º distrito, cientificado do fato, transportou-se para o local, conseguindo apurar ali que o homem havia caido de um trem. Tratava-se do lituano Kaser Amasiska, que tivera morte instantânea e cujos outros dados da sua identidade são ainda desconhecidos.

O cadaver, com guia policial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Fuzilamento de todos, doentes ou não

MOSCOU, 2 (R.) — As autoridades militares nazistas ordenaram o fuzilamento de todos os russos internados num campo de concentração de prisioneiros de guerra e civis, perto de Katowice, na Polônia estivessem ou não com febre tifo, que então era epidêmica na região — revela a rádio local, citando informações recebidas através de Istambul.

GOEBBELS ADVERTE A' SUIÇA E SUECIA

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim reproduziu um artigo do Sr. Goebbels, em uma revista alemã artigo esse que faz uma energica advertência à Suiça e Suécia para entrarem para o Eixo.

O Sr. Goebbels diz que a Alemanha oferece mais vantagens do que desvantagens e que não está praticando chantagem contra os primeiros paises e sim apelando para o seu bom senso.

Julgamento simbólico de Hitler

Condenado à pena de morte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Tribunal Internacional", organizado pelo Club de Estudos Juridicos, promoveu, perante numerosas assistência, o julgamento simbólico de Adolf Hitler, que compareceu com a indumentária caracteristica, com gestos e atitudes que o fizeram ridiculamente conhecido.

O julgamento foi presidido pelo professor Alberto Deodato, cabendo a defesa aos acadêmicos Rondon Pacheco e Sebastião Pinheiro Chagas e a acusação aos acadêmicos Edson Tolentino e Helio Armond Werneck.

O Tribunal de Jurados estava constituido pelas Nações Unidas, e ocupadas, proferindo a sentença que foi pena de morte devendo a cabeça do condenado ser exposta nas grandes capitais da Europa.

Vai aos EE. UU. o presidente do Equador

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Informa-se que o presidente do Equador, Sr. Arroyo del Rio, visitará os Estados Unidos.

A entrada de judeus na Bolívia

LA PAZ, 2 (A. P.) — A Câmara dos Deputados continua a debater, em carater de revisão, a emenda apresentada ao Estatuto de Imigração, no sentido de ser proibida a entrada na Bolivia de elementos judeus.

A imprensa comenta diversamente essa emenda, apresentando argumentos em favor e contra, em um tom que está adquirindo, até certo ponto, uma desusada violência.

ESFAQUEADA

A mulher foi encontrada em lugar ermo

Pessoas que por acaso passavam, à noite, numa rua do morro da Matriz, depararam com uma mulher que caida ao solo não dava sinal de vida. Ao melhor examiná-la, notaram que ela se encontrava sangrando, demonstrando que havia sido agredida. Não articulava a vitima uma só palavra para expor o que ocorrera. Foi chamada, então, uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer, que a levou para ser medicada. Apresentava ferimento penetrante na ergião inguinal esquerda. A natureza do ferimento indicava que fora produzido por faca.

O lugar em que a encontrara era ermo àquela hora, apesar de ficar próximo a um armazem de viveres.

O fato foi levado, em seguida, ao conhecimento da autoridade policial do 19º distrito, que apurou tratar-se de uma mulher conhecida no morro pela alcunha de "Cabelo Bom". Seu nome, segundo afirmaram os moradores locais, é Maria Justina Batista. Conta cerca de 20 anos e é solteira. Adiantaram ainda os residentes do morro da Matriz, que Maria Justina subira o morro acompanhada de um marinheiro e que era dada ao vicio de embriaguês. É grave o estado de Maria Justina. Foi ela levada para ser internada no H. P. S.

Bombardeiros norteamericanos sobre o porto grego de Pylos

Um navio atingido por duas bombas

CAIRO, 2 (A. P.) — Aviões pesados de bombardeio norteamericanos atacaram o porto grego ocupado de Pylos, ontem, durante o dia. Um navio foi atingido por duas bombas. Muitas outras cairam perto de outros navios.

Teatro

Estréia hoje a Companhia Jardel Jercolis

Jardel Jercolis que, à frente de sua companhia, estreará hoje no Recreio

Estréia hoje no Teatro Recreio a grande companhia de revistas dirigida por Jardel Jercolis, que é, como se sabe, um de nossos maiores empresários de revistas e cujo nome se acha ligado a uma série de espetáculos memoraveis em nosso teatro. A companhia estreiada por Lodia Silva fará sua apresentação ao nosso público com a revista de Jardel e Luiz Peixoto, "Hoje tem marmelada".

Companhia Eva Todor

Será no próximo dia 5 no Teatro Regina a estréia da companhia de comédias dirigida por Luiz Iglesias e que tem à sua frente a jovem e aplaudida "estrela" Eva Todor. O conjunto apresentar-se-á ao público desta capital com a peça de Lourival Coutinho, "Nazismo sem máscara", inspirada em uma novela de Ete Vance. A Companhia Eva Todor está formada com excelentes elementos de nossa comédia e em condições de realizar brilhante temporada.

O aniversário de Jorge Gonçalves

Passou ontem o aniversário do nosso confrade Jorge Gonçalves, funcionário do Serviço Nacional do Teatro e crítico teatral junto ao "Diário de Notícias". O aniversariante recebeu manifestações de apreço dos seus colegas e admiradores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Peça nova hoje no República

No Teatro República teremos peça nova esta noite. A Companhia Beatriz Costa-Oscarito vai apresentar logo mais naquela popular casa de espetáculos a revista da parceria Luiz Iglesias-Freire Junior, "Da guitarra ao violão". Além de Beatriz e Oscarito, participarão do espetáculo Margot Louro, Maria Guerreiro, Isabelita Ruiz, Zaira Cavalcanti e outros elementos do conjunto.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é o pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Pão duro", comédia de Amaral Gurgel. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20,30 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", peça de M. Hart e G. Kaufmann. Às 20,45 horas.

GINÁSTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Cia. de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 20,45 horas.

Violento choque de veículos na Avenida

VARIOS FERIDOS

Cerca das seis horas de hoje, no cruzamento da rua da Assembléia com Avenida Rio Branco, ocorreu violenta colisão entre o autotransporte da Policia Militar número 15.263 e o auto-caminhão n. 1.120.

Em grande velocidade descia a nossa principal artéria o carro da policia e pela rua da Assembléia, com destino ao Mercado Municipal, trafegava o auto-caminhão, com grande carregamento de laranjas. Não puderam os motoristas conter a marcha dos respectivos veiculos e assim, apesar de todos os esforços, verificou-se a colisão. O auto da Policia Militar, mais leve, foi apanhado em cheio pelo outro, sendo atirado totalmente dafinicado, à distância, enquanto o n. 1.120, desgovernado, ia ainda chocar-se com um poste, danificando-o tambem.

Em consequência, ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas na Assistência Municipal:

Sylvio Fernandes, com 22 anos de idade, casado, motorista do auto n. 1.120, residente na rua Estrela n. 32; Ruy Pereira de Abreu, casado, com 24 anos de idade, residente na rua Bariri n. 302 e Ceraltino Fernandes da Silva, com 27 anos de idade, solteiro, soldado da Policia Militar, morador na travessa Souza Andrade n. 220.

Os dois motoristas, ambos julgados culpados pelo desastre, foram presos em flagrante e apresentados ao comissário Duarte Sobrinho do 7º distrito policial, onde foram atuados.

Willkie chegou a Chungking

CHUNKING, 2 (R.) — Revela-se oficialmente que o Sr. Wendell Willkie, representante pessoal do presidente Roosevelt, chegou a esta capital.

O mais jovem soldado do Exército brasileiro

Um prêmio do governador Benedicto Valladares

Carlos Moraes é o mais jovem soldado do Exército Brasileiro. Quando soube da declaração de guerra do Brasil aos paises do Eixo, só teve um pensamento: servir à Pátria no momento de perigo. E Carlos Moraes, com 16 anos apenas, soube vencer, a pé, sem desalentos, passando privações, a grande distância que separa Uberlândia do Rio de Janeiro. Chegando aqui, obteve do ministro da Guerra permissão para ingressar nas fileiras do Exército, apesar de a sua pouca idade não o permitir.

O governador Benedicto Valladares, que se encontra atualmente nesta capital, como recompensa ao gesto patriótico do jovem mineiro, mandou oferecer-lhe, por intermédio da Agência Nacional, um completo fardamento de soldado.

E ontem, no Ministério da Guerra, o general Silva Junior, que, com a sua experiência de soldado, vem acompanhando de perto o caso do menino de Uberlândia, entregou ao jovem a oferta do governador de Minas. Carlos Moraes, ao recebê-la, solicitou do comandante da 1.ª Região Militar permissão para seguir com destino ao Norte do país, na primeira oportunidade. Foi emocionado que o general acedeu ao pedido. Está, pois, em vésperas de seguir para o Norte o mais jovem soldado do Exército Brasileiro.

Projeteis incendiários sob a forma de balões de borracha

LONDRES, 2 — (R.) — O rádio de Berlim na noite de ontem, advertiu ao povo alemão de que a RAF está empregando projeteis incendiários sob a forma de balões de borracha, que são lançados sobre toda a Alemanha. "Esses balões carregam garrafas trazendo uma substância inflamavel, destinada a provocar incêndios nas plantações, florestas e edificios" — declarou o locutor acrescentando: "Sacos com serragem de madeira são ligados aos balões. Ninguem deve tocar nesses balões, mas sim informar imediatamente a policia ou outra autoridade, para que as providências necessárias sejam tomadas".

na Carioca de HOJE

"Dois livros de Rudyard Kipling", de Augusto Almeida Filho; Você já foi a Vitória?, reportagem de Olegario Ramalhete; O cão e a guerra, uma entrevista de Gondin da Fonseca com Antonio Assunção; A arte do casamento; Unamuno, de Ramon Perez de Ayala; o contrabandista na fronteira, conto de Alvaro de Alencastre; Evolução do riso entre os cariocas, de Antonio Amaral; A alma espartana da mulher brasileira; Emilinha Borba é uma novidade; Uma entrevista com Beatriz Costa; O rádio progride em São Paulo; Conselho às casadas; Conselhos uteis e práticos. Páginas de Cinema, de rádio, etc.

Carioca está hoje em todos os pontos de jornais.

A sindicalização no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Será incentivada a campanha em prol da sindicalização, pois duas terças partes dos empregados e dos empregadores no Rio Grande do Sul ainda não estão sindicalizadas.

OS CRIMES PUNIVEIS COM A PENA DE MORTE

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

Art. 41 — Praticar ato previsto nos três artigos anteriores contra bens ou administração de bens que, embora ainda não encorporados ao patrimônio da Nação ou submetidos à sua intervenção, se achem, de fato, nas condições que determinaram, quanto a outros, a encorporação ou a intervenção: Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Art. 42 — Abandonar ou fazer abandonar lavoura ou plantações, suspender, fazer suspender ou restringir atividade de fábrica, usina ou de qualquer estabelecimento de produção, com intuito de criar embaraços à defesa nacional, ou de prejudicar o bem estar da população ou a economia nacional, ou de auferir vantagem com a alta de preços: Pena — reclusão de quatro a dez anos.

Art. 43 — Obter ou tentar obter a alta de artigos ou gêneros de primeira necessidade, com o fim de lucro ou proveito: Pena — reclusão de dois a seis anos.

Art. 44 — Aproveitar-se do estado de escuridão, alarme ou pânico, por ocasião ou na iminência de ataque inimigo, para praticar crime de natureza comum: Pena — a do crime consumado, aumentada de um terço.

Art. 45 — Remover, destruir ou danificar, de modo a tornar irreconhecivel, marco ou sinal indicativo da fronteira nacional: Pena — reclusão de um a quatro anos.

Art. 46 — Conseguir, para o fim de espionagem politica ou militar, documentos, noticia ou informação que, no interesse da segurança do Estado, ou no interesse politico, interno ou internacional do Estado, deva permanecer secreto: Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

§ 1.º — Se o fato comprometer a preparação ou a eficiência bélica do Estado, ou as operações militares: Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos, grau minimo.

§ 2.º — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro: Pena — morte, grau máximo; reclusão, de vinte anos, grau minimo.

§ 3.º — Tratando-se de noticia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente: Pena — reclusão, de oito a quinze anos; ou reclusão, de doze a trinta anos, se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares; ou for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

§ 4.º — Concorrer, por culpa, para a execução do crime: Pena — reclusão, de seis meses a dois anos no caso do artigo; ou reclusão, de dois a seis anos, nos casos dos §§ 1.º e 2.º ou reclusão de seis a quatro anos, no caso do § 3.º.

Art. 47 — Revelar qualquer documento, noticia ou informação, que, no interesse da segurança do Estado, ou no interesse politico, interno ou internacional, do Estado, deve permanecer secreto: Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

§ 1.º — Se o fato for cometido, com o fim de espionagem politica ou militar: Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

§ 2º — Se o fato for cometido com o fim de espionagem politica ou militar, no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro: pena — morte, gráu máximo; reclusão, por vinte anos, grau minimo.

§ 3º — Se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Estado ou as operações militares: pena — reclusão, de doze a trinta anos.

§ 4º — Tratando-se de noticia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente: pena — reclusão, de seis a doze anos; ou reclusão de dez a vinte e quatro anos, se o fato comprometer a preparação ou a eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares, ou for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

§ 5º — Se o fato for praticado por culpa: pena — reclusão, de seis meses a dois anos, no caso do artigo ;ou reclusão, de um a quatro anos nos casos dos parágrafos 1º e 2º e 3º; ou reclusão de seis meses a três anos, no caso do § 4º.

Art. 48 — Suprimir, destruir, subtrair, deturpar ou alterar ou desviar ainda que temporariamente objeto ou documento, concernente à segurança do Estado, ou a interesse politico, interno ou internacional do Estado: pena — reclusão de quatro a dez anos

Parágrafo único — Se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Estado, ou as operações militares: pena — reclusão, de doze a trinta anos.

Art. 49 — Praticar ou tentar praticar: I — dano ou avaria em avião, hangar, depósito, pista ou instalação de campo de aviação do Estado ou em serviço do Estado: pena — reclusão de seis a quinze anos; II — dano ou avaria em navio de guerra ou mercante, sem distinção de nacionalidade, que se encontre em porto ou águas nacionais: pena — reclusão, de seis a quinze anos; III — dano ou avaria em estabelecimento ou obra militar, arsenal, dique, doca, armazem, depósito ou quaisquer outras instalações portuárias, civis ou militares: pena — reclusão, de seis a quinze anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o ato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares: Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos grau minimo.

Art. 50 — Destruir ou danificar serviço de abastecimento de água, luz e força, estrada, meio de transporte, instalação telegráfica ou outro meio de comunicação, depósito de combustivel, inflamaveis, matérias primas necessárias à produção, mina, fábrica, usina ou qualquer estabelecimento de produção de artigo necessário à defesa nacional ou ao bem estar da população e, bem assim, rebanho, lavoura ou plantações: Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro, ou se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares: Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos, grau minimo.

Art. 51 — Corromper ou envenenar água potavel ou viveres destinados ao consumo da população, ou causar epidemia mediante a propagação de germes patogênicos: Pena — reclusão, de quinze a trinta anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares: Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo.

Art. 52 — Aplicam-se as penas estabelecidas nos arts. 46 e 49, quando o crime for cometido em prejuizo de país estrangeiro, em estado de beligerância contra outro que esteja em guerra contra o Brasil.

Art. 53 — A lei para o tempo de guerra, embora terminado este, aplica-se ao fato praticado durante sua vigência.

Art. 54 — A lei penal militar aplica-se ao crime praticado no território nacional, ou fora dele, ainda que, neste caso, já tenha sido o agente julgado no estrangeiro.

Art. 55 — A pena cumprida no estrangeiro pode atenuar a pena imposta no Brasil, pelo mesmo crime, quando diversas, ou nela ser comutada, quando idênticas.

Art. 56 — As disposições das leis penais militares relativas ao tempo de paz aplicam-se aos crimes cometidos em tempo de guerra quando não expressamente modificadas.

Art. 57 — Quando cominadas as penas de morte, no grau máximo, e de reclusão, no grau minimo, aquela corresponde, para o efeito da graduação, à de reclusão por trinta anos.

Art. 58 — Nos crimes punidos com a pena de morte, esta corresponde à de reclusão por trinta anos, para o cálculo da pena aplicavel à tentativa, salvo disposição especial.

Art. 59 — A pena estabelecida para o crime cometido em tempo de paz será aumentada de um terço, se a lei não cominar pena especial para o tempo de guerra.

Art. 60 — Considera-se o fato praticado "em presença do inimigo" para o efeito de aplicação das lei penal militar, sempre que o agente fizer parte de força armada em operações na zona de frente, ou na iminência ou em situação de hostilidade.

Art. 61 — Reputam-se cabeças os agentes que tenham provocado, incitado ou dirigido a ação e, nos crimes de revolta ou de motim, os de posto de oficial.

Art. 62 — Considera-se assemelhado o funcionário ou extranumerário do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica, submetido a preceitos de disciplina militar, em virtude de lei ou regulamento.

Art. 63 — Os militares estrangeiros, em comissão na força armada, ou os adidos militares quando acompanhem força em operações de guerra, ou se encontrem em zona de operações, ficam sujeitos à lei penal militar brasileira, ressalvado o disposto em convenções ou tratados.

Art. 64 — Nos crimes definidos nesta lei, qualquer que seja a pena, não se concederá finança, suspensão de execução da pena ou livramento condicional.

Art. 65 — Alem dos crimes previstos em lei, consideram-se da competência da justiça militar, qualquer que seja o agente: I — os crimes definidos nos arts. 2 a 20 desta lei; II — os crimes definidos nos arts. 46 a 51, quando comprometam ou possam comprometer a preparação, a eficiência ou as operações militares, ou, de qualquer outra forma, atentem contra a segurança externa do país ou possam expô-la a perigo; III — todos os crimes definidos nesta lei e na legislação de segurança nacional, quando praticados em zona declarada de operações militares; IV — os crimes contra a liberdade, contra a incolumidade pública, contra a paz pública ou contra o patrimônio, punidos pelo Código Penal com a pena de reclusão, quando praticados em zona declarada de operações militares.

Parágrafo único — No caso do n. IV, serão impostas as penas estabelecidas no Código Penal, salvo se a lei penal militar cominar para o fato pena mais grave.

Art. 66 — Alem dos crimes previstos em lei consideram-se da competência do Tribunal de Segurança Nacional, qualquer que seja o agente: I — Os crimes definidos nos arts. 21 a 45 desta lei; II — os crimes definidos nos arts. 46 a 49, fora dos casos previstos no n. II do artigo anterior, III — os crimes definidos nos artigos 50 e 51, fora dos casos previstos no n. II do artigo anterior, desde que se relacionem a qualquer dos casos especificados no art. 1º do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

Art. 67 — Esta lei retroagirá, em relação aos crimes contra a segurança externa, à data da ruptura de relações diplomáticas com a Alemanha, a Itália e o Japão.

Art. 68 — No caso de aplicação retroativa da lei, a pena de morte será substituida pela reclusão por trinta anos.

Art. 69 — Continuam em vigor a legislação penal militar e a legislação de Segurança Nacional, no que não colidirem com o disposto nesta lei".

Agredido a tijolo

Sem poder falar, deu entrada na noite de ontem no Posto Central de Assistência, o operário José Crispim, de 23 anos de idade, morador na rua das Flores, sem número. Apresentava o operário dois ferimentos contusos no ocipto frontal, em consequência de uma agressão a tijolo. São ignoradas as circunstâncias em que foi ferido José Crispim, aguardando a policia suas melhoras para as providências de praxe.

Vem ao Brasil o general Amaro Bittencourt

WASHINGTON, 2 — (R.) — O adido militar à embaixada do Brasil nos Estados Unidos, general de Brigada Amaro Bittencourt, regressará em breve ao Brasil, acompanhado de sua familia. O seu assistente, tenente coronel Caio de Albuquerque Lima, assumirá interinamente o cargo de adido militar, até a nomeação do substituto do general Bittencourt.

Comunicados

OSWALDO ANTONIO PUPATO

Gráfica Metrópole Limitada, comunica a seus amigos e fregueses o falecimento de seu saudoso sócio OSWALDO ANTONIO PUPATO, ocorrido ontem, às 15 horas, e convida para o seu enterramento, que realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua 24 de maio, 1.105, para o cemitério de São Francisco Xavier.

OSWALDO ANTONIO PUPATO

Sua esposa, Antonieta Coupê Pupato e seu filho Luiz Sergio e demais parentes participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e parente OSWALDO ANTONIO PUPATO, ocorrido ontem, nesta capital, e convidam seus amigos para acompanharem o feretro, que sairá hoje, às 16 horas, da rua 24 de maio, 1.105, para o cemitério de São Francisco Xavier.

ZIMA LOVELL-PARKER

Jasper A. Lovell Parker, senhora e filha e Derck H. Lovell Parker agradecem a todos os amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e enterro de sua extremecida mãe, sogra e avó, ZIMA LOVELL-PARKER e os convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 3, às 11 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula.

ZIMA LOVELL-PARKER

Anfiloquio Marques e senhora, Ataliba Pires e senhora, Anna Martins Coelho de Magalhães e filhos, Cid Ribeiro, senhora e filhos, Luciano Coelho de Magalhães, senhora e filhos (ausentes), tenente Fernando Alberto Coelho de Magalhães, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por alma de sua bonissima e querida irmã, cunhada e tia, ZIMA LOVELL-PARKER, será celebrada amanhã, dia 3, no altar de N. S. das Dores, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

ZIMA LOVELL-PARKER

Francisco de Magalhães Castro e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar por alma de sua querida prima e grande amiga, ZIMA LOVELL-PARKER, amanhã, sábado, dia 3, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula.

DR. AUGUSTO CARDIA PIRES

(Falecido em Leixões — Portugal)

(30º DIA)

Rogerio Cardia e senhora, na impossibilidade de agradecerem a todos que tiveram a delicadeza de confortá-los pelo falecimento de seu querido pai e sogro, DR. AUGUSTO CARDIA PIRES, por cartas, telegramas e telefonemas e ainda assistindo à missa, veem por este meio trazer-lhes o seu profundo reconhecimento e convidam novamente os parentes e amigos, para a missa do 30º dia que farão celebrar, quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

José Augusto Osorio Junior

(7º DIA)

A viuva, filha, genro e neta e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia que será celebrada domingo, dia 4 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Matriz de São Cristovão. Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse ato religioso.

FERNANDO NICOLAU PESSÔA CAVALCANTE

Victor Nicolau Pessôa Cavalcante, esposa e filho; Bolivar Nicolau Pessôa Cavalcante, esposa e filho (ausentes) e tenente-coronel Jarbas Cavalcante Aragão convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia pela alma de seu primo e grande amigo, FERNANDO, que será celebrada segunda-feira, dia 5, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Agostinho P. dos Santos Vaz

(7º DIA)

Clotilde Salomé dos Santos Vaz; Adelina dos Santos Vaz (ausente), Drs. Francisco dos Santos Vaz, Aristides dos Santos Vaz (ausentes), Dr. Antonio Bruto da Costa e familia (ausentes); Dr. Ponciano Alves e familia (ausentes); Dona Maria Salomé e familia, Eduardo de Souza e familia, Carlos Barbero e familia, Dr. Joaquim F. Valente e familia, Caetano Rebello; Francisco Rebello e familia (ausentes) convidam as pessoas das suas relações e amizade para a missa de 7º dia do seu querido esposo, irmão, genro, cunhado, primo e tio, que mandam celebrar na igreja de Santo Antonio dos Pobres, sábado, dia 3, às 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Cypriano Fiel d'Oliveira

Alvaro Fiel d'Oliveira, esposa e filhos, Salvador Clemente de Carvalho, esposa e filho, Laura Vianna e filho, Henrique Fiel d'Oliveira, esposa e filha mandam rezar, sábado, dia 3, às 10,30, missa de sétimo dia por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, CYPRIANO FIEL D'OLIVEIRA, no altar de Nossa Senhora da Conceição, igreja de S. Francisco de Paula e para esse ato convidam todos os parentes e amigos. Antecipam agradecimentos.

Diomira Baldessarini Cossenza

(30º DIA)

A familia da saudosa DIOMIRA BALDESSARINI COSSENZA, na impossibilidade de se dirigir particularmente a todos que a acompanharam na sua grande dor, comparecendo ao enterro, enviando flores, bem como telegramas ou cartões, vem por este meio expressar a sua imensa gratidão e novamente convidar para a missa de 30º dia, que será celebrada, amanhã, sábado, dia 3 de outubro, às 10 horas, no altar-mor da igreja Conceição e Boa Morte.

Eduardo Armando de Oliveira

Liane de Oliveira, Jorge Oliveira, Gabriel Figueiras e senhora, Alberto Cavalcanti e senhora e viuva Liane Baer, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e genro, EDUARDO ARMANDO DE OLIVEIRA. Desde já agradecem a todas as manifestações de pesar. O féretro sairá da Capela do Cemitério de S. João Batista, às 17 horas.

José Gonçalves de Souza Portugal

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir à missa que será celebrada amanhã, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São José (rua da Misericórdia). Antecipadamente agradece.

Coronel Pedro Angelo Corrêa

Alice Corrêa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo 12º aniversário do seu falecimento, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Darke de Mattos

O povo de Paquetá convida a familia, parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo repouso eterno da alma do inesquecivel DARKINHO, ato religioso que será oficiado às 9 horas do dia 3, sábado, na Matriz de Nosso Senhor Bom Jesús do Monte, na ilha de Paquetá. Antecipadamente se confessa grato a todos que comparecerem a este ato religioso.

Dr. Paulo Affonso Vergne de Abreu

(11º aniversário)

Sua familia comunica que fará celebrar missa por alma de seu inesquecivel PAULO, no dia 3 de outubro, às 8 horas e 30 minutos, no altar-mor da Matriz de São João Batista (rua Voluntários da Pátria).

José Pereira Cotta Junior

A familia de JOSÉ PEREIRA COTTA JUNIOR e demais parentes, não podendo fazê-lo diretamente, por falta de direções residenciais, valem-se deste meio exprimindo, assim seus sinceros agradecimentos com profunda gratidão, a todos os amigos que por diferentes maneiras lhes manifestaram e cercaram de conforto no doloroso transe que passaram com o falecimento do seu pranteado e inesquecivel chefe. Outrossim convidam para a missa de 30º dia, que será rezada, amanhã, sábado, dia 3, às 10 horas, na igreja do SS. Sacramento, da antiga Sé, à Av. Passos, o que, antecipadamente, igualmente agradecem.

A NOITE — Red e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4690.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses ... 65$000; 6 meses ... 50$000
Outros países — 12 meses ... 150$000; 6 meses ... 85$000

PANORAMA DA LUTA

MOSCOU, 2 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — Mais um dia e mais uma noite passaram, em Stalingrado, com a resistência russa mantendo-se e aumentando, apesar da impetuosidade com que os alemães, reforçados com tropas mandadas buscar, nos últimos dias, das outras frentes de combate, atacam continuadamente. A "Verdun russa", no dizer dos próprios técnicos alemães, que reconhecem o valor da resistência das forças moscovitas, se encaminha para seu mês e meio de reação, com todas as perspectivas de que chegará o inverno sem quebra dessa disposição, não obstante a luta se caracterizar de forma inédita, com os embates nas ruas e praças, dentro do próprio coração da cidade.

Os russos com a iniciativa

Uma divisão de guardas das forças de defesa, tomando a iniciativa na parte interna da cidade, expulsou os nazistas de casa em casa, ao longo das ruas fortificadas. O corpo a corpo assumiu proporções e foi elevado o número de mortos de parte a parte, quase não havendo ensanchas para recolher os feridos, nem mesmo para fazer prisioneiros. Ao mesmo tempo, os danos materiais sofridos se elevaram e as operações eram dificultadas pelos restos dos tanks e caminhões que se acumulavam nas ruas, à própria entrada dos edifícios atacados. Enquanto isso, os alemães intensificavam sua ofensiva nos subúrbios noroeste. A artilharia russa levou a noite inteira a reagir, contendo, com fogo intenso, as formações de tanks inimigos, que procuravam avançar pelas ruas, transformadas em estradas estratégicas. Na própria região noroeste, onde os alemães se acham em ofensiva, os invasores foram descidos, a tiros de artilharia, de diversas colinas e escarpas.

Destruição enorme

Segundo uma estatística, feita preliminarmente, os russos, nos contra-ataques que realizaram em alguns pontos dessa área, destruiram, somente na noite de ontem, 42 casamatas inimigas, 39 "pontos de fogo" e algumas baterias de artilharia. Aliás, a luta nas ruas da cidade e subúrbios de Stalingrado se assinala, especialmente, pelo desgaste e destruição do material nazista, o que obriga os alemães a uma constante substituição, com os reforços chegados dos setores afastados da frente. O número de mortos nos mesmos encontros suburbanos foi igualmente muito alto. Somente em um ponto, em que os embates mais se encarniçaram, o inimigo teve 2.000 mortos.

Duelos aéreos

O combate, ontem à noite, sobre a cidade central do Volga, teve mais um característico a frisar a fereza com que russos e alemães se disputam a posse do importante centro industrial e estratégico. A noite inteira, os ares da cidade ressoaram do rumor, por vezes soturno, por vezes estridente, dos duelos aéreos, entre verdadeiras "equipes" de aparelhos da Força Aérea Russa e da Luftwaffe. As formações avançavam umas contra as outras, em ordem de batalha, e durante longo tempo a peleja se mantinha nesse aspecto, com as metralhadoras funcionando ininterruptamente. De vez em vez, atingido mortalmente, o piloto de um dos aviões, ou russo, ou alemão, perdia o controle e o aparelho entrava em parafuso, embicando para o solo, onde se espatifava. Concomitantemente, grandes bombardeiros, em calma aparente, iam deixando cair seus engenhos de morte, que, arrebentando, muitas vezes, no próprio espaço, em choques uns contra os outros, iluminavam o cenário suspenso da luta.

Na parte sul da cidade

Na noite de ontem, os combates se estenderam tambem para a parte meridional de Stalingrado, onde os alemães mantêem posições fortíssimas. Os russos, que desde muito tempo ali se achavam em defensiva, limitando-se a conter os avanços dos invasores, modificaram ontem, à noite, sua atitude, passando a fazer contra-ataques em diversos pontos. Isto se verificou depois de terem destacamentos russos, armados de fuzis automáticos e sob proteção de aparelhos aéreos, atacado e feito retirarem-se os nazistas de uma área populosa, em que eles tinham sua base principal nessa parte da cidade.

O comunicado do meio-dia

Resumindo as atividades dessa sangrenta frente, foi distribuido, em síntese rápida, o comunicado do meio-dia de hoje, que foi o seguinte, segundo a irradiação da emissora oficial: "Continuaram, na noite de ontem, as lutas encarniçadas nas áreas de Stalingrado e Mozdok. Os alemães perderam 10 tanks e 200 mortos, num ataque em grande escala em Stalingrado e foram forçados a voltar às suas posições iniciais. Atacando, os russos conquistaram mais uma altura ao noroeste de Stalingrado, tendo havido ali cerca de 300 nazis mortos. Na área de Mozdok, com eficácia, a artilharia russa dizimou, parcialmente, duas companhias de infantaria inimiga.

A cavalaria em ação

Uma unidade de cavalaria russa, num "raid" noturno a uma localidade ocupada pelos alemães, aniquilou mais de cem soldados e oficiais nazistas, pegados de surpresa, e fez ir pelos ares dois carros blindados. Foi tambem incendiado um grande depósito de combustivel. Em três dias de luta, na zona sueste de Novorossisk, uma unidade russa dizimou mil e quinhentos nazis."

Comunicado suplementar

Pouco depois, foi irradiado um comunicado suplementar, nos seguintes termos: "Na zona de Stalingrado, os alemães procuraram irromper pelas defesas das nossas tropas, em um setor, e atiraram, para esse fim, grande quantidade de tanks ao ataque. Reagimos e destruimos oito tanks alemães, mediante fogo de canhões e anti-tanks. Dois dos carros de assalto inimigos, que penetraram nas nossas posições foram incendiados com líquidos inflamaveis e granadas de mão. Os alemães perderam, nessa luta, 200 mortos e foram rechaçados voltando os remanescentes às suas posições iniciais.

Nove aviões posto abaixo

Em combates aéreos, os pilotos de uma unidade derrubaram nove aviões inimigos. Ao noroeste de Stalingrado, foi atacada uma colina e dela desalojados os alemães. Nessa luta foram mortos cerca de 300 nazis, e foram destruidos 11 ninhos de metralhadoras e casamatas. Uma das nossas baterias de artilharia, em apoio das nossas forças de terra, avariou dois tanks nazistas e silenciou uma bateria de morteiros de seis canos. Na área de Mozdok, uma das nossas unidades de artilharia danificou quatro tanks contrários, destruiu oito caminhões e dispersou e aniquilou duas companhias de infantaria. Uma unidade de guardas cossacos irrompeu em uma povoação ocupada pelos alemães, aniquilando ali cerca de 100 oficiais e soldados nazis. Foram destruidos 8 morteiros, 25 metralhadoras, 4 canhões, uma bateria de morteiros e um depósito de munições.

Ha frente de Leningrado

Em ativas operações realizadas na frente de Leningrado, nossas unidades de exploradores e os franco-atiradores deram a morte a mais de 200 soldados e oficiais inimigos. Nossos soldados capturaram aos alemães 10 morteiros e mais de 50 fuzis automáticos. Os pilotos da frente de Leningrado e da Frota do Báltico puseram abaixo 24 aviões alemães, em combates aéreos, durante dois dias. No mesmo período, 27 aparelhos inimigos foram destruidos pelas baterias antiaéreas. Assim, nos dois dias foram destruidos 57 aviões inimigos no setor de Leningrado."

CINQUENTA HOMENS MARCAM UM ENCONTRO COM A MORTE!

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

publicou o primeiro noticiário a respeito da idéia da criação de uma Batalhão Suicida.

Josiack Elliot e Ambrosio Oliveira estiveram em sua redação. Lançaram as bases para a formação de uma coluna da morte. E o tempo foi passando. Mas não passou sem que trouxesse consigo, em cada dia, das duas ou três novas inscrições. E, hoje, a lista de voluntários inscritos já tem quase cinquenta nomes. Certo é, já tem um comandante, uma comissão irá entrevistar-se com o general Valentim Benicio da Silva pedindo-lhe que aproveite os componentes do batalhão, da maneira que lhe parecer mais própria. Dizer-lhe enfim, que eles tem ali o nome de cinquenta homens que marcaram um encontro com a morte e que desejam, o quanto antes, ver-se face a face com ela.

Uma pergunta

Na ultima reunião foram assentados todos os pormenores que se faziam necessários, designando-se uma comissão de cinco membros para entrevistar-se com o comandante da Região. O objetivo principal foi atingido. Por em contato, para um entendimento mais direto, o comandante e, por aproximação, os integrantes do movimento.

Ontem, naturalmente, tambem compareceu. Para fazer uma pergunta, apenas. Interrogou um por um e anotou as respostas. Ele queria saber dos motivos de cada um. Todos se declararam dispostos ao mesmo sentido de heroísmo, pelo mesmo espírito de determinação. Muitos tinham dificuldade para formar uma frase. Mas, como não se trata aqui de fazer "literatice", a coisa saiu assim mesmo. Com um só ar especial. De simplicidade de patriotismo. Vamos passá-los em revista. E a cada um, a mesma pergunta: — Por que ingressou no "Batalhão Suicida"?

Porque...

Josiack Elliot foi o primeiro — E tambem no Batalhão, é lancei mesmo a idéia de sua formação, porque, como brasileiro que sou, fui ferido pelo covarde atentado dos piratas do Eixo, não achei outro caminho a seguir. E, digo com o herói nacional da Colônia de Dourados: "Sei que morro. Mas o meu sangue e o sangue de meus companheiros servirão de protesto solene e vibrante contra a invasão da minha pátria".

Fomos ofendidos. Não tenho família. Já lutei em 32 e assisti a alguns bombardeios aéreos. "Certas coisas" em minha vida... E estou aqui. Pronto para tudo.

Mario Teixeira de Oliveira, da mesma forma, não foi muito diferente. Disse: — Apesar de possuir família e uma profissão que me assegura relativo bem estar, estou disposto a sacrificar a minha vida e a minha profissão em defesa do Brasil. E poderei fazer isso no "Batalhão Suicida". Por isso me inscrevi.

Mais "porquês"...

Alguns não quiseram falar. Ou, antes, falaram, mas pediram que não publicassemos, nem o nome, nem as declarações. Naturalmente, por motivos particulares...

Um outro inscrito no batalhão é Luciano Kenderski.

Está no movimento porque: — Como brasileiro, sentindo com a agressão do Eixo, vendo os seus crimes brutais, alistei-me para vingar estes crimes."

Waldemar Constante de Macedo diz que está no "Batalhão" apesar de ser pequena a sua familia. E estaria inscrito, com muito mais razão, se a familia fosse maior. "A minha vida bem vale o bem-estar e a liberdade dos meus".

Manoel Benites Ribeiro acha que não faz mais do que cumprir um juramento — "Como brasileiros que somos, estamos prontos para tornar concreto o juramento que fizemos na caserna". Mario Pires, de sua parte, apresentou-se como voluntário apenas para vingar a agressão sofrida pelo Brasil. E acha que como "suicida" poderá melhor servir no Brasil.

Danilo Cardoso Caputo é quase apenas uma criança. Tambem foi interrogado. Sem espalhafato ou gestos trágicos, disse muito simplesmente — "Neste momento dificil por que atravessa o Brasil, lamento ter apenas uma vida para oferecer à minha pátria".

Jão Helio Feijó Rosa, embora possa parecer isso estranho em um "suicida", ama a paz. E responde assim — Como todo o brasileiro amo a paz. Mas já que o inimigo lançou tamanho ultraje à nossa bandeira, eu, como filho deste Brasil querido, quero estar ao lado dos meus companheiros, na primeira linha de combate, lutando pela vitória, pela liberdade e pela paz.

Um que quer ver Hitler enjaulado

Ary de Souza não tem dissabores em sua vida. Odeia acima de tudo os nazistas e seu execrando cabeça. Alem do desejo de servir à pátria, o único motivo que o leva a inscrever-se neste batalhão é "a vontade imensa que tenho de ver Hitler, enjaulado, exposto em plena praça pública".

Percilio Rocha, outro suicida, se apresentou pronto para defender as cores nacionais. E acha que poderá fazê-lo melhor no batalhão que se está formando.

Newton de Souza Gomes pensa que "quando a pátria precisa de nós, não podemos andar por aí, medindo sacrificios. A vida é um bem? Pois que o Brasil a tome. Talvez sirva mais para ele do que para mim".

O mais velho

Entre os componentes do batalhão de suicidas existe um que já está reformado. Não pode mais lutar numa força ativa, regular. E pensando que, como suicida, o país poderá, talvez, aproveitá-lo, não hesitou. À nossa pergunta, respondeu assim — Reformado da Brigada Militar, já fiz muitas campanhas como praça desta gloriosa milicia aonde se aprende a amar a Pátria sobre todas as coisas.

Vim alistar-me por isso. Quero dar ao Brasil o que todos queremos. É uma glória dar-se a vida em holocausto à Pátria.

Quer vingar o assalto ao Palácio Guanabara

Geoley Teixeira da Silva tem um ferimento na perna esquerda.

É uma espécie de medalha conquistada no campo da luta, com bravura e patriotismo. Geoley deve este ferimento aos integralistas. Como acha que eles sempre estiveram em conivência com o Eixo, cumprindo apenas as ordens que Hitler lhes ditava, quer castigar uns, lutando contra os outros. E respondeu:

— Como todo o bom patriota, devemos amar a Pátria. Eu aprendi a amá-la na Policia Militar do Distrito Federal. E, alem de desejar ardentemente servir no Brasil, quero vingar, ainda, o brutal atentado que os integralistas, que considero súditos do Eixo, tambem, fizeram contra o nosso presidente em 11 de maio de 1938. Estive neste combate, no Palácio Guanabara, e vi cair a meu lado, varado pelas balas dos assassinos, um grande amigo meu. Todas estas são tristes recordações de minha vida. Se Deus quiser, hei de ter alguma oportunidade de, servindo ao meu país, contribuir para a vitória.

Da Casa de Correção

O homem chegou-se à mesa do reporter. As suas roupas estavam rotas, a barba crescida e havia um quê de desajeitado no seu todo. Deu o seu nome. Pediu a inscrição. Anésio Alves Dias, 24 anos, solteiro, reservista de 1.ª categoria. Tinha saido há uma hora da Casa de Correção. Por causa de uma briga foi parar lá. Esteve quatro meses entre as grades. Saiu, respirou um pouco do ar puro da liberdade e comprou um jornal. Leu a noticia da reunião. E apresentou-se. Porque, ele que sabe o que é estar encarcerado, não deseja esta sorte para o resto do mundo. Principalmente quando o carcereiro é Adolf Hitler.

Um marítimo

Entre esta turma de homens decididos a morrer, a ir buscar a morte aonde ela estiver, para entregar a vida pelo Brasil, há um que foi marinheiro. Francisco Caetano Ribeiro. "Fui marinheiro. E sinto, com a revolta de ver o pavilhão do Brasil afrontado pelos piratas nazi-fascistas, um desejo enorme de vingar os meus companheiros, os meus irmãos mortos nos afundamentos cruéis. O Brasil sempre foi e deverá continuar sendo dos brasileiros".

A comissão

Tudo isso que foi registrado pode parecer, quando se lê, algo de patético, estudado e orientado. Mas para quem assistiu à reunião, estas frases todas não querem significar nada disso. Elas são simples e espontâneas. Sem espalhafato e sem a preocupação de impressionar. E sobretudo sinceras, o que é o importante.

A comissão designada para entrevistar-se com o general Valentim Benicio da Silva está assim formada: Saul Guatimosim, Waldemar Constante de Macedo, Mario Teixeira de Oliveira, Manuela Benites Ribeiro, Josiack Elliot e João Dutra.

Interditado o Campo de Figueira de Mello!

A pedido da Diretoria Geral de Comunicações e Estatística da Polícia, o 2.º delegado auxiliar, Sr. Lineu Cotta, oficiou à Federação Metropolitana, interditando o campo do S. Cristovão até que sejam cumpridas as exigências daquela Diretoria. Desta forma, o principal jogo de domingo deverá ser realizado noutro gramado, possivelmente em São Januário ou em Alvaro Chaves

Toda confiança em Osny II!

O arqueiro rubro em condições de cumprir destacada exibição — Prestigiado pelos próprios companheiros — Somente domingo a escalação do "onze" de Campos Sales

Tudo indica que assumirá grandes proporções a peleja que se desenrolará domingo em Campos Sales, reunindo as equipes do América e do Botafogo.

Os rubros preparam-se para realizar uma performance das mais salientes em sua campanha no atual certame, correspondendo deste modo à expressão de que se reveste o esperado compromisso.

Osny II deverá brilhar

O arco americano será confiado a Osny II, o jovem e futuroso guardião que tem participado dos últimos compromissos na equipe titular com plena aprovação.

No entanto, na peleja de domingo passado, frente ao Bonsucesso, Osny II foi vitima de um golpe infeliz, justamente no lance que decretou o empate final do prélio. Foi um desses fatos que sucedem inesperadamente mesmo a cracks famosos e de larga experiência. Todavia, os rubros compreenderam bem a infelicidade do seu defensor naquele lance e não retiraram, absolutamente, a confiança que depositam em Osny II. Para o grande embate com os alvi-negros, Osny II, será incluido na equipe e cercado da maior confiança. O jovem player está em excelente forma e deverá realmente cumprir uma destacada exibição.

Aliás Osny II será prestigiado pelos próprios companheiros de quadro, num gesto bastante expressivo dos players rubros.

Domingo, a escalação

A indicação definitiva do guardião do América só será feita domingo, de vez que até então serão estudadas as condições dos jogadores, especialmente de Grita, Esquerdinha e Nelsinho, que continuam sob observação.

Sport — ultimas noticias

TESOURINHA PRESO POR MAIS QUATRO ANOS!

O ponteiro gaucho reformou o contrato com o Internacional — Praticamente assegurado o concurso de todos os campeões para 43 — O Grêmio tambem reforça a sua esquadra

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O Internacional depois de levantar de maneira brilhantissima o campeonato gaucho de 42, vem de tomar importantes resoluções afim de conservar o mesmo esquadrão para a temporada de 43. O primeiro jogador que reformou contrato foi o célebre Tesourinha, cobiçado por todos os grandes clubs do Rio, São Paulo e Montevidéu. Assim, os pretendentes podem perder as esperanças no sentido de conquistar tão eficiente crack. Tesourinha firmou novo compromisso pelo período de quatro anos. Abigail tambem ficará por mais dois anos preso ao grêmio campeão. Os demais elementos estão tambem em entendimentos para reforma de seus contratos. Assegura assim o Internacional o concurso de todos os valores, para o próximo certame.

O Grêmio reforça a sua equipe

Tambem o Grêmio Portoalegrense acaba de conquistar os jogadores, Badanha, De Lorenzi e Bá elementos apontados para resolver as falhas da equipe gremista. Como se vê, o football gaucho está se movimentando no sentido de apresentar em 43 equipes fortes e capazes de cercar do máximo relevo técnico o próximo certame.

Taça "Monteiro de Resende"

Concurso de palpites do DIE

Prognósticos para a rodada de hoje:

Julio Gamaro — Fluminense, 43x31; Vasco, 39x33; Botafogo, 52x31.

Augusto Godoy — Fluminense, 46x27; Vasco, 38x21 e Botafogo, 62x28.

Drummond Netto — Fluminense, 40x34; Vasco, 36x29 e Botafogo, 53x32.

Emmanuel Amaral — Fluminense, 37x28; Vasco 41x30 e Botafogo, 54x33.

Afranio Vieira — Fluminense, 33x22; Vasco, 44x33 e Botafogo, 55x33.

José Scassa — Fluminense, 42x37; Vasco, 36x29; Botafogo, 50x27.

PESCOÇO E BIGODE PARA O VASCO

Tambem a ala direita do Atlético nas cogitações do grêmio cruzmaltino — O que se divulga em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Voltam os clubs mineiros a sofrer a ameaça de perder vários dos seus maiores cracks. Ao que se presume, até o fim da temporada alguns elementos de projeção no football montanhês rumarão para a Cidade Maravilhosa, tentados por vantajosas propostas dos grandes clubs cariocas.

Pescoço e Bigode nas cogitações do Vasco

Pescoço, zagueiro do América e Bigode, half do Atlético são dois dos elementos que mais teem impressionado no atual campeonato, revelando ambos notaveis recursos técnicos. Agora, segundo o que podemos anunciar, o Vasco está seriamente interessado na conquista daqueles dois elementos para o reforço de sua representação de profissionais que participará do certame do próximo ano.

Tambem a ala direita do Atlético

Diz-se tambem que o Vasco tentará a aquisição da ala direita da ofensiva do Atlético, "leader" invicto do campeonato mineiro.

Nova contribuição de vulto para o desenvolvimento do hipismo

O inauguração, terça-feira, do picadeiro coberto da Sociedade Hípica Brasileira — Será disputada a "Taça Mappin & Webb"

As realizações da Sociedade Hípica Brasileira avultam no cenário esportivo do país pela significação dos seus concursos e torneios, onde; a par de uma demonstração do ponto a que chegou no Brasil a criação do puro sangue, se exibe, em provas de arrojo e perícia, a habilidade dos cavaleiros civis e militares.

O progresso do hipismo, em nosso país, se deve, principalmente, às sábias diretrizes que veem sendo empregadas pelas figuras que se encontram à frente de sua difusão. Figuras das mais expressivas dos nossos circulos sociais apoiam os empreendimentos do aristocrático esporte, emprestando ao mesmo um relevo único.

As novas instalações da Sociedade Hípica Brasileira, marcam a mais notavel vitória dos seus dirigentes. A sua inauguração representou êxito sem precedentes, quanto mais, quando era efetuada sob altruisticos auspícios, destinada que foi a renda do espetáculo social e esportivo para os fundos da Cruz Vermelha Brasileira. Duas provas constaram do programa, disputadas por elevado número de concorrentes civis e militares, apresentando brilhantes resultados técnicos.

Estava assentado, para domingo, a inauguração de nova pista da Sociedade Hípica. Trata-se de um melhoramento dos mais interessantes, um picadeiro coberto. O falecimento do grande turfman Linneu de Paula Machado importou na transferência da festividade marcada. Assim, somente na terça-feira da próxima semana a mesma terá lugar. Às 20.30 horas começarão as provas. A conceituada casa Mappin & Webb ofereceu uma artistica taça, que recebeu o seu nome.

DOIS TEMPOS DE TRINTA MINUTOS E O FLAMENGO ESTÁ PRONTO PARA A LUTA

Treinou Nandinho proveitosamente — 2 x 2 o resultado da prática desta manhã

Sem alterações no seu programa de preparativos, o Flamengo realizou esta manhã o seu apronto para o compromisso de domingo frente ao São Cristovão. Conforme A NOITE antecipou na sua edição final de ontem, Nandinho participou do ensaio, desfazendo assim todas as dúvidas em torno da sua presença no próximo domingo. Nandinho mostrou-se bem disposto, completando com eficiência o quinteto rubro-negro.

Dois tempos de trinta minutos

Flavio Costa controlou o movimento das suas equipes no gramado, mas não exigiu muito dos integrantes do quadro titular. O ensaio foi leve, apurando-se, sobretudo, forma de conjunto. Os jogadores mantiveram-se em ação durante 60 minutos em tempos de 30 minutos.

A primeira parte terminou 1x1, goals de Perillo e Lycurgo. No tempo final, Vêvê e Vicente encerraram a marcha do marcador.

As equipes treinaram assim constituidas:

Titulares — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vêvê.

Aspirantes—Luiz; Pedro e Barradas; Borba, Artigas e Quirino; Lupercio, Jacyr, Sardinha, Vicente e Jarbas.

ULTIMA HORA

A situação ilegal de Echevarrietta poderá resultar na anulação do jogo Palmeiras (Palestra) x São Paulo — O que foi apurado em torno do assunto que vem despertando vivo interesse nos meios esportivos bandeirantes

Echevarrieta

Projeta-se no cenário esportivo da Paulicéia um caso verdadeiramente alarmante e de sérias consequências para o football paulista.

É conhecido de todos o resultado da partida entre o S. Paulo F. C. e S. C. Palmeiras (Palestra), que em virtude da expulsão de campo de um jogador sampaulino, o tricolor paulista recusou prosseguir o jogo. A sua decisão importou não só na perda de pontos dessa partida, como tambem na suspensão do club por trinta dias, tirando dessa forma todas as probabilidades de levantar o campeonato de 1942.

Echevarrietta

No quadro do Palmeiras figurou o conhecido jogador argentino Echevarrieta, que há anos defende as cores desse club bandeirante.

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, em furo sensacional e exclusivo, a permanência no país desse jogador é ilegal, por não ter os seus papéis devidamente regularizados perante o Ministério da Justiça, não podendo, assim, ter qualquer atividade profissional no Brasil.

O prazo de sua permanência no território naciona lexpirou no dia 10 de outubro de 1941. Apesar disso, continua residindo no país e figurando no antigo Palestra como profissional de football.

Soubemos ainda, que o seu primeiro pedido de permanência foi indeferido pelo Ministério da Justiça, voltando Echevarrieta a apelar para as nossas autoridades com o recurso que tinha um filho brasileiro. O Ministério da Justiça pediu provas dessa sua alegação, para resolver esse caso e somente depois de um despacho da repartição competente é que poderá voltar aos campos de football.

De acordo com as leis vigentes, Echevarrietta está portanto impedido de qualquer atividade e sujeito à penalidades, inclusive o Palmeiras que poderá ser multado de um a vinte a vinte contos de reis pelo Ministério da Justiça

Outro fato que nos chamou atenção foi terem os papeis corridos nesta capital, em vez de serem encaminhados pelo Estado de São Paulo.

Permitiram a sua inclusão

A autorização da inclusão de Echevarrieta no quadro do Palmeiras foi permitido pelas autoridades desportivas locais. Entretanto, somente ao Ministério da Justiça caberi aessa decisão especial. Nenhuma outra autoridade no país tem esses poderes.

A situação agrava-se em face desses fatos.

Anulação da partida

Diante desses fatos o jogo do São Paulo x Palmeiras poderá vir ser anulado.

A situação torna-se mais confusa em virtude da suspensão do São Paulo F. C. nesas partida.

Qual será a resolução da Federação Paulista de Fottball nesse caso ?

Regressou Pedrosa

Hoje, pela manhã, esta reportagem procurou Roberto Pedrosa, diretor do São Paulo F. C., que se encontrava nesta capital, em viagem particular, para revelar esses fatos a esse procer sampaulilo e ouvir a sua palvra a respeito. Segundo fomos informados no Natal Hotel, onde estav hospedado o antigo defensor do Botafogo, este embarcou de regresso natem, às 15 horas, pelo terceiro avião da V. A. S. P.

Poderá decidir o título

Se o Atlético vencer o Ipiranga será campeão

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A grande atração da rodada de domingo será a peleja Atlético x Ipiranga (ex-Palestra). De fato esse compromisso poderá decidir o titulo do corrente ano, uma vez que se terminar com a vitória do Atlético, estará o alvi-negro sagrado campeão da cidade, sem ponto perdido. Reina animadora espectativa em torno do referido prélio.

TURF

As inscrições de hoje — Dois grandes prêmios

O Jockey Club encerrará hoje as inscrições para as duas próximas reuniões.

Do projeto organizado constam os grandes prêmios "América do Sul" e "Conde de Herzberg", este destinado aos potros de três anos e aquele aos "cracks".

Num veremos Ark Royal, Destaque e Curão, e no outro Latero, Albatroz, Apolo, Luxemburgo e outros.

Os cronistas farão rezar missa por alma do Sr. Linneu de Paula Machado

Os cronistas de "turf" não podiam deixar de se associarem, tambem, às demonstrações de pesar no saudoso "turfman" Linneu de Paula Machado, no qual tinham um verdadeiro amigo.

Em um dos altares da igreja de São João Batista, com a devida permissão da família, farão realizar missa conjuntamente com outras que serão efetuadas.

Esse ato cristão será segunda-feira, às 9,30 horas, e a ele comparecerão todos os cronistas, com os quais o Sr. Linneu passou parte da tarde do seu último domingo, assistindo aos últimos páreos da corrida que se realizava.

A delegação do Jockey Club no Grande Prêmio "Nacional"

Para representarem o nosso Jockey Club na disputa do grande prêmio "Nacional", na Argentina, embarcarão hoje os Srs. ministro Salgado Filho, João Borges Filho e Carlos Palhares.

Este último, alem da representação da entidade carioca, leva ainda uma mensagem da A.B.I. para a imprensa portenha.

Resoluções da Comissão de Corridas em 1 de outubro de 1942

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) modificar o artigo 38 do código de corridas, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 38 — Ficam instituidas e registradas as blusas oficiais do Jockey Club Brasileiro, sendo uma com as cores azul e estrela ouro e outra com as cores ouro e estrela azul, que serão usadas nos casos do art. 39 e seus parágrafos, e na falta do cumprimento do artigo 42 (alinea F):

b) — suspender por duas reuniões os jockeys Nelson Pereira, Pedro Simões e Herculano Soares, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 26 e 27 de setembro, montando os animais Heraclio, Dardanelos e Rami;

c) — multar em 200$ (cada um), o aprendiz Julio Maia e o jockey Lagos Meszaros, por não terem conservado a linha na reta de chegada, nas reuniões de 26 e 27 de setembro, montando os animais Serodina e Ugelo;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 19 e 20 de setembro.

Latero sentido do casco

Apresentou-se sentido ontem à tarde, o crack Latero, do Sr. Jayme Aragão.

Por tal motivo não deverá o filho de Stayer disputar o grande prêmio "América do Sul", para o qual forneceera segunda-feira última ótima prova.

Decide-se hoje o caso do River

Na reunião extraordinária da tarde de hoje do Conselho Supremo da F. M. F. será solucionado o caso do River, que, como ainda deve estar na mente dos leitores, culminou com a multa e suspensão por um ano de todo quadro daquele club.

ESTÁ EM SÃO PEDRO

O Sr. Luiz Aranha chegará amanhã ou domingo

Encontra-se há duas semanas nas Águas de São Pedro, em São Paulo, o Sr. Luiz Aranha, vice-presidente do Conselho Nacional de Desportos e presidente da C.B.D. Em companhia de pessoas de sua familia o ilustre paredro conclue uma ligeira estação de repouso, devendo regressar a esta capital amanhã ou domingo.

Peracio tirou os pontos

Em período de convalescença o meia rubro-negro — Recebeu no hospital o prêmio da vitória sobre o Bangú

Vários diretores, o técnico Flavio Costa e associados do Flamengo estiveram ontem no Hospital Central do Exército em visita a Peracio. O conhecido meia rubro-negro, como se sabe, foi operado de apendicite, na semana passada, apresentando sensiveis melhoras.

Peracio entrou em convalescença, tendo tirado os pontos na manhã de ontem.

Um detalhe interessante cercou a visita dos rubro-negros a Peracio, é que o meia titular recebeu dos diretores o prêmio da vitória sobre o Bangú.

Exposição Jurandyr Paes Leme

Seu encerramento, amanhã no Museu de Belas Artes

Encerra-se amanhã a exposição de pintura de Jurandyr Paes Leme, instalada no Museu Nacional de Belas Artes.

É uma mostra de arte que, muito apreciada pelos nossos circulos artisticos e sociais, diz do talento de Jurandyr Paes Leme, possuidor de uma boa técnica, com que resolve os problemas de composição e de cor.

É o que revelam as suas paisagens, banhadas de luz, as suas figuras e estudos de cabeça, os interiores, de que se destacam "Prece no Senhor", um grande quadro, bem como suas aquarelas.

Enamorado de nossa natureza, Jurandyr Paes Leme, a interpreta com emoção e beleza, motivo por que sua exposição marca uma nota de interesse em nossos circulos artisticos.

Discipulo de Rodolpho Bernardelli, Jurandyr Paes Leme revela ter sabido aprender o que de melhor do mestre, para firmar-se entre os valores da moderna geração de artistas brasileiros, e ter seus trabalhos nas galerias dos nossos melhores colecionadores.

O êxito de aquisições de quadros diz bem da maneira como foi recebida no Rio a exposição de Jurandyr Paes Leme.

Um grupo de integrantes do "batalhão suicida" posa para a objetiva de A NOITE. Esses homens estão dispostos ao sacrifício supremo, desde que isso seja util à causa do Brasil.

Cinquenta homens marcam um encontro com a morte!

A reportagem ouve os voluntários do "Batalhão Suicida", que se organiza no Rio Grande do Sul — Escalada uma comissão para entrar em contacto com o comando da 3ª Região Militar — João Helio Feijó lamenta ter apenas uma vida a dar ao Brasil — Geolcy Teixeira da Silva quer vingar o assalto integralista ao Palácio Guanabara — Enquete entre homens dispostos a tudo

PORTO ALEGRE, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — Trinta homens, com os mais diversos caracteristicos individuais, mas todos com uma firme determinação — que os congregou — reuniram-se para dar um rumo definido ao "Batalhão dos Suicidas". E, apesar do que possa sugerir o titulo do batalhão, eles não são, nem se julgam, trinta heróis. Talvez venham a sê-lo. Como qualquer brasileiro. Mas de momento não pensam nisso. Estão resolvidos a sacrificar a sua vida pelo Brasil. Todos os brasileiros o estão. Nenhum filho deste país, temos a mais certa convicção, deixará de enfrentar honrosamente a morte quando ela se apresentar. Mas com os trinta que se reuniram agora e mais os vinte que não puderam, por um motivo ou outro, comparecer à reunião, há uma particularidade — não vão esperar que a morte se apresente a eles.

Apresentar-se-ão a ela. Irão buscá-la em qualquer parte, aonde ela estiver, desde que do encontro resulte alguma vantagem prática para a luta da Liberdade contra a tirania nazista. Aí está a diferença.

E por isso eles integram o "Batalhão Suicida". Apenas por isso.

O movimento

No dia 8 de setembro de 1942, precisamente um vespertino local

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

A NOITE — 6ª-feira, 2/10/942 — N. 11.008

O castigo do sacrilego

ISTAMBUL, 2 (Por Cedric Salter, correspondente do "Daily Mail", por intermédio da Reuters) — Um médico austriaco, que acaba de chegar como refugiado à Turquia, contou-me a seguinte história:

Karl Schmidt, notório sabujo nazista e carrasco de judeus, levou sua espôsa, da Alemanha para a Austria, afim de que a mesma desse à luz uma criança. Devido a demoras do trem, foram obrigados a descer numa pequena aldeia, a cerca de cem milhas de Viena, e onde o único hospital era dirigido pelas freiras de um convento. "Frau" Schmidt foi entregue aos cuidados da madre superiora, mas o seu esposo insistiu em que um grande crucifixo, que se achava no quarto fosse removido, antes de mais nada e, finalmente, arrebentou com suas mãos o simbolo da fé cristã, uma vez que ninguem obedecia às suas ordens.

No auge da fúria, disse Schmidt: "Não quero que a primeira visão do meu filho seja a de um judeu, mesmo que este judeu esteja morto, como todos os judeus deveriam estar."

A criança nasceu naquela noite, e a própria madre superiora levou a criança nos braços, ao pai, declarando-lhe com brandura: "O senhor não precisava ter removido o crucifixo. O seu desejo para que a primeira visão do seu filho não fosse a de um judeu, foi atendido agora — o seu filho nasceu sem vida."

Avião "general Manoel do Nascimento Vargas"

SALVADOR, 2 (A. N.) — A primeira contribuição particular que acaba de ser feita para a compra do avião "General Manoel do Nascimento Vargas" foi subscrita pelo coronel Aprigio Almeida, pai do interventor federal. O coronel Aprigio, ao enviar a sua contribuição, de cinco contos de réis, sugeriu que todas as contribuições para aquele fim sejam feitas nos nomes dos pais dos ofertantes. Da carta que endereçou ao "Estado da Baía", dando sua adesão, destaca-se o seguinte trecho: "Chegou a vez dos velhos. Que todos contribuam para a compra do avião. Mas prestem homenagem aos seus "velhos", assinando os nomes deles ou fazendo com que eles próprios venham assinar, quando puderem. E o general Manoel do Nascimento Vargas, uma das grandes figuras que tanto teem servido à sua pátria, saberá que homens da sua idade desejam prestar-lhe esta modesta mas significativa homenagem".

Casas de madeira no sul do país

Autorizada a sua construção pelo Conselho Nacional do Trabalho

O Sr. Silvestre de Góes Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, de acordo com a proposta apresentada pelo Departamento de Previdência Social, devidamente homologada pelo ministro do Trabalho, e tendo em vista que, nos Estados do sul do país, está vulgarizado o emprego da madeira para a construção, permitindo as condições climáticas da região a obtenção dos resultados mais satisfatórios, dado o perfeito estado de conservação das essências, mesmo após longos anos do seu emprego, resolveu estabelecer que, nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de um modo geral e em altitudes superiores a 500 metros, poderão as Caixas de Aposentadoria e Pensões edificar casas de madeira para associados seus, mediante amortização das dividas contraidas, no prazo máximo de vinte anos.

Foi determinado, por outro lado, que o limite máximo de amortização se aplica aos casos de aquisição de casas daquela natureza, completamente novas, assim entendidas aquelas cuja construção datar no máximo, de seis meses, contados da aprovação de construção pelas autoridades competentes.

Em altitudes inferiores a 500 metros, será mantido, quer nos casos de construção, quer nos de aquisição, o limite fixado pelas instruções vigentes, isto é, dez anos, podendo as instituições de previdência em questão, sediadas naqueles Estados, empreender, desde logo, a construção de grandes núcleos de casas do tipo de madeira, para revender aos seus segurados, condicionando-se, entretanto, o início das operações ao prévio pronunciamento do Conselho Nacional do Trabalho, para o que deverão as entidades interessadas na realização dessas operações submeter à apreciação do Departamento de Previdência Social do mesmo Conselho todos os elementos técnicos relativos à construção do primeiro grupo de casas planejadas.

Vai ser aumentada a frota de aviões de transporte

WASHINGTON, 2 (R.) — O número de aviões cargueiros à disposição dos transportes aéreos do Exército dos Estados Unidos e dos Serviços idênticos da Marinha serão aumentados de tantos milhares de unidades que o transporte aéreo ficará aproximado da paridade com o da navegação marítima do tempo de guerra, ao que informou a Câmara de Comércio.

Não são funcionarios públicos

A informação do DASP

Atendendo à consulta sobre se os empregados das Caixas de Pensões são considerados funcionários públicos, esclareceu o DASP que somente é funcionário público o cidadão que exerce cargo público, criado em lei e pago pelos cofres públicos, qualquer que seja a forma desse pagamento, situação em que se não encontra o emprego de instituições paraestatais. (Parecer-processo n. 6868-42).

Flagrante colhido no Aeroporto, por ocasião da partida do ministro Salgado Filho

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O MINISTRO SALGADO FILHO

Num avião "Codestar", que levantou vôo, às 8.40, do Aeroporto Santos Dumont, seguiu para Buenos Aires o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, que, especialmente convidado pelo Jockey Club Argentino, vai assistir, na capital portenha, à competição do Grande Prêmio Nacional, a prova máxima do "turf" platino.

Fizeram parte da comitiva de S. Ex., alem de sua esposa, os senhores João Bouger e senhora, Carlos Palhares, Assis Chateaubriand e Alfredo Bernardes Neto, este oficial de gabinete.

O aparelho da F.A.B. partiu sob o comando do major Nelson Wanderley e teve como co-piloto o capitão Oswaldo Pamplona.

Apesar do cunho eminentemente particular de sua visita a Buenos Aires, o ministro Salgado Filho será acolhido com todas as honras pelas altas autoridades do país, considerado hóspede oficial do governo.

Durante a sua ausência, o Sr. Salgado Filho estará em contacto permanente, por intermédio do rádio do próprio Ministério, com o chefe de seu gabinete, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso.

Estiveram presentes ao embarque do ministro da Aeronáutica o General Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência; os embaixadores da Argentina, Sr. Adrian Escobar, e do Uruguai, Sr. Cesar Gutierrez; general Guedes Alcanforado, coronel Luiz Procopio, representante do general Góes Monteiro, e muitas outras pessoas.

Sobre a costa do Báltico

LONDRES, 2 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Nossos aviões de bombardeio atacaram, ontem, à noite, o estaleiros de submarinos de Flensburg e outros objetivos situados na costa báltica da Alemanha. Aparelhos do comando costeiro atacaram a navegação inimiga em frente ao litoral holandês. Não regressaram 17 dos nossos aviões de bombardeio".

A PEDRADAS

Era a única arma de que dispunha

NOVA YORK, setembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — Fotografia do tenente Richard B. Amerine, de 23 anos de idade, piloto de caça naval dos Estados Unidos. O tenente Amerine caiu por trás das linhas japonesas nas ilhas Salomão, conseguindo, à custa de enormes sacrificios transpô-las. Em sua aventura, ao fim da qual estava seminú, o piloto norteamericano conseguiu matar quatro japoneses a pedradas, que era a única arma de que podia lançar mão.

APRESENTAÇÃO DOS OFICIAIS BRASILEIROS DA COMISSÃO DE DEFESA INTERAMERICANA — General George Marshall, madame Alves Secco, coronel Armando Ararigbóia e o coronel Alves Secco, durante a recepção oferecida nos luxuosos salões do Hotel Mayflower, pelas Missões Militar, Naval e Aeronáutica brasileiras, para a apresentação dos membros brasileiros da Comissão Interamericana de Defesa, aos seus colegas americanos. (Foto da Interamericana)

FOI LEVAR CIGARROS E FICOU...

Uma "visita" que muito agradou ao comissário — Três espertalhões explorando em nome de um asilo

A diretoria do Asilo S. Roque recolhimento de crianças desamparadas, D. Lydia Noronha, apresentou queixa à policia do 14.º distrito contra dois ex-agenciadores e sócios daquela casa de caridade, os irmãos José e Braz da Silva Monteiro, residentes na rua Luiz Mariano n. 182, na estação de Coelho da Rocha, subúrbios da Rio Douro. Contou a diretora do asilo, que fica na rua Barbosa da Silva, n.º 35, estação de Riachuelo, que, os dois irmãos, tendo sido admitidos como agentes do estabelecimento, e mais tarde, despedidos, haviam mandado imprimir autorizações falsas de inscrições e andavam agenciando doadores e recebendo indevidamente a mensalidade de 2$ a 3$ de cada um isto há já, mais ou menos, 4 meses, aqui e no Estado do Rio.

Os acusados, ao sair do asilo, levaram exemplares impressos de autorização e com a cumplicidade de outro individuo — Severino Luiz dos Santos, praticavam tal "chantage".

A policia, tendo à frente o comissário Virgilio Passos, entrou em diligências, auxiliada pelo investigador João Thomaz, terminando por prender, hoje, em flagrante, Severino Luiz dos Santos, quando recebia contribuições relativas ao mês de outubro, da senhora Laura Rocha Pinto da Silva, moradora na rua Campos da Paz, n.º 102. Logo depois, procurando noticias de Severino, Braz Monteiro telefonou para a delegacia. E foi levar cigarros para o colega.

Usando de um "truc", o comissário conseguiu atrair ao distrito o companheiro de Severino, detendo-o tambem. Resta, agora, prender o terceiro componente do bando, irmão de Braz.

A diretoria do Asilo São Roque solicita de A NOITE avisarmos aos contribuintes não satisfazerem as suas mensalidades quando os recibos não apresentarem respectiva chancela da diretora. O asilo em questão é mantido exclusivamente pelas doações particulares que lhe são feitas.

Os espertalhões envolvidos no caso presente vão ser devidamente processados.

Braz da Silva Monteiro, o que foi levar cigarros para o colega

Os três pontos de vista da Alemanha

Em 1940, 1941 e 1942

LONDRES, 2 (R.) — Comparando os discursos de Hitler em três anos de guerra, ao iniciar-se a campanha de inverno, o "Svenska Dagbladet" observa: — "Em 1940, a Alemanha se considerava vitoriosa; em 1941, achava que seria vitoriosa, e, finalmente, em 1942, acha que é preciso obter a vitória".

Era o segundo piloto de caça do mundo

Anunciada em Berlim a morte do capitão Hans Joachin Marseilles, abatido na Africa

BERLIM, 2 (Captado pela United Press) — A morte do capitão Hans Joachin Marseilles, da Luftwaffe no norte da Africa, é considerada em Berlim como uma das maiores perdas de guerra da Alemanha. O capitão Merseilles era considerado o segundo piloto de caça do mundo.

Todas as categorias das classes de 18 a 44 anos

Comemoração do "Dia do Reservista" em todos os municípios do país — Deverão comparecer, mesmo sem caderneta ou certificado

Os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica baixaram instruções para a comemoração do "Dia do Reservista".

"No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 44 anos, isto é, os nascidos entre 1 de janeiro de 1899 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quartéis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os terem à mão) deverão tambem apresentar-se.

Os reservistas que, devendo comparecer às comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no artigo 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no certificado ou caderneta pelo chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as instruções reguladoras do assunto. Se, porem, o despacho da Junta de Revisão não for favoravel, o chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta o citado carimbo, uma vez paga a multa legal."

Portugal perdeu um grande amigo

O escritor Julio Dantas presta sentida homenagem ao general Francisco José Pinto

PORTO, 2 (U. P.) — O escritor Julio Dantas em um editorial publicado no jornal "Primeiro de Janeiro", presta sentida homenagem à memória do general Francisco José Pinto, que chefiou a Embaixada brasileira às comemorações centenárias de Portugal, "da qual fci o intérprete ideal e verdadeira encarnação da alma brasileira". O editorial termina dizendo que Portugal perdeu um verdadeiro e grande amigo.

Aspecto tomado no interior do templo, durante a cerimônia

MATRICULADOS CERCA DE QUINHENTOS ALUNOS

O curso de emergência instalado pelo Sindicato dos Odontologistas de Niterói — No Ingá uma comissão da diretoria

Esteve no Palácio do Ingá, onde foi recebida pelo interventor Amaral Peixoto, uma comissão da diretoria do Sindicato dos Odontologistas de Niterói, que entregou ao chefe da administração fluminense uma mensagem de solidariedade da classe odontológica do Estado do Rio ao governo, na presente emergência. Agradecendo, o interventor em breves palavras salientou a oportunidade do curso de guerra instituido pelo referido Sindicato, e no qual estão, aliás, marticulados, cerca de quinhentos alunos. Terminou concitando aqueles odontólogos a preparar-se para quaisquer eventualidades, que não sabiamos quais seriam, mas que deviamos estar prontos para receber.

Atacado pelos japoneses o avião!

Nele viajava o sr. Wendel Willkie

CHUNGKING, 2 — (A. P.) — O avião em que viajou para esta capital o representante de Roosevelt, Sr. Wendell Willkie, teria sido atacado na viagem por um aparelho japonês, nada sofrendo. Wendell Willkie chegou são e salvo a esta capital.

CHUNGKING, 2 — (A. P.) — Procedente de Kuybischev chegou a esta capital Wendell Willkie. Interpelado pelos jornalistas, o representante de Roosevelt confirmou que o seu avião tivera a viagem demorada devido à perseguição de um avião japonês. Às centenas de pessoas que o aclamavam no aeroporto, porem, retrucou que "o perigo que estava correndo de ser morto pelos abraços dos amigos chineses era muito maior que o que correra pelas balas nipônicas".

Benção das espadas dos novos aspirantes da Aeronáutica

Realizou-se na manhã de hoje a cerimônia da benção das espadas dos aspirantes da Aeronáutica. A igreja da Candelária, onde teve lugar, estava repleta, vendo-se os aspirantes com suas madrinhas nos primeiros lugares, próximo ao altar, onde Dom Mamede, bispo de Sebaste, celebrou missa em ação de graças. Entre os presentes se encontrava o coronel Henrique Fontenelle, diretor da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

Após a missa, que foi seguida da benção das espadas, ocupou o púlpito o padre Helder Câmara, que proferiu eloquente prédica alusiva ao ato.

Novo "record" na construção naval

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Comissão Maritima comunicou que os estaleiros dos Estados Unidos bateram, no mês de setembro, mais um record na construção de navios, pois entregaram 93 barcos, o que dá uma média de 3 por dia.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO E PATRIOTISMO

A homenagem que prestaram à NOITE os colegas de "Diário da Noite" — Os discursos proferidos junto à monumental pirâmide do Largo da Carioca

(TEXTO NA 4ª PÁGINA)

Flagrantes colhidos durante a homenagem do "Diário da Noite" à NOITE, junto à gigantesca pirâmide do largo da Carioca, quando falavam os Srs. Carlos Eiras, Austregesilo de Athayde e André Carrazzoni.